

U. PORTO



**FACULDADE DE DESPORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO**

Gestão do Desporto Universitário

Relatório de estágio profissionalizante no Centro de Deporto da Universidade do Porto

Relatório de Estágio Profissionalizante apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, com vista à obtenção do grau de mestre em Gestão do Desporto referente ao curso do 2.º ciclo (Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de junho e pelo Decreto-Lei nº 230/2009, de 14 de setembro)

Orientador: Dr. Bruno Augusto Teixeira de Almeida

Supervisor: Prof. Doutor José Pedro Sarmiento Rebocho Lopes

Sofia Manuel Dias Gomes Rios

Porto, setembro de 2015

Ficha de Catalogação

Rios, S. M. D. G. (2015). Gestão do Desporto Universitário. Relatório de estágio profissionalizante no Centro de Desporto da Universidade do Porto: S.M.D.G. Rios. Relatório de Estágio Profissionalizante para a obtenção do grau de Mestre em Gestão Desportiva, apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

PALAVRAS-CHAVE: GESTÃO DE DESPORTO, EVENTOS DESPORTIVOS, DESPORTO UNIVERSITÁRIO, COMPETIÇÕES UNIVERSITÁRIAS, CENTRO DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO.

Para a minha mãe,
“A winner is a dreamer who never gives up”
Nelson Mandela

Para os meus amigos,
“ Nada é realmente nosso até o partilharmos”
C. S. Lewis

“When people are determining, they can overcome anything”
Nelson Mandela

Agradecimentos

Gostaria de manifestar os meus mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

Ao Dr. Bruno Almeida agradeço por ter tido a amabilidade de me acolher na sua Instituição e orientar o meu estágio. Assim como pela confiança e valiosas críticas que me ajudaram ao longo do trabalho.

Ao Professor Doutor Pedro Sarmiento fico grata por ter aceite supervisionar o meu relatório de estágio, bem como pelo apoio, incentivo e motivação prestados e valiosas sugestões que enriqueceram a mesma.

Ao Dr. Daniel Vieira agradeço o tempo disponibilizado para me ensinar assim como a paciência incessante no esclarecimento de dúvidas e troca de ideias ao longo do estágio.

Ao Professor Doutor Rui Garcia e à Professora Doutora Maria José Carvalho por me encaminharem a ingressar na Gestão Desportiva.

Ao Dr. Miguel Monteiro pelas longas conversas entre gabinetes.

Ao meu “partner” João Pereira pela amizade e discussões constantes mas produtivas que ajudaram a fortalecer o nosso trabalho.

Aos colegas do CDUP-UP por me terem integrado no vosso local de trabalho.

Aos escoteiros que me formaram como pessoa e ensinaram princípios fundamentais de vida.

Às minhas equipas de futsal, futebol de 7 e rugby de 7 que proporcionaram grandes momentos desportivos e de convívio.

Agradeço também a todos os meus amigos que ao longo deste ano estiveram nos bastidores a torcer por mim e que consentiram a minha ausência em inúmeros momentos de convívio.

Agradeço aos meus pais e avó, em especial à minha mãe, pela paciência, amor, carinho e apoio incondicional que sempre me deram.

Muito obrigada aos atletas e todas as pessoas que conheci ao longo deste ano e trabalho que contribuíram para ter experiências fantásticas.

Índice Geral

Agradecimentos	V
Índice Geral	VII
Índice de Figuras.....	XI
Índice de Tabelas	XIII
Resumo.....	XV
Abstract.....	XVII
Abreviaturas	XIX
INTRODUÇÃO	1
1 CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ESTÁGIO	5
1.1 Enquadramento biográfico	7
1.2 Expectativas iniciais em relação ao estágio	9
1.3 Plano de Estágio	10
2 ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL.....	19
2.1 Macro contexto.....	21
2.1.1 Desporto Universitário Internacional.....	21
2.1.2 Desporto Universitário em Portugal	30
2.1.3 Evolução do Desporto Universitário na Universidade do Porto	36
2.2 Enquadramento Institucional.....	40
2.2.1 História do CDUP-UP	40
2.2.2 Enquadramento administrativo do CDUP-UP na Universidade do Porto	41
2.3 Caracterização do Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP-UP)	43

2.3.1	Caracterização Funcional	44
2.3.2	Caracterização física das instalações do CDUP-UP	47
2.3.2.1	Pólo I – Centro da Cidade	47
2.3.2.2	Pólo II – Asprela.....	49
2.3.2.3	Pólo III – Campo Alegre	50
2.4	Caracterização dos Serviços Desportivos promovidos pelo CDUP-UP	51
2.4.1	Atividades de Representação	52
2.4.2	Atividades de Fitness/Recreação	53
2.4.2.1	Atividades Aquáticas.....	53
2.4.2.2	Atividades de <i>Fitness</i>	53
2.4.2.3	Atividades de Musculação e Cardiofitness.....	54
2.4.2.4	Modalidades Regulares	54
2.5	Objetivos Estratégicos e Operacionais do CDUP-UP (2014/2015)	54
2.5.1	Objetivos Estratégicos	55
2.5.2	Objetivos Operacionais.....	55
3	INSTRUMENTOS DE GESTÃO E APOIO À ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS.....	57
3.1	Eventos desportivos.....	59
3.2	Gestão de eventos desportivos.....	61
3.3	Estrutura organizacional de um evento desportivo	63
4	REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	67
4.1	Competição	70
4.1.1	Estrutura da Competição Universitária	70
4.1.1.1	Campeonatos Académicos do Porto.....	72
4.1.1.2	Campeonatos Nacionais Universitários/ Torneios Nacionais Universitários.....	73
4.1.1.3	Campeonatos Europeus Universitários	74
4.1.1.4	Campeonatos Mundiais Universitários.....	75

4.1.1.5	Universíadas	75
4.1.1.6	XXVIII Jogos Galaico Durienses	75
4.1.2	Competições internas	76
4.1.2.1	IV Jogos Universitários	77
4.2	Procedimentos operacionais e administrativos	77
4.2.1	Procedimentos operacionais	79
4.2.1.1	Como preparar uma Comitiva da U.Porto para uma competição em 25 passos	79
4.2.2	Procedimentos administrativos	81
4.2.2.1	Procedimentos administrativos externos	81
4.2.3	Procedimentos administrativos internos	82
4.2.3.1	Documentos de controlo	82
4.2.3.2	Documentos de informação	83
4.2.3.3	Documentos sistematização	83
4.3	Promoção e Imagem	89
4.3.1	Campanha de divulgação nas Faculdades	89
4.3.2	Receção dos alunos do 1ºano da U.Porto	90
4.3.3	Site do CDUP-UP	92
4.3.4	Organização e Participação em Eventos	93
4.3.5	VII Gala do Desporto da Universidade do Porto	93
4.4	Outras tarefas desenvolvidas no CDUP-UP	94
4.5	Síntese do trabalho desenvolvido durante o estágio no CDUP-UP	95
4.5.1	Época desportiva 2014/2015 em números	97
5	REFLEXÃO FINAL E CONSIDERAÇÕES FUTURAS	99
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	105
ANEXOS		114
Anexo I		116
Anexo II		125

Anexo III.....	126
Anexo IV	127
Anexo V	128
Anexo VI	129
Anexo VII	130
Anexo VIII	133
Anexo IX	136
Anexo X	137
Anexo XI	138
Anexo XII	141
Anexo XIII	147
Anexo XIV.....	148
Anexo XV	160
Anexo XVI.....	162

Índice de Figuras

Figura 1 – Friso cronológico dos primeiros acontecimentos no desporto universitário internacional.....	24
Figura 2 – Organograma da estrutura da FISU	29
Figura 3 – Friso cronológico dos primeiros acontecimentos do desporto universitário em Portugal.....	31
Figura 4 - Organograma da estrutura da FADU	35
Figura 5 - Estrutura de gestão do CDUP-UP (adaptada de Monteiro, 2013) ...	43
Figura 6 - Organograma da estrutura funcional do CDUP-UP	46
Figura 7 - Entrada do Complexo Desportivo da Boa Hora (extraída de Público,2013)	48
Figura 8 - Pavilhão Luís Falcão.....	49
Figura 9 - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.....	50
Figura 10 - Estádio Universitário Prof. Jayme Rios de Sousa	51
Figura 11 - Fases e etapas de um evento desportivo.	61
Figura 12 - Estrutura organizacional de um evento desportivo (extraído de Sarmento, 2010).....	64
Figura 13 - Organização das competições universitárias	70
Figura 14 - Cartaz dos XXVIII Jogos Galaico Durienses.....	76
Figura 15 - Cartaz dos IV Jogos Universitários	77
Figura 17 – Arrecadação de equipamentos do CDUP-UP.	86
Figura 18 - Resultados do inquérito de satisfação da atividade de representação	88
Figura 19 - Campanha de divulgação do CDUP-UP na Faculdade de Farmácia	90
Figura 20 – Receção oficial dos alunos do 1º ano da Universidade do Porto ..	90
Figura 21 - Participação do CDUP-UP na 13ª Mostra da Universidade do Porto	91
Figura 22 – Mascote da Universidade do Porto nos CEU de futebol de 7.	92

Figura 23 - Marca U. Porto nos CAP,CNU e TNU organizados pelo CDUP-UP	93
Figura 24 - VII Gala do Desporto da Universidade do Porto	94

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Plano de estágio profissionalizante	15
Tabela 2 - Plano de estágio profissionalizante ao longo de 11 meses.....	16
Tabela 3 Tarefas operacionais&burocráticas ao longo do evento desportivo ..	63
Tabela 4 - Lista de CNU organizados pela FADU na época desportiva 2014/2015	73

Resumo

O presente relatório foi elaborado no âmbito do estágio profissionalizante de gestão desportiva e reflete todo o trabalho desenvolvido ao longo da época desportiva 2014/2015 no departamento de Competição do Centro de Desporto da Universidade do Porto. Esta Instituição apresentou-se a mais adequada para receber o estágio profissionalizante uma vez que é uma das Instituições de referência do desporto universitário nacional e é responsável por gerir as Instalações e Atividades Desportivas da Universidade do Porto.

O relatório de estágio encontra-se estruturado em seis capítulos. O primeiro focado no plano pessoal e na definição de linhas orientadoras e objetivos para o estágio. O segundo baseia-se numa contextualização teórica do desporto universitário bem como contempla a caracterização do CDUP-UP. O terceiro prende-se nos instrumentos de gestão e apoio à organização de eventos desportivos. O quarto refere-se à realização da prática profissional, o quinto baseia-se numa reflexão crítica do estágio. O sexto diz respeito às referências bibliográficas.

Os objetivos do estágio passaram pelo planeamento e organização das Comitivas da U.Porto que participam em competições desportivas universitárias nacionais e internacionais, na promoção e divulgação da marca U.Porto, no aumento a sustentabilidade financeira do departamento e na eficiência dos processos de gestão.

Na prática as atividades desenvolvidas no estágio focaram-se na realização de um conjunto de tarefas de índole operacional e administrativa que contribuíram para a organização e participação de Comitivas da U.Porto em eventos desportivos universitários. No sentido de cumprir com os objetivos traçados foram criados alguns procedimentos auxiliares à sua gestão, que se revelaram instrumentos importantes na tomada de decisão.

PALAVRAS-CHAVE: GESTÃO DE DESPORTO, EVENTOS DESPORTIVOS, DESPORTO UNIVERSITÁRIO, COMPETIÇÕES UNIVERSITÁRIAS, CENTRO DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO.

Abstract

The current report was elaborated within the context of the professional internship of sports management, and reflects all the work developed along the 2014/2015 season at the Department of Competition in Sports Center of the University of Porto.

This institution was considered to be the most adequate to receive the professional internship as it is one of the institutions of reference in the national university sport, and it is responsible for managing the facilities and sport activities of the University of Porto.

This report is divided into six chapters: the first is focused on the personal plan and in the definition of guidelines and goals for the internship; the second is based on a theoretical contextualization of university sports as well as the characterization of the CDUP-UP; the third is related to the management and support instruments for the organization of sport events; the fourth refers to the attainment of professional practice; the fifth is based on a critical reflection of the internship; and the sixth relates to bibliographic references.

The goals of the internship covered the planning and organization of the Committees of the U. Porto that participated in national and international university sports competitions, the promotion and disclosure of the brand U.Porto, the increase of the Department's financial sustainability, and efficiency of the management processes.

In practice, the activities developed in the internship focused on the achievement of a set of tasks of administrative and operational nature that contributed to the organization and participation in Committees of the U.Porto at university sport events. In order to meet the goals, some helping procedures to its management were created, which proved to be important instruments in decision making.

KEYWORDS: SPORTS MANAGEMENT, SPORTS EVENTS, UNIVERSITY SPORTS, UNIVERSITY COMPETITION, UNIVERSITY SPORTS CENTER OF PORTO.

Abreviaturas

AAEE - Associação de Estudantes da Universidade do Porto
AE – Associação de Estudantes
AUSF – Associação Asiática de Desporto Universitário
CAP – Campeonatos Académicos do Porto
CDUP – Centro Desportivo Universitário do Porto
CDUP – AD - Centro Desportivo Universitário do Porto-Associação Desportiva
CDUP-UP – Centro de Desporto da Universidade do Porto
CEU – Campeonatos Europeus Universitários
CMU – Campeonatos Mundiais Universitários
CNU - Campeonatos Nacionais Universitários
CUL – Campeonatos Universitários de Lisboa
CUP - Centro Universitário do Porto
CUSI - Associação Estudantes de Desporto Italiana
EUSA - Associação Europeia de Desporto Universitário
FADEUP – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
FADU – Federação Académica de Desporto Universitário
FAP – Federação Académica do Porto
FASU - Federação Africana de Desporto Universitário
FISU - Federação Internacional de Desporto Universitário
FPDU – Federação Portuguesa de Desporto Universitário
ICS - Confederação Internacional de Estudantes
IES - Instituições de Ensino Superior europeias
INDU – Inspeção Nacional de Desporto Universitário
ISEF – Instituto Superior de Educação Física
NCS – Norte, Centro e Sul
ODUPA - Organização Pan-Americana do Desporto Universitária
OUSA - Organização do Desporto Universitário da Oceânia
TNU – Torneios Nacionais Universitários
U.Porto – Universidade do Porto

INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado no âmbito de estágio profissionalizante relativo ao 2º ano do Mestrado de Gestão Desportiva, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, sob a orientação do diretor do Centro de Desporto da Universidade do Porto, Dr. Bruno Almeida, e supervisão do Prof. Dr. Pedro Sarmiento, docente da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Este relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, bem como servir de auxílio a futuros gestores no planeamento e organização de eventos no âmbito do desporto universitário.

O local de acolhimento do estágio foi a unidade orgânica Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP-UP), cuja sede se situa na rua da Boa Hora, nº20 no Porto. Este organismo autónomo da Universidade do Porto (U.Porto), cujas instalações estão distribuídas pela cidade do Porto, é responsável por dinamizar o desporto universitário na U.Porto, a par com as Associações de Estudantes.

A Universidade do Porto é reconhecida internacionalmente pelo seu desempenho ao nível da produção científica que é traduzido na colocação desta Instituição entre as melhores do mundo na maior parte dos rankings internacionais (Newsletter UP, 2015). A nível nacional é a Instituição com a mais alta taxa de preenchimento de vagas de acesso ao Ensino Superior e a Universidade portuguesa com o maior número de candidatos em primeira opção (Newsletter UP, 2014). São cerca de 4000 os estudantes que ingressam todos os anos nesta “*muy noble*” Universidade e é fundamental transmitir informação de todas as valências e serviços que esta possui, inclusive o serviço desportivo.

O serviço desportivo universitário direcionado para a comunidade académica assume-se por isso como um claro meio de prática desportiva permitindo ao estudante desenvolver as suas aptidões físicas, através metas e objetivos tangíveis a par do desenvolvimento académico. O desporto torna-se por vezes uma fuga temporária ao ensino académico transformando-se num momento lúdico e de interação.

A gestão de um serviço com estas características deverá por isso ter em conta o seu público-alvo e adaptar a sua oferta desportiva aos seus utilizadores oferecendo produtos atraentes mas que sejam financeiramente sustentáveis. É

igualmente importante possuir uma estrutura organizada que permita a simplificação de processos e que consiga fornecer à instituição informação em tempo real dos fatores controláveis.

A oportunidade de fazer o estágio no CDUP-UP traduziu-se numa experiência prática de gestão na área de competição e a integração numa equipa multidisciplinar favoreceu a interação de ideias, enaltecendo o serviço desportivo nos diversos campos de atuação. A premissa subjacente ao trabalho desenvolvido, “onde todos ajudam nada custa”, permitiu o contacto com diferentes realidades, uma vez que não estávamos condicionados a uma única tarefa, mas envolvidos nas diversas áreas alocadas às nossas funções. Nesse sentido este relatório foi estruturado em seis partes: a primeira focada no plano pessoal enquanto estagiária integra uma breve biografia e descrição das expectativas face ao estágio, bem como define as linhas orientadoras e objetivos do plano de estágio. A segunda retrata a evolução do desporto universitário a nível internacional e nacional, enquadrando-o na U.Porto. Esta parte contempla também a caracterização da instituição, instalações e serviço desportivo do CDUP-UP. A terceira prende-se nos instrumentos de gestão e apoio à organização de eventos desportivos. Já a quarta refere-se às atividades desenvolvidas ao longo do estágio e a quinta baseia-se numa reflexão crítica do estágio, incluindo perspectivas futuras. A sexta diz respeito apenas às referências bibliográficas.

1 CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ESTÁGIO

1.1 Enquadramento biográfico

“Uma das coisas mais difíceis não é mudar a sociedade – mas cada um mudar por si” (*Nélson Mandela*)

Irei recorrer à primeira pessoa neste capítulo, uma vez que farei referência a excertos do meu percurso de vida que acabaram por me conduzir para a área da gestão desportiva.

Tenho 25 anos, nasci e cresci no Porto e sou Mestre em Ciências e Tecnologia do Ambiente pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Desde que me conheço como pessoa que gosto de atividade física/desporto. Na minha infância vivia com uma bola nos pés e os dias eram passados a fazer atividades desportivas com os vizinhos ao ar livre. Basquetebol (3x3), street futebol, havia de tudo um pouco... Sempre privilegiei as atividades físicas, ao invés dos jogos de consolas e computadores, tanto é que muitas vezes era troçada de “maria-razapaz”, uma vez que andava sempre de fato de treino, por ser mais confortável. Já na escola as aulas de educação física ocupavam um lugar privilegiado no meu horário e era impensável faltar por qualquer motivo. Destacava-me da maioria das raparigas das escolas por onde passei, gostava de desportos geralmente “associados a rapazes” e como diziam que tinha algum jeito sempre que possível integrava as suas equipas.

Em paralelo, com 11 anos, ingressei nos escoteiros e a minha iniciação em gestão advém daí. Os escoteiros são estruturados em 5 divisões, consoante a faixa etária (7-10/11, 11-13/14, 14-16/17, 17-21, > 21anos). Dentro de cada uma das divisões existem pequenos grupos de trabalho (5 a 8 elementos), denominados “patrulhas”, onde cada elemento tem a sua função. Comecei por assumir o cargo de secretária, onde tinha a função de fazer as atas e relatórios das reuniões e atividades, bem como registar as presenças dos elementos que participavam. No ano seguinte passei a guia, o guia é o líder da patrulha e tem a função de orientar os elementos para as suas funções, estimular o trabalho de grupo e gerir os conflitos internos que possam ocorrer entre elementos. Este desafio obrigou-me a desenvolver competências pessoais de comunicação,

relação interpessoal e a desenvolver estratégias e linhas orientadoras de trabalho a médio prazo. Ao longo dos anos também fui ganhando experiência na área da organização de eventos a nível local e regional: acampamentos, dias desportivos, caminhadas, cursos de socorrismo, cursos de orientação topográfica, pioneirismo, entre outros. Nestas atividades desempenhei funções de diversas áreas operacionais como coordenação (programa, recursos humanos, materiais), tesoureira (orçamento de atividades, receber inscrições), responsável de alimentação (ementas) e responsável de logística (transporte, animação).

Neste momento sou dirigente da divisão do 11-14 anos e sou responsável, em conjunto com outros dois amigos pelo planeamento, execução e avaliação, anual das atividades de divisão e reuniões semanais.

Os escoteiros para além de reforçarem alguns valores já inculcados pela minha família, proporcionaram-me também o contacto direto com a natureza e deram-me a oportunidade de praticar desportos radicais (escalada, *canyon*, *rappel*), não tão acessíveis na minha adolescência.

No Ensino Secundário optei pela área de Ciências e Tecnologia, sem muita certeza do que queria seguir. No verão de 2007 foi a derradeira altura de escolher. Apesar do gosto pelo desporto não optei por essa área porque tinha a noção que as saídas profissionais seriam bastante limitadas (treinador ou professor de Educação Física) e que seria um curso pouco exigente. Assim sendo a forte influência dos escoteiros e contacto com a natureza acabou por me encaminhar a optar pela Licenciatura de Ciências e Tecnologia do Ambiente.

Entre na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e agonizava só de pensar que não faria mais desporto, até que descobri que também existia desporto universitário. Ingressei na equipa de futsal da FCUP, mais tarde na seleção de futebol 7 da U.Porto e iniciei-me numa nova modalidade, o Rugby 7. Consegui assim o complemento desportivo que necessitava para acompanhar o meu percurso académico.

Os campeonatos nacionais universitários começaram a surgir e com eles as vitórias, que permitiram participar nos campeonatos europeus. Nesses campeonatos convivi com muita gente, atletas, treinadores, dirigentes que me

ajudaram a modificar o “preconceito” que tinha relativamente ao desporto e despertaram-me a curiosidade de pesquisar sobre as áreas onde o desporto se desenvolve. Entretanto terminei o Mestrado em Ciências e Tecnologia do Ambiente e estive uns meses a desenvolver projetos na área social. Findos estes fiz uma breve reflexão sobre a minha vida e ganhei coragem para candidatar-me ao mestrado de gestão desportiva da FADEUP com a ideia de ficar com uma pós-graduação. Contudo com o início das aulas senti-me completamente identificada com as matérias lecionadas e tive uma enorme vontade de ganhar mais conhecimentos para poder iniciar um percurso profissional na área de gestão desportiva.

Uma formação superior não é só o curso que tiramos, mas as experiências que vamos tendo e que nos formam enquanto adultos conscientes, responsáveis, ativos e participativos na sociedade. Orgulho-me de dizer que mudei a minha maneira de pensar e tenho até um pouco de vergonha da visão limitada que tinha.

A todos recomendo que não façam julgamentos infundados e que não se deixem levar por estereótipos.

1.2 Expectativas iniciais em relação ao estágio

Atendendo a que no meu primeiro mestrado já tinha efetuado uma dissertação, optei por neste escolher o estágio para ter uma experiência diferente e porque julgo que o estágio estará mais próximo de uma experiência profissional e enquadrado com a realidade do mercado de trabalho.

Uma vez que foi o desporto universitário que me conduziu a ingressar em gestão desportiva, nada mais apropriado do que tentar arranjar um estágio numa instituição que estivesse envolvida nesta área.

Inicialmente, surgiu a hipótese de fazer um estágio internacional na Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA), no entanto como economicamente não era tão viável e a minha área académica de base não é desportiva, preferi analisar a realidade do Desporto Universitário em Portugal.

Pesquisei duas instituições com diferentes graus de intervenção, o Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP-UP) e a Federação Académica de Desporto Universitário (FADU). No entanto, após considerar as opções estabeleci contacto institucional com a primeira, uma vez que era a instituição com a qual me identificava, pois sempre pertenci à Universidade do Porto e pela qual estou emocionalmente envolvida como atleta.

A perspetiva de poder realizar eventos desportivos de carácter lúdico ou competitivo para os estudantes universitários, bem como estar envolvida nos processos de planeamento e comunicação das seleções de representação constituiu desde cedo uma forte motivação para iniciar o estágio. Pretendia também conhecer todos os serviços do CDUP-UP para poder experimentar vivências diferentes, enfrentando diversos desafios que me ajudassem a crescer e enriquecer do ponto de vista profissional. A nível pessoal esperava uma integração acolhedora, flexibilidade de horários e orientação ativa das tarefas a desempenhar.

1.3 Plano de Estágio

Segundo a diretora responsável pelo 2º ciclo de Mestrado em Gestão Desportiva, Profª. Dr.ª Maria José Carvalho, um estágio profissionalizante deverá ter uma duração mínima de 500 horas e ser realizado sob a coordenação de um responsável da entidade acolhedora a par da supervisão de um docente da Faculdade de Desporto. Como a época desportiva universitária tem início em setembro e termina em julho foi proposto um estágio com duração um pouco maior, 11 meses para tentar acompanhar a época desportiva e englobar uma maior diversidade de eventos. O estágio teria início no dia 1 de setembro com término no dia 15 de julho e seria realizado de segunda a sexta em regime de 8 horas diárias, podendo por vezes estender-se aos fins-de-semana, se necessário.

O plano de estágio foi elaborado indo de encontro à linha de ação e objetivos gerais do CDUP-UP para 2014/2015 que foram: manter a liderança nas competições nacionais organizadas pela FADU (1º classificado troféu universitário de clubes), divulgar a marca Universidade do Porto, promover os serviços desportivos junta da comunidade da U.Porto e envolvê-la, gerir as instalações desportivas tendo em vista a sua sustentabilidade, aumentar o nº de utentes do serviço de *fitness*, melhorar o serviço desportivo de representação e atividades de lazer. Face a estes objetivos e considerando a minha experiência enquanto atleta no desporto universitário, ficou definido que a área a que seria alocada seria as atividades de competição. No entanto fui desde logo alertada que uma das características principais dos colaboradores do CDUP-UP era a versatilidade e por isso, se necessário, iria também apoiar outros setores.

O planeamento estratégico é fundamental para o sucesso de uma organização, é o meio através do qual se realiza qualquer objetivo estratégico. Se soubermos o que queremos, se definirmos o caminho a seguir, bem como os instrumentos a utilizar e traçarmos pequenas metas, podemos prever potenciais situações de conflito e evitá-las ou pelo menos minimizar alguns problemas (Pires, 1995).

Segundo Arraya (2010) uma organização desportiva atinge os seus objetivos se definir um bom plano, que envolva um conjunto de ações coordenadas e com os quais os seus colaboradores se identifiquem.

Um plano não deve ser elaborado por um número muito alargado de pessoas, mas deve incluir o responsável máximo administrativo da área em questão, tornando-o parte ativa e permitindo agilizar processos burocráticos inerentes (Roche, 2005).

Nesse sentido, os objetivos do plano de estágio no âmbito das atividades de representação foram elaborados em conjunto com o meu orientador, Dr. Bruno Almeida e o coordenador da área da competição o Dr. Daniel Vieira.

As atividades integrantes do plano passariam por compreender o funcionamento da organização e integrar a equipa de trabalho do CDUP-UP, manter a liderança e reconhecimento nacional universitário, diminuir os custos de representação, organizar eventos internos e melhorar a eficiência dos

processos de gestão da competição. Uma vez que tinha experiência de terreno, consegui também identificar algumas limitações que o serviço desportivo possuía pelo que apresentei algumas ideias para incorporar ao plano de estágio tais como: melhorar as relações diplomáticas com as associações de estudantes e favorecer a comunicação entre estudantes e o CDUP-UP.

O trabalho ao longo do ano foi desenvolvido em conjunto com outro colega de gestão desportiva, João Pereira, que foi alocado posteriormente pelo diretor do CDUP-UP à mesma área. Deste modo, atendendo ao trabalho conjunto utilizarei inúmeras vezes o plural no capítulo de realização da prática profissional.

De acordo com Roche (2005) é necessário que para cada objetivo se utilizem um conjunto de ações específicas, gerando uma consistência organizacional. Deste modo, para atingir os objetivos descritos planeou-se um conjunto de ações espaço - temporais estruturadas com base no conhecimento empírico do coordenador do departamento e com uma breve auscultação da literatura.

Se nos focarmos nos objetivos a atingir, os cinco pilares que lhes estão subjacentes e sob os quais as ações devem ser focadas são: os utentes, os recursos humanos, a gestão financeira, a comunicação e controlo de qualidade do serviço.

Os recursos humanos são uma dimensão de extrema importância na eficácia organizacional de uma instituição desportiva (Winand, 2010; Chelladurai, 1999). É por isso fundamental que os colaboradores das diferentes áreas se identifiquem com os valores e funcionamento da organização, para que a oferta de serviços e produtos aos utentes seja mais eficaz. Torna-se fulcral que os elementos mais experientes dispensem um pouco do seu tempo para integrar, auxiliar e ambientar novos elementos, bem como os responsáveis de departamentos realizem formações no sentido de atualizar e reforçar as competências pessoais e profissionais dos funcionários e auscultem regularmente o seu grau de satisfação.

Num meio precário, em que a maioria dos trabalhadores são prestadores de serviços, como é o caso do CDUP-UP, maior esforço tem sido feito no sentido de transmitir tais valores e fazer compreender a metodologia de trabalho.

No plano de estágio está latente a preocupação com a integração, uma vez que o primeiro mês foi totalmente dedicado a aprofundar a metodologia de trabalho da instituição e a incorporar as dinâmicas da equipa de trabalho. Deste modo, foram selecionadas pelo orientador de estágio um conjunto de pequenas tarefas dos diversos departamentos de forma a promover a interação estagiária-funcionários, a par da responsabilidade de assessorar o coordenador de departamento das atividades de competição.

No que toca ao público-alvo deste serviço desportivo, e atendendo que se trata de desporto universitário, o foco são os estudantes, mas também se proporcionam atividades para professores, funcionários e antigos alunos.

No âmbito das atividades de competição os estudantes são os nossos utentes principais e para podermos atingir o objetivo de aumentarmos o reconhecimento nacional e internacional, devemos continuar a ser líderes na Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) ao nível de resultados desportivos, tentando sempre ultrapassar o número de medalhas conquistadas em anos anteriores e organizar cada vez mais eventos desportivos nacionais, como o caso dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU).

Em relação à capacidade financeira, à semelhança de outras entidades públicas, o orçamento tem vindo a ser reduzido de ano para ano, pelo que um bom planeamento poderá ser uma mais-valia, na tomada de decisões. Segundo Misener (2009) a capacidade financeira e infraestruturas dos processos são algumas das componentes chave na eficácia organizacional. Uma vez que as atividades de competição na U.Porto utilizam grande parte do financiamento disponível afeto às atividades de representação (elaboração de comitivas universitárias para participarem nos CNU), é necessário avaliar o custo/benefício de cada representação. Neste sentido é fundamental ter-se um conhecimento real dos custos de representação bem como de todos os serviços conexos, de forma a podermos tomar decisões conscientes e sustentadas, e que tornem o Serviço Desportivo minimamente sustentável.

Atualmente as instituições vivem muito da imagem que passam através dos órgãos de comunicação; é portanto necessário ter cuidado na forma como essa informação é transmitida, para que passe uma imagem clara e

esclarecedora. Igualmente importante é o alcance, neste caso a difusão de informação por toda a comunidade da U.Porto, uma vez que grande parte não conhece, nem utiliza o serviço desportivo de uma forma regular (Sampaio, 2014). Um dos trabalhos que foi realizado ao longo deste ano prendeu-se com a divulgação das atividades à comunidade, bem como o trabalho do reforço da marca Universidade do Porto sob o slogan “A melhor Universidade do País, a melhor escolha para fazeres desporto”.

A comunicação não é só unidirecional, o serviço desportivo deve fazer um esforço por tentar chegar mais perto dos seus utentes, estando aberto e disponível para os ouvir e acolher todas as sugestões. Um bom método de aproximação foi a implementação de reuniões regulares com as associações de estudantes e esclarecer dúvidas em tempo útil aos seus utentes.

A qualidade dos serviços de uma entidade pode ser comprovada através da certificação ISO 9001. Apesar do CDUP-UP atualmente não ser uma entidade certificada, começa a dar os primeiros passos nesse sentido. A preocupação continuada com os seus utentes levou o diretor a estabelecer como meta para o ano letivo 2014/2015, a auscultação do grau de satisfação dos seus utentes com o serviço desportivo. Deste modo, cada departamento ficou encarregue de definir a melhor maneira de auscultar o seu público-alvo. Nesse sentido, um dos objetivos do meu plano de estágio foi auscultar os atletas sobre o grau de satisfação do serviço de representação da U.Porto. Para tal foi enviado um questionário aos atletas/treinadores após cada representação, com o intuito de avaliar as questões logísticas ligadas à Comitativa da U.Porto.

As Tabelas 1 e 2, presentes nas páginas seguintes, apresentam os objetivos iniciais do plano de estágio, bem como alguns meios para os atingir.

Tabela 1 – Plano de estágio profissionalizante

Entidade recetora: Centro de Desporto da Universidade do Porto	Estagiária: Sofia Manuel Dias Gomes Rios	
Orientador de Estágio: Dr. Bruno Almeida	Data de início: 1 de setembro	Data de fim: 15 julho
Supervisor: Prof. Dr. Pedro Sarmento	Duração: 11 meses; 43 semanas; 1720 horas	
Objetivos a atingir	Meios para os atingir	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o funcionamento da Instituição e integração na equipa de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir a reuniões • Assessorar o coordenador do departamento • Colaborar em tarefas com outros departamentos 	
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o reconhecimento nacional e internacional do CDUP-UP 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar Campeonatos Nacionais Universitários • Aumentar o nº de medalhas conquistadas face ao ano anterior • Participar em Campeonatos Europeus Universitários 	
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a eficiência dos processos de gestão interna do departamento de competição 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar documentos de controlo e planeamento das atividades 	
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar relação com as Associações de Estudantes da U.Porto (AAEE) 	<ul style="list-style-type: none"> • Agendar de reuniões periódicas • Disponibilizar material para as atividades das associações • Coorganizar eventos 	
<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a promoção e imagem do serviço desportivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da imagem CDUP-UP 	
<ul style="list-style-type: none"> • Combater os custos de representação 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os custos reais de representação e planear estratégias de redução 	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o grau de satisfação dos atletas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar inquéritos e analisar os resultados 	
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar eventos para a comunidade UP 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor e organizar atividades internas 	

Tabela 2 - Plano de estágio profissionalizante ao longo de 11 meses.

	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho
1. Integração											
2. Reconhecimento											
3. Gestão											
4. AAEE											
5. Promoção e Imagem											
6. Custos											
7. Satisfação											
8. Eventos											

Integração – Deverá decorrer nos primeiros meses como forma de ambientação ao local de trabalho;

Reconhecimento desportivo – Pretende-se que o CDUP-UP se destaque em todas as competições, pelo que é importante que se participe em todos os CNU. Prevê-se que as competições apenas sejam interrompidas no mês de Janeiro devido aos exames;

Gestão interna – Até janeiro sugere-se que sejam meses de adaptação e incorporação de rotinas e métodos de trabalho ligados ao departamento. Como em janeiro as competições estarão interrompidas, será o mês dedicado à dinâmica do próprio departamento. Prevê-se que nessa altura já tenha alguma experiência em preparar a logística da competição e seja capaz de fazer sugestões e criar documentos que visem poupar tempo e recursos ao departamento;

AAEE – Deverão ocorrer no início de cada trimestre reuniões com as Associações de Estudantes para avaliar as necessidades desportivas das mesmas e estabelecer-se parcerias para a realização de eventos desportivos para os estudantes;

Promoção e Imagem – O objetivo é que cada vez mais estudantes, professores, funcionários conheçam o serviço desportivo e que queiram estar envolvidos com o mesmo, portanto desde setembro pensa-se ser fundamental a participação em eventos de promoção e divulgação imagem do CDUP-UP;

Custos de representação – É necessário desde cedo ter um controlo real dos custos de representação para que possam ser analisados e implementadas medidas para reduzir os mesmos. Estimou-se que os primeiros meses de provas seriam para perceber a logística envolvente à preparação de uma Comitativa da U.Porto e ter noção dos valores reais envolvidos na representação, para que depois em janeiro se pudesse fazer uma análise comparativa com o ano anterior e decidir as medidas de redução a implementar;

Satisfação dos estudantes – Como forma de auscultação do grau de satisfação dos estudantes-atletas com o serviço desportivo de competição prevê-se a realização de inquéritos aos atletas;

Evento – Prevê-se a realização de um evento desportivo de competição interna para a Comunidade U. Porto de 3 em 3 meses, com vista a estabelecer uma maior proximidade entre agentes desportivos.

2 ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

2.1 Macro contexto

2.1.1 Desporto Universitário Internacional

O desporto universitário surgiu em Inglaterra no séc. XIX, através do visionário Thomas Arnold, que conseguiu reconhecer que a prática desportiva era essencial para o desenvolvimento integral dos jovens. Thomas Arnold depreendeu da sua experiência como responsável de uma escola de rugby que as atividades lúdicas e práticas tornavam os jovens envolvidos e comprometidos e, por isso, poderia ser um importante recurso a ser aproveitado na educação dos jovens. Ao incutir-lhes responsabilidade e tentando criar “jovens cavalheiros” conseguiu afastar os jovens dos maus vícios da sociedade e reformar a educação em Inglaterra (Graves, 2007).

Segundo Kay (1997) o Desporto no Ensino Superior deve ser entendido como um conjunto de ações voltadas para os estudantes que promovam o contacto social e respeito pelos outros, através da atividade desportiva. Gerando assim benefícios para o estudante e para o contexto em que está inserido.

Já Gallien (2001) vai mais longe e reforça que o desporto universitário tem um papel preponderante na transmissão de valores aos jovens. A faixa etária dos estudantes universitários encontra-se compreendida, por norma, entre os 18-25 anos, e corresponde ao período preferencial da fase de maturação de um jovem adulto. Nesse sentido, as experiências e os valores adquiridos durante esta fase tendem a ter um reflexo indiscutível nas decisões e escolhas de vida futuras.

De acordo com Firea (1983) os estudantes universitários ocupam frequentemente papéis de liderança na sociedade, tornando-se grandes pontos de partida para a reformulação da mesma. Sarmiento (2002a) vai de encontro a esta premissa, uma vez que defende que os estudantes universitários são um grupo extremamente atrativo para a classe política, pois possuem uma grande capacidade de se envolver em tudo que lhes chama a atenção, tornando-se um elemento social muito particular face aos seus níveis de intervenção elevados e à sua proximidade face à entrada na vida ativa. Esta disponibilidade dos jovens

deve ser rentabilizada da melhor maneira. Deste modo, em termos idílicos, se os jovens forem estimulados a participar no desporto universitário e este preservar valores para os quais foi criado, tais como a partilha, entreatajuda, camaradagem, poderá ter repercussões na transformação de uma sociedade mais justa e harmoniosa, onde o convívio e a solidariedade perdurarão.

Um pouco por todo o mundo, o desporto universitário ia ganhando reconhecimento, mas dependendo das condições políticas e socioeconómicas dos países adotava diversas vertentes, (i) mais focada no desporto de rendimento, (ii) vocacionada para o desporto de recreação ou ainda (iii) ligada também à saúde, principalmente no que tocava aos regimes ditatoriais (Reinaldo, 2008; Madalena, 2010).

Nos dias que correm ainda se coloca a questão: Para onde é que deveria estar direcionado o desporto universitário?

Apesar dos dilemas se prorrogarem no tempo caminha-se no sentido de se encontrar um equilíbrio entre as necessidades dos estudantes e das próprias universidades, De Knop et al. (1996) (citado por Carvalho,2001).

Para se perceber a dimensão que o desporto universitário tem tomado é também importante, fazer-se uma introspeção da evolução do papel das próprias universidades. Na sua génese as universidades foram criadas para responder ao setor clerical que tinha a necessidade de um local onde pudesse reunir e concentrar os seus estudos. Com o tempo e as reformas, as universidades começaram a abrir portas a toda população, o que outrora era acessível apenas a famílias poderosas e ricas, passou a ser comportável pelas famílias consideradas de classe média. Consequência dessa abertura foi o aumento da quantidade e qualidade dos estudos científicos desenvolvidos. A universidade começou a ser vista como um meio de formação superior e de aprofundamento científico e foi ganhando peso junto das Nações. Atualmente a maior parte das universidades tornaram-se locais de prestígio, cujas atividades tem de ter um elevado grau de qualidade e formação. Deste modo o desporto universitário não deverá ficar atrás e deverá corresponder aos níveis supra mencionados (Sarmiento, 2002a).

O organismo responsável pelo Desporto Universitário a nível mundial é a Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), que foi fundada oficialmente em 1949 no Luxemburgo. No entanto, um primeiro sinal da globalização do desporto universitário remonta a 1905 com o aparecimento da primeira associação desportiva universitária nos EUA.

Em 1923 desenvolveu-se uma etapa marcante no desporto universitário quando o francês Jean Petitjean organiza os 1^{os} Jogos Mundiais Estudantis em Paris. Com o sucesso dos jogos, no ano seguinte durante o Congresso em Varsóvia nasce a Confederação Internacional de Estudantes (ICS), responsável pela realização de eventos desportivos e culturais. Entre 1925 e 1939 organizaram-se grandes eventos desportivos, interrompidos depois durante a II Guerra Mundial. Depois de a Paz estar restabelecida, a França realizou os Jogos Universitários Mundiais. O clima de Paz teve curta duração pois pouco tempo depois veio a Guerra Fria e o desporto universitário dividiu-se em duas fações.

Em 1946 foi criada a União Internacional dos Estudantes (ISU) que organizou no ano seguinte os 9^{os} Jogos Universitários Mundiais, mas tiveram pouca adesão. Já em 1948 o Dr. Paul Schleimer impulsionou a fundação da FISU e organizou em 1949 a 1^a Semana Internacional do Desporto Universitário em Itália (Murano).

O grande encontro mundial de estudantes do ocidente e oriente foi organizado em 1957 em França, onde contou com a presença de estudantes de todos os continentes.

Contudo, o marco histórico ocorreu em 1959, quando a FISU e a ISU concordam em participar nos jogos italianos, organizados pela Associação Estudantes de Desporto Italiana (CUSI), cujo principal impulsionador foi Primo Nebiolo. Os jogos ocorreram em Turim e tinham como principal objetivo reunir numa competição os estudantes das mais diversas áreas académicas e desportivas para que pudessem partilhar o espírito de amizade e desportivismo. Os jogos foram batizados de Universíadas. As Universíadas foram consideradas um sucesso pelo Comité Executivo Local visto terem reunido 43 países, 1400 participantes e muitas federações não sócias ficarem com a intenção de se filiarem na FISU (Figura 1).

Durante este evento foi também criada a bandeira das Universíadas, constituída por um U, cercado de cinco estrelas e que continua a percorrer o mundo até hoje. A partir desta etapa a FISU passou a organizar os eventos desportivos universitários mundiais (FISU,s.d.a).

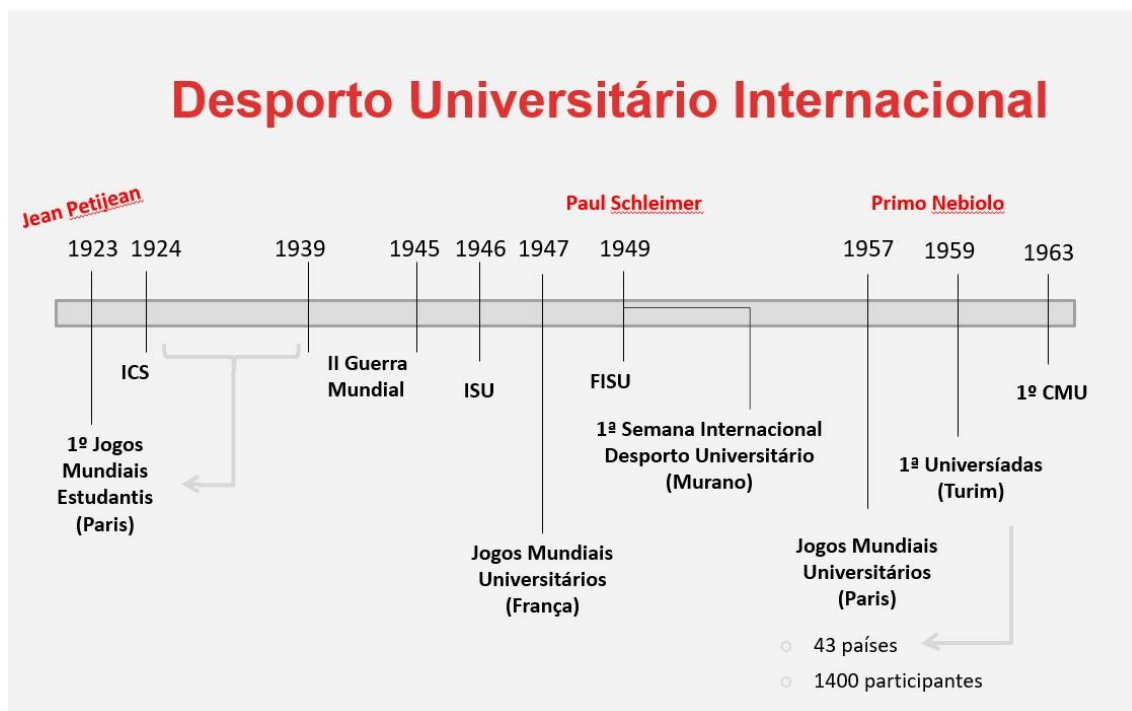


Figura 1 – Friso cronológico dos primeiros acontecimentos no desporto universitário internacional

Neste momento fazem parte da FISU 167 países de todos os continentes e existem 5 Federações continentais do Desporto Universitário:

- EUSA (Associação Europeia de Desporto Universitário)
- FASU (Federação Africana de Desporto Universitário)
- AUSF (Associação Asiática de Desporto Universitário)
- ODUPA (Organização Pan-Americana do Desporto Universitária)
- OUSA (Organização de Desporto Universitário da Oceânia)

As Universíadas são atualmente o segundo maior evento multidesportivo mundial a seguir aos Jogos Olímpicos, realizam-se em cada dois anos e tem a duração de 12 dias, à semelhança do Jogos Olímpicos tem as vertentes de Verão e Inverno. Uma particularidade das Universíadas é de apenas poderem

participar estudantes universitários de todo o mundo com idades compreendidas entre os 17 e 28 anos.

As Universíadas continuam a atrair cada vez mais participantes. Prova disso são as últimas Universíadas que decorreram no passado mês de Julho em Gwangju (Coreia do Sul) onde se reuniram 138 países e cerca 11.300 participantes.

As Universíadas de Inverno contemplam 6 desportos obrigatórios em 8 disciplinas: esqui alpino, biatlo, *cross-country*, *curling*, *snowboard*, hóquei no gelo, patinagem de sincronizada, patinagem artística e três escolhidos pelo país organizador. Já das Universíadas de Verão fazem parte 11 desportos obrigatórios em 14 disciplinas: atletismo, natação, saltos para a água, polo aquático, basquetebol, esgrima, futebol, ginástica artística, ginástica rítmica, judo, ténis de mesa, taekwondo, ténis e voleibol e outros três escolhidos pelo país organizador.

As próximas Universíadas de Verão e Inverno decorrerão em 2017 na China Taipei e em Almaty no Cazaquistão, respetivamente.

Para além das Universíadas a FISU é ainda responsável pela organização dos Campeonatos Mundiais Universitários (CMU) que se realizam também a cada dois anos e desfasados das Universíadas. Podem candidatar-se à organização destes eventos as Federações de Desporto Universitário membros da FISU. Existem neste momento 34 CMU nas mais diversas modalidades onde em 2014 participaram cerca de 6500 estudantes universitários (FISU, s.d.b).

A FISU é constituída por um Comité Executivo (CE FISU) eleito a cada 4 anos em Assembleia Geral, composto por 23 membros e 5 representantes das Federações Continentais (Fig.1).

A Assembleia Geral realiza-se de 2 em 2 anos, da qual fazem parte todos os seus 167 membros, onde, para além de outras decisões, são aprovados o orçamento e o plano de atividades da FISU.

O CE FISU reúne ordinariamente duas vezes por ano e é formado por um presidente, um primeiro vice-presidente, quatro vice-presidentes, um tesoureiro, um primeiro assessor e quinze assessores. O Secretário-geral (CEO) é contratado pelo CE FISU e está sob a dependência direta do Presidente, tem a

assessorá-lo quatro diretores, responsáveis pelas Universíadas (2), CMU e Educação.

Fazem ainda parte da FISU 16 Comissões que auxiliam o EC FISU nas mais diversas áreas, a saber (FISU, s.d.c):

1. Comissão técnica internacional (CTI) – monitoriza e prepara as Universíadas e CMU do ponto de vista técnico, elabora o programa competitivo e garante a boa execução do evento.
2. Comissão de Regulamento Desportivo (CRS) – garante que os regulamentos desportivos estão atualizados e propõe novas regras ao CE da FISU.
3. Comissão Médica (CM) - supervisiona a assistência médica, as condições de segurança e higiene, e o processo de controlo anti - doping do país que organiza o evento.
4. Comissão de Controlo Internacional (CIC) – verifica se os participantes reúnem as condições necessárias à participação.
5. Comissão da Educação (EduC) - promove o diálogo sobre o desporto universitário, através da organização da Conferência da FISU e do Fórum da FISU¹.
6. Comissão da Comunicação e Media (CMC) – inspeciona e controla todas as infraestruturas previstas para a imprensa e coopera com os media internacional para garantir a cobertura para eventos da FISU.
7. Comissão de Supervisão das Universíadas de Verão (CSU1) – supervisiona a preparação das Universíadas de Verão através de visitas de inspeção e promove reuniões regulares com os responsáveis das Comissões Organizadoras.
8. Comissão de Supervisão das Universíadas de Inverno (CSU2) – supervisiona a preparação das Universíadas de Verão através de visitas

1 A Conferência da FISU realiza-se durante as Universíadas e é voltada para os dirigentes de associações/federações desportivas universitárias, já o Fórum da FISU realiza-se de 2 em 2 anos, alternado com as Universíadas, e é vocacionado essencialmente para os estudantes.

- de inspeção e promove reuniões regulares com os responsáveis das Comissões Organizadoras.
9. Comissão Financeira (CF) – estuda o plano orçamental dos eventos com o tesoureiro.
 10. Comissão de Desenvolvimento do Desporto Universitário (CDSU) – estuda todos os projetos que visem desenvolver as estruturas da FISU e dos seus membros associados.
 11. Comissão de Igualdade de Género (CEG) – responsável pelos projetos que contribuam para o desenvolvimento do desporto feminino nas estruturas da FISU e dos seus membros associados.
 12. Comissão Jurídica (CJ) – aconselha o EC FISU em questões legais relacionadas com a FISU.
 13. Comissão Intercontinental (CI) – avalia as necessidades de apoio do desporto universitário em cada continente.
 14. Comissão de Estudantes (CdE) – representa a posição dos estudantes-atletas e dirigentes estudantis envolvidos em organizações desportivas universitárias.
 15. Comissão de Marketing e Parcerias Estratégicas (CMPS) – acompanha a FISU no desenvolvimento tecnológico e a escolher os stakeholders mais apropriados para formar parcerias nacionais dentro do movimento desportivo e fora dele.
 16. Comissão Disciplinar (CD) – responsável por preservar a integridade e reputação da FISU e seus eventos, bem como contribuir para garantir a segurança dos atletas da FISU.

Relativamente às estruturas Continentais e atendendo a que parte do trabalho desenvolvido se centrou na participação da U.Porto nos Campeonatos Europeus Universitários passaremos a uma breve descrição da EUSA.

A EUSA é composta por 45 membros/países, possui um Comité Executivo composto por 13 elementos eleitos em Assembleia Geral para mandatos de 4 anos e por inerência um elemento da Comissão de Estudantes.

O CE da EUSA reúne ordinariamente duas vezes por ano e é formado por um presidente, dois vice-presidentes, um tesoureiro e nove assessores. O Secretário-geral (CEO) é contratado pelo CE da EUSA e está sob a dependência direta do Presidente

A EUSA é responsável pela organização dos Campeonatos Europeus Universitários e mais recentemente pelos EUSA GAMES. A grande diferença na participação internacional é que nas competições sob a égide da FISU as participações são da responsabilidade da FADU, nas provas da EUSA a participação é feita pelas Instituições de Ensino Superior (IES) europeias.

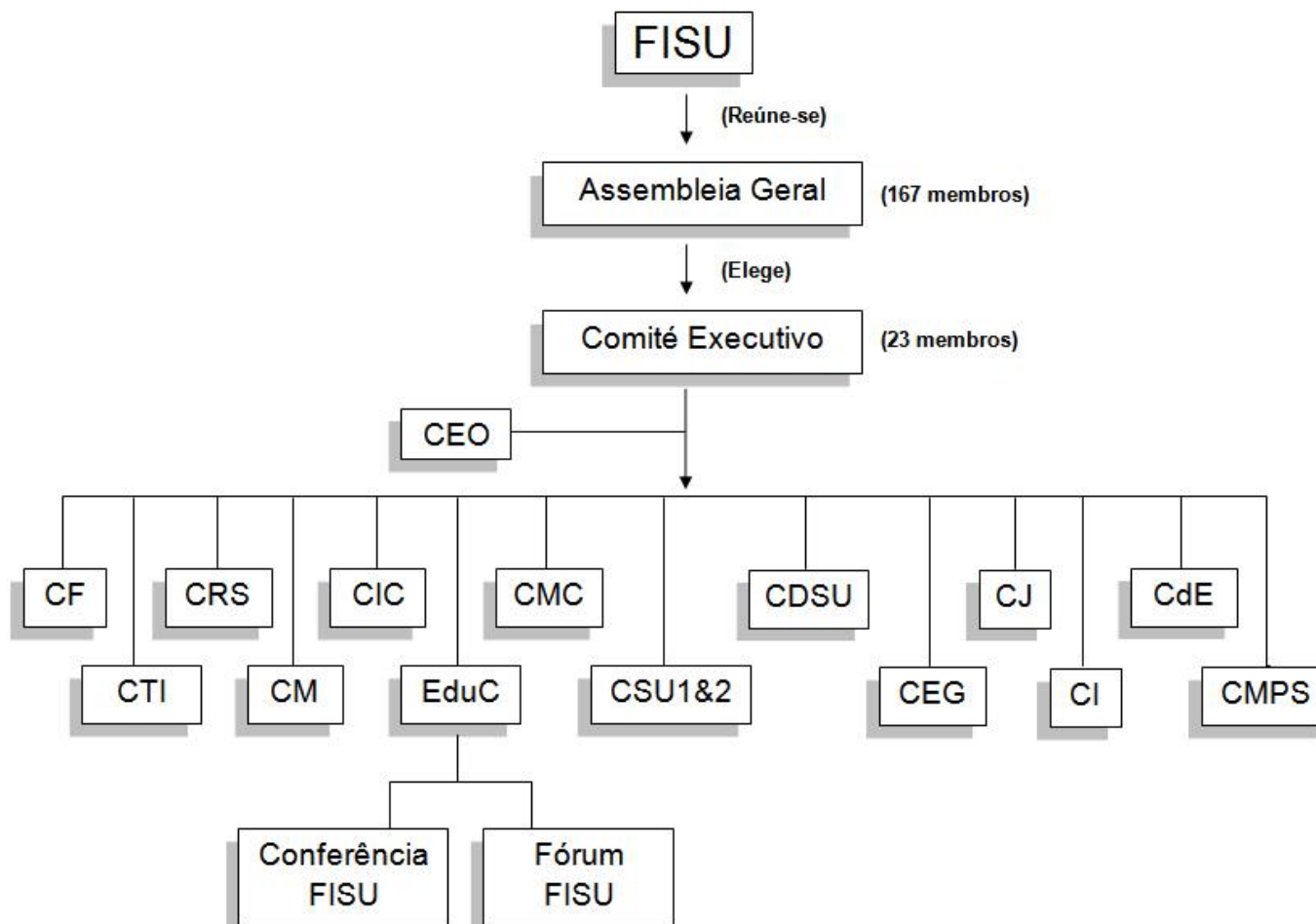


Figura 2 – Organograma da estrutura da FISU

2.1.2 *Desporto Universitário em Portugal*

O desporto nas escolas portuguesas remonta a 1936, com o aparecimento da Mocidade Portuguesa. A entidade paramilitar, responsável pela Educação em Portugal nesta época foi a promotora das primeiras competições desportivas escolares e encontros desportivos nacionais. A Mocidade Portuguesa, assente num espírito militarista e nacionalista regulava o desporto escolar e universitário no país (Kuim, 1993; DicasUM, 2009). A Inspeção Nacional do Desporto Universitário (INDU) serviço integrado na Direção dos Serviços Universitários foi criada com o intuito inspecionar, controlar e organizar o desporto em todas as Instituições de Ensino Superior. Em 1945 a INDU realiza os primeiros campeonatos universitários, denominados Campeonatos Universitários da Mocidade Portuguesa. Nesses campeonatos participavam os melhores atletas das Instituições de Ensino, representando as Escolas/Universidades a que pertenciam (Rocha,1969).

Um dos grandes impulsionadores do desporto universitário em Portugal foi o Dr. Armando Rocha, que ocupou funções de subinspetor e inspetor do desporto universitário de 1951 a 1969. Durante o seu mandato Portugal:

- 1955 - Filia-se na FISU, após relatório explicativo do Dr. Armando Rocha sobre a Semana Internacional de Desporto Universitário da FISU em Dortmund.
- 1955 - Participa na Semana Internacional de Desporto em S. Sebastien com uma delegação de 40 atletas.
- 1954 – 1957 – Marca presença em encontros com outros Centros Desportivos Universitários Internacionais.
- 1957 – Participa nos Jogos Mundiais Universitários de Paris.
- 1959 – Participa nas 1^{as}Universíadas.
- 1963 – Cria o I Plano de Fomento do Desporto Universitário, que serviu de base ao desenvolvimento do I e II Plano Gimnodesportivos.
- 1968 – Ganha a candidatura às Universíadas de 69, as quais não se vieram a realizar por questões políticas (entrave de Salazar à imprensa).

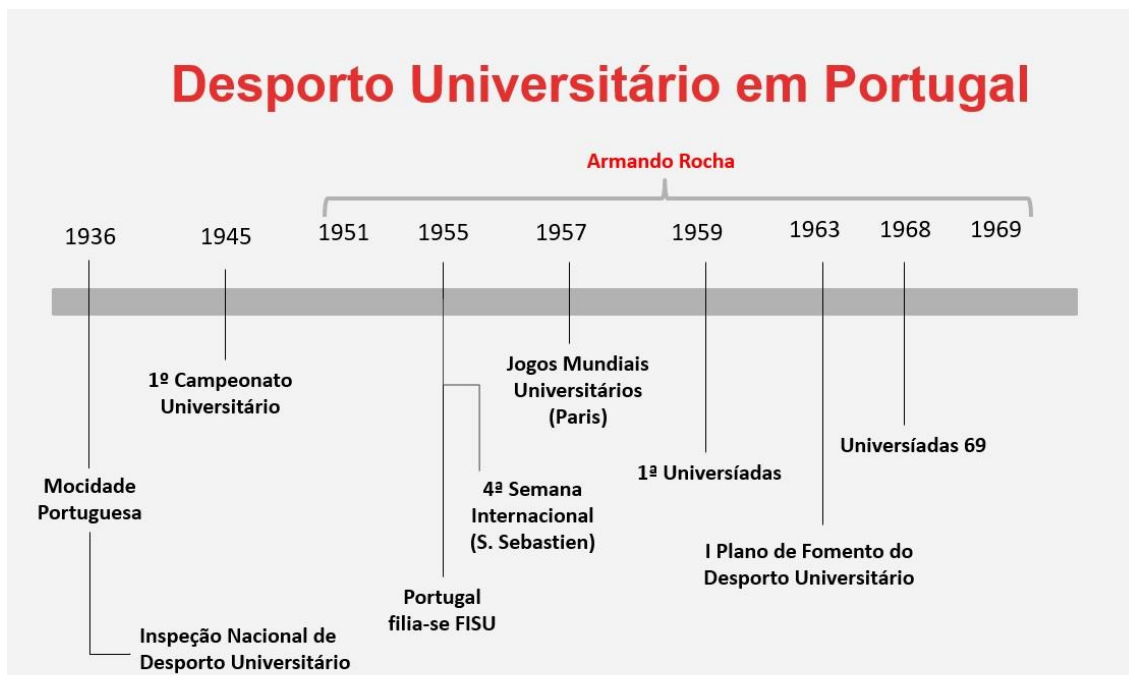


Figura 3 – Friso cronológico dos primeiros acontecimentos do desporto universitário em Portugal

Por muitas outras conquistas foi o Dr. Armando Rocha responsável, desde a Criação de Centros Desportivos Universitários (na década de 50), à reabilitação de estruturas desportiva e à implementação das chamadas “quartas-feiras desportivas”.

Durante os anos que esteve como inspetor o Dr. Armando Rocha lutou pelos seus ideais e alertou para diversas problemáticas como: sobrecarga de aulas, que tornava difíceis os estudantes envolverem-se em atividades extracurriculares, falta de docentes e monitores especializados em educação física, que pudessem instruir e acompanhar o desporto nas Universidades e falta de instalações desportivas.

Defendeu também a introdução de uma disciplina de desporto obrigatório nos primeiros anos de Ensino Superior, uma vez que considerava que a sociedade estava a ficar sedentária, o desporto tinha cada vez menos praticantes e a condição física dos jovens estava a tornar-se deficiente. Também escreveu algumas reflexões sobre a desigualdade de género, tema controverso nesta época, visto que as mulheres não estavam autorizadas a participar nas Competições Universitárias pelos Centros Desportivos Universitário.

Em 1969 o Dr. Armando Rocha cessa as suas funções como inspetor, deixando um legado marcante na história do desporto universitário (Rocha,1969).

Na década seguinte, a responsabilidade do desporto universitário varia de entidade para entidade, passando para a alçada da Direção Geral dos Desportos e posteriormente para a Direção Geral do Ensino Superior, mas sempre com a preocupação de a manter sob a dependência estatal.

Em 1987, numa tentativa do desporto universitário funcionar sem influência estatal, é criada a Federação Portuguesa de Desporto Universitário (FPDU). Federação que teve um período de curta duração, uma vez que não foi criada por iniciativa das Universidades, estudantes ou Associações de Estudantes.

Em 1990, sob vontade dos estudantes participarem mais ativamente no planeamento do desporto universitário, é criada com o apoio das principais Associações Académias, a Federação Académica de Desporto Universitário (FADU). A FADU foi fundada com o intuito de organizar, incentivar e dinamizar o desporto no Ensino Superior. As principais vertentes que o desporto universitário assumiria seriam, desporto recreativo e de competição.

De realçar que durante este ano foi também redigida a Lei de Bases do Sistema Desportivo (Lei nº1/1990 de 13 de Janeiro), que integra o desporto universitário no seu 7º artigo onde responsabiliza os estabelecimentos de Ensino Superior por regular a prática desportiva das respetivas comunidades, dotando-as de quadros técnicos e apoio ao movimento associativo. Para além disso, responsabiliza também as associações de estudantes pela organização e desenvolvimento do desporto no Ensino Superior (Assembleia da República, 1990).

De acordo com esta linha orientadora, esteve Sarmento (2002a), que defendia que o desporto universitário para cumprir o fim para que tinha sido criado, deveria ter como principal função permitir a prática desportiva sistemática a um maior número de estudantes e que os principais responsáveis por essas práticas fossem as associações de estudantes e departamentos específicos das universidades.

Em 1993, a FADU é aceite como membro da FISU e em 1995 é reconhecida com o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva (DR nº244 II Série de 21710/95) (Morais, 2010).

Atualmente, a FADU é uma federação multidesportiva dirigida exclusivamente por estudantes constituída pelos seguintes órgãos sociais eleitos de 2 em 2 anos em Assembleia Geral: Presidente, Direção (Administrador e Vice-Presidentes), Conselho Fiscal, Conselho de Justiça, Conselho de Disciplina e Mesa de Assembleia Geral.

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo da FADU e é constituída por delegados designados pelas associações de estudantes que fazem parte da FADU, delegados individuais eleitos pelos estudantes, representantes das entidades parceiras (Comité Olímpico, Confederação de Desporto de Portugal, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado) e por representantes das entidades fundadoras (Associação Académica da Universidade da Beira Interior, Madeira, Aveiro, Trás-os-Montes e Alto Douro, Algarve, Minho, Açores, Évora, Coimbra, Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa e a Federação Académica do Porto). A Assembleia Geral exerce a função de eleger ou destituir os órgãos da FADU, aprovar estatutos, bem como plano de atividades e orçamentos. A Mesa de Assembleia Geral é o órgão a quem compete orientar e moderar a Assembleia Geral, bem como tratar das convocatórias da mesma e a legalidade da sua execução.

No que diz respeito ao Presidente, este é responsável por representar à FADU e conduzir a sua política, bem como regular o funcionamento e colaboração de todos os seus órgãos. Já a Direção é o órgão que se dedica à administração da FADU, competindo-lhe entre outras tarefas: aprovar regulamentos, organizar competições desportivas, elaborar o plano de atividades e orçamento e zelar pelo cumprimento dos regulamentos e estatutos.

O Conselho Fiscal trata de regular a matéria no âmbito da contabilidade, sendo responsável entre as demais medidas por: verificar a regularidade do

registos contabilísticos, verificar o património da FADU, emitir parecer sobre o plano de atividades e orçamento e controlar as verbas pagas pelos associados.

O Conselho de Disciplina é responsável por apreciar e punir, de acordo com as regras e regulamentos, as infrações disciplinares em matéria desportiva. Por outro lado o Conselho de Justiça julga matéria de facto e de direito e tem a competência de conhecer os recursos das decisões disciplinares (FADU, 2014a).

A estrutura da FADU encontra-se representada na Figura 4.

Atualmente a FADU conta com cerca de 8000 praticantes filiados dispersos por mais de 100 clubes desportivos universitários, possui 43 modalidades (coletivas e individuais) e coorganiza cerca de 60 CNU por época desportiva.

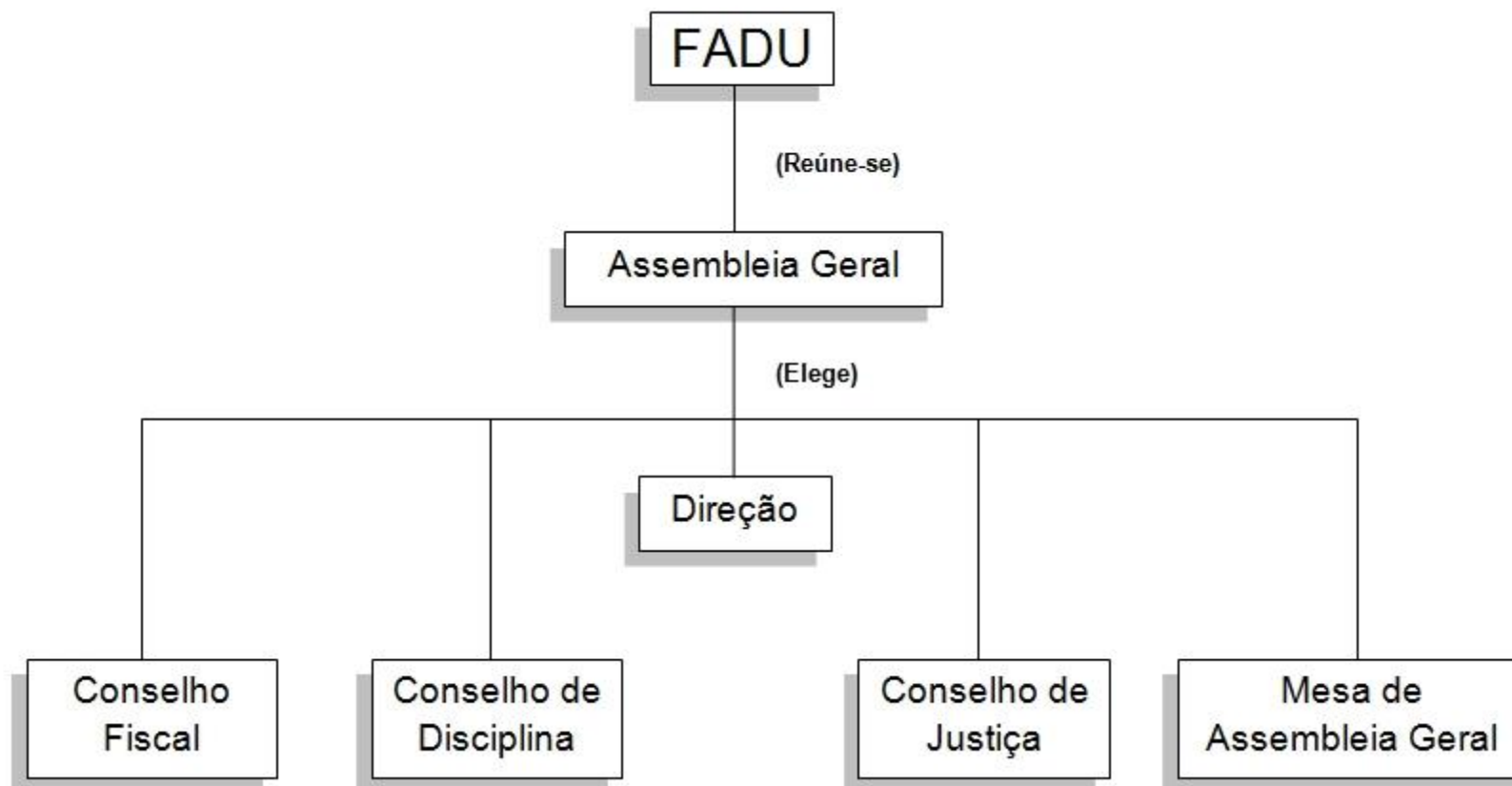


Figura 4 - Organograma da estrutura da FADU

2.1.3 *Evolução do Desporto Universitário na Universidade do Porto*

“O movimento desportivo não varia apenas de uma Universidade para outra, mas dentro da própria Universidade” *Paul de Knop*

O movimento desportivo na U.Porto esteve durante muitos anos ao cuidado do Centro Desportivo Universitário do Porto (CDUP). O CDUP foi criado em 1949, sob a denominação de Centro Universitário do Porto (CUP). O CUP foi um organismo fundado com o objetivo de fomentar a cooperação entre estudantes e professores afetos à Mocidade Portuguesa, sendo a sua componente desportiva materializada no CDUP (UP, 2011a). O CDUP funcionava como um clube desportivo voltado para os estudantes da U.Porto e era o principal responsável pela participação das equipas universitárias nos Campeonatos Universitários da época.

Uma vez que as estruturas desportivas da cidade do Porto eram escassas e os estudantes, atendendo à sua sobrecarga horária, tinham pouco tempo livre para praticar desporto, levou à intenção de construir uma instalação desportiva exclusiva para estudantes e que respondesse às suas necessidades. Desta forma o CDUP influenciou a Inspeção Nacional do Desporto Universitário para que se construísse um Estádio Universitário na U.Porto. Projeto esse que viria a ser realizado, com o apoio do Dr. Armando Rocha, em 1951. Em 28 de abril de 1953 o Estádio Universitário é inaugurado, com a cobertura de toda a imprensa que considera a instalação uma obra-prima, quer ao nível das infraestruturas como ao nível da localização. O Estádio Universitário era composto por um campo de futebol de 11, uma pista de atletismo com as dimensões máximas e um pavilhão que permitia a prática de andebol, basquetebol e voleibol, tornando-se uma instalação desportiva de referência (UP, 2011b).

Nas décadas seguintes muitos foram os estudantes universitários que disfrutaram destas instalações. Contudo, em meados de 80 a sociedade estava a tornar-se cada vez mais ociosa e sedentária, os estudantes chegavam ao Ensino Superior com fracos hábitos de prática desportiva e era urgente alterar essa tendência. Nesse sentido, o Reitor Prof. Doutor Alberto Amaral e o Eng^o

Cipriano Alegre, à data presidente do CDUP, criaram um grupo de trabalho que escrevesse um relatório reformulador do desporto universitário da U.Porto. O relatório elaborado pelos Drs. Pompílio Ferreira, Francisco Costa e Pedro Sarmiento fazia referência à criação/inclusão de infraestruturas cobertas, nomeadamente pavilhões gimnodesportivos, nas diversas Instituições de Ensino, bem como à adaptação da estrutura orgânica dessas mesmas Instituições, para que pudessem incorporar um técnico responsável desportivo (Sarmiento, 2002a).

O objetivo das medidas propostas no relatório era que os estudantes pudessem praticar desportos de recreação ou rendimento com um mínimo de qualidade. Para solucionar o problema de falta de pavilhões gimnodesportivos, os autores sugeriam em alternativa à construção, as parcerias com alguns clubes desportivos para aluguer de instalações, a cedência de alguns horários nas instalações do CDUP e ainda a utilização das futuras instalações do Instituto Superior de Educação Física (ISEF), atual Faculdade de Desporto da U.Porto (FADEUP). Quanto à implementação em cada instituição de um técnico responsável pelo desporto formado em Educação Física, tinha como objetivo ser um apoio às direções das AAEE, uma vez que estes teriam como funções: a sensibilização dos estudantes para a prática desportiva, criação de núcleos desportivos pretendidos pelos alunos, integrar as atividades desenvolvidas na faculdade no plano regional e nacional, apoiar as representações nacionais e internacionais e promover os intercâmbios desportivos com outras Universidades. O respetivo plano de atividades e orçamento seria realizado em conjunto com a AAEE e submetido para aprovação para o Conselho Diretivo.

O CDUP teria a função de ser o responsável por dinamizar as atividades desportivas para toda a Academia e deveria dar resposta às atividades recreativas dos estudantes, funcionários, diplomados e docentes, bem como de atividades de rendimento (com exceção dos diplomados). Enquanto o desporto não tivesse visibilidade suficiente o CDUP constituiria escalões de formação para preparar os pré-universitários, escalões esses que teriam carácter provisório.

A estrutura do CDUP também teria de se adaptar e assentar numa direção, constituída por estudantes, que teria por base um gabinete de

coordenação constituído pelo diretor das instalações, dois representantes do conselho desportivo e dois representantes do conselho técnico. Do conselho desportivo faziam parte os representantes do CDUP e responsabilizavam-se por organizar os Campeonatos Regionais Universitários e do conselho técnico faziam parte todos os técnicos responsáveis do desporto das faculdades, que como teriam o contacto mais próximo com os estudantes ficariam responsáveis pelo desporto de recreação. Propunham também como forma de dar visibilidade ao Desporto do Ensino Superior a sua identificação com exemplos de alto rendimento, para isso seria criado o Estatuto Estudante Desportista Universitário que como forma de incentivo isentaria os atletas de alto rendimento do pagamento de propinas e facilitaria a obtenção de acesso a residências universitárias (Sarmiento, 2002a).

Esse relatório revolucionou o desporto universitário e potenciou-o de uma forma crescente na Universidade do Porto, de tal ordem que a atual estrutura do desporto universitário tem inúmeras semelhanças com os ideais enraizados nesse mesmo relatório.

No início da década de 90 multiplicavam-se as atividades de foro recreativo e competitivo. Organizavam-se atividades centradas nos mais altos valores atléticos, procurando lutar contra o sedentarismo. Os estudantes das mais diferentes áreas trocavam experiências, privilegiavam-se as atividades de ambos os sexos ligadas a valores ecológicos, inseridos em amplos programas culturais e recreativos. Mas esta realidade durou poucos anos, a sede de poder e o fascínio pelas vitórias, levou o CDUP a desnortear-se e a aceitar que atletas que não fossem universitários participassem nas suas equipas da Universidade, tudo valia, tudo pela procura desenfreada pelos títulos. O clube que outrora era virado para os estudantes perdeu essa referência e deixou de apoiar prática desportiva dos estudantes da U.Porto. A falta de espaços desportivos para a prática desportiva, ocupados pelos escalões de formação e equipas federadas do CDUP levou à criação de um movimento de contestação permanente dos estudantes e das suas estruturas representativas (Associações de Estudantes) tendo em vista a alteração da política desportiva seguida pelo CDUP. Esta contestação que teve o seu início em meados dos anos 90 “arrastou-se” até ao

ano de 2004 onde a U.Porto, definitivamente e após muitos pedidos de alteração de política ao CDUP, desvinculou-se do CDUP tendo o Reitor da U.Porto renunciado ao cargo de presidente da mesa da Assembleia Geral deste clube e cessando o apoio financeiro que atribuía a este clube para a gestão das instalações desportivas pertença da U.Porto.

Atendendo à recusa do CDUP em devolver a gestão das instalações à U.Porto iniciou-se um processo judicial que durou até ao final de 2012, entretanto as instalações desportivas não sofreram qualquer intervenção tendo em vista a sua manutenção e foram-se degradando até ficarem num estado que impossibilitou a prática desportiva regular o que obviamente também conduziu à perda de cada vez mais atletas do CDUP e ao encerramento da maior parte das suas secções desportivas (Porto24, 2012).

Os Campeonatos Regionais Universitários, mais tarde chamados Campeonatos Académicos do Porto (CAP), foram entregues à Federação Académica do Porto (FAP)² e o CDUP perderia ainda mais o seu protagonismo.

A nível regional as atividades de foro recreativo e competitivo estavam entregues à FAP, mas cada Associação de Estudantes passou a estar responsável por dinamizar as atividades desportivas dentro da sua faculdade, podendo a nível competitivo integrar os CAP. Contudo, as próprias associações de estudantes estavam dependentes da política adotada nas suas direções, que podiam estar mais ou menos sensibilizadas para o desporto.

Em 2004, no sentido de desenvolver o Desporto Universitário na U.Porto e apoiar as Associações de Estudantes da Universidade do Porto (AAEE), foi criado o Gabinete de Atividades Desportivas da Universidade do Porto (GADUP), mais tarde renomeado para CDUP-UP.

² A FAP foi fundada em 1989 e tinha como principal missão ser um organismo coordenador do movimento estudantil, criando meios de união das diversas associações de estudantes do Porto nas matérias académicas, políticas e sociais. Mais tarde, fruto dos tempos e das necessidades dos estudantes, incorporou também a componente desportiva e de empregabilidade. A FAP é constituída por 27 Associações de Estudantes, das quais representam mais de 60.000 alunos de quatro subsistemas de Ensino Superior: o Universitário Público, o Politécnico Público, o Ensino Particular e Cooperativo e o Ensino Concordatário (FAP, s.d.a).

2.2 Enquadramento Institucional

2.2.1 História do CDUP-UP

O GADUP, como foi referido anteriormente, foi formado em 2004, sediado nos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto (SASUP) teve como principal objetivo promover e organizar a prática desportiva para a comunidade da U.Porto. Do quadro do GADUP faziam parte: 2 técnicos superiores, 2 assistentes administrativos e 1 assistente operacional³

Com a mudança de política desportiva a U.Porto passou, através do GADUP, a possuir um serviço desportivo centrado na prática desportiva para a sua comunidade onde a promoção de atividades desportivas sistemáticas de lazer passaram a ser uma realidade. Através da celebração de um acordo com a FADEUP de utilização das instalações desportivas, o GADUP passou a promover inúmeras atividades de Fitness que ainda se mantêm nos dias de hoje. Através de um acordo celebrado com as AAEE foi possível ao GADUP passar também a tratar das representações da U.Porto nos Campeonatos Nacionais Universitários nas mais diversas modalidades. Em 2010 no âmbito de uma reestruturação orgânica dos SASUP o GADUP foi inserido no Departamento de Integração Académica Saúde e Desporto e passou a designar-se Gabinete de Apoio ao Desporto da U.Porto mantendo no entanto a mesma sigla.

Os resultados desportivos alcançados a par do número de praticantes registados nas atividades regulares do GADUP durante este período tornaram imperioso dotar este serviço de instalações desportivas que alargassem ainda mais a possibilidade de prática desportiva. Foi por isso inaugurado em Março de 2012 o Pavilhão Desportivo Luís Falcão que passou a ser a primeira instalação desportiva da responsabilidade do GADUP.

A 2 de Novembro de 2012 a U.Porto e o CDUP chegam finalmente a um entendimento relativamente ao diferendo existente entre ambas as instituições e celebram um acordo de transação que prevê a passagem das instalações

³ Um dos técnicos superiores por estar no quadro de escola do Ministério da Educação foi contratado em regime de destacamento, os restantes Recursos Humanos eram antigos funcionários do CDUP que transitaram para os SASUP e foram alocados ao GADUP.

desportivas para a gestão da U.Porto e a criação de um organismo autónomo dentro da Universidade com a responsabilidade de gerir os espaços desportivos então sob a alçada do Clube CDUP (Estádio Universitário e o Complexo Desportivo da Boa Hora).

Este novo organismo será designado por Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP-UP) e será responsável pelas atividades desportivas de foro universitário e pela gestão dos espaços desportivo e o CDUP-AD pelos desportos federados através das suas seções desportivas (Monteiro, 2013)

A 4 de fevereiro de 2013, são publicados os Estatutos do CDUP-UP em Diário da República (DR, 2013) e passa a ser considerado um serviço autónomo da Universidade do Porto, dotado de autonomia administrativa e financeira, mas dependente do governo central da Universidade e vocacionado para fomentar a prática de desporto para a comunidade académica.

Atualmente são dois os grandes domínios onde assenta a atividade do CDUP-UP: (i) gestão das instalações desportivas e (ii) gestão das atividades Desportivas.

(i) – Gestão das Instalações Desportivas

O CDUP-UP intervém na gestão de 4 instalações desportivas, três de forma direta: Estádio Universitário, Complexo Desportivo da Boa Hora e Pavilhão Desportivo Luís Falcão e uma de gestão indireta, instalações da Faculdade de Desporto da U.Porto.

(ii) – Gestão das Atividades Desportivas

O CDUP-UP neste domínio foca-se em 3 tipos de atividades: (a) atividades sistemáticas (regulares ao longo do ano), (b) atividades pontuais (desenvolvem-se ocasionalmente) e (c) atividades de representação.

2.2.2 Enquadramento administrativo do CDUP-UP na Universidade do Porto

De acordo com Reitoria da Universidade do Porto (2013), os órgãos de gestão do CDUP-UP são: o Diretor, o Conselho Coordenador e o Conselho Executivo.

O Diretor é designado pelo Reitor, após auscultação do Conselho Coordenador, por um mandato coincidente com o do Reitor. O Diretor é responsável por representar o CDUP-UP no Senado da Universidade do Porto e perante autoridades externas e tem como principal função dirigir o CDUP-UP. O diretor tem a incumbência de elaborar o plano de atividades e respetivo orçamento, exercer o poder disciplinar no Centro se assim necessitar, nomear e exonerar dirigentes do serviço do Centro, entre outras.

O Conselho Coordenador é constituído pelo Reitor, 2 membros do Conselho Geral da Universidade e 2 membros designados pelo CDUP-AD e reúne ordinariamente duas vezes por ano. Cabe ao Conselho Coordenador pronunciar-se sobre questões colocadas pelo Diretor do CDUP-UP, dar o seu parecer (não vinculativo) sobre o plano de ação, plano de atividades e respetivo orçamento. Pode também dar o parecer sobre propostas que sejam submetidas pelo Conselho Executivo.

O Conselho Executivo por sua vez é constituído: pelo diretor do CDUP-UP, ao qual preside, 2 vogais designados pelo Diretor e 2 vogais designados pelo CDUP-AD. Ao Conselho Executivo compete-lhe: zelar pelo cumprimento das Leis e Estatutos, administrar e gerir o CDUP-UP, aprovar o plano estratégico do Centro, depois de auscultado o Conselho Coordenador, para posteriormente ser aprovado em Conselho Geral da Universidade do Porto. É também responsável por elaborar os Estatutos e suas alterações, bem como aprovar orçamentos, planos, relatórios de atividades e o regulamento orgânico do CDUP-UP. O Conselho Executivo reúne ordinariamente trimestralmente.

A Figura 5 representa de uma forma simplificada a estrutura dos órgãos de gestão do CDUP-UP.

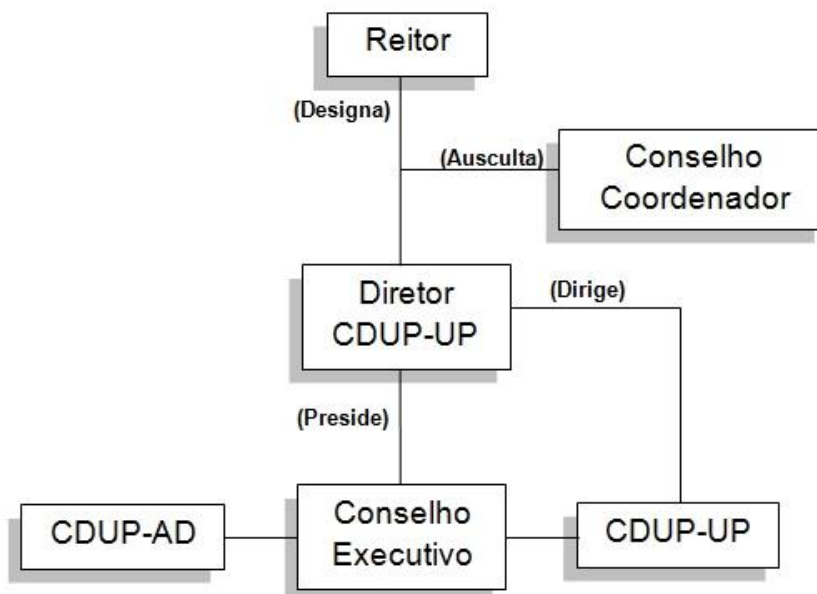


Figura 5 - Estrutura de gestão do CDUP-UP (adaptada de Monteiro, 2013)

2.3 Caracterização do Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP-UP)

Missão

Organização do Desporto Universitário e gestão das infraestruturas desportivas da U.Porto.

Visão

Reconhecimento como serviço desportivo universitário de excelência a nível nacional.

Vocação

Promover e dinamizar o desporto universitário para toda a comunidade da U.Porto

Valores

Enquanto serviço autónomo da U.Porto o CDUP-UP rege-se pelos mesmos valores institucionais: ética, rigor, transparência, igualdade de acesso e tratamento, qualidade e inovação.

Público – Alvo

Estudantes, antigos estudantes (Alumni), docentes, investigadores, funcionários da U.Porto e externos (clubes, empresas, federações,...)

2.3.1 Caracterização Funcional

O regulamento orgânico do Centro define a sua estrutura funcional, desta forma o trabalho desenvolvido pelo CDUP-UP pode ser compartimentado, como referido anteriormente, em 2 áreas de atuação fundamentais: organização e gestão de atividades desportivas e gestão de instalações desportivas (Figura 6).

No que se refere à organização e gestão de atividades desportivas, podem ser distinguidos dois departamentos: o departamento de competição e o departamento de recreação.

O departamento de competição tem como coordenador técnico o Dr. Daniel Vieira e destina-se às atividades de representação (divididas em regionais, nacionais e internacionais). As atividades podem ser de organização própria ou de outrem.

O departamento de recreação tem como coordenador o Dr. Miguel Monteiro e está dividido de acordo com a sua tipologia: atividades sistemáticas e atividades pontuais.

As atividades sistemáticas referem-se a programas de atividades desenvolvidos ao longo do ano e estão agrupadas em quatro áreas de acordo com a sua natureza: *fitness*, atividades aquáticas, musculação e modalidades regulares. Cada uma destas áreas possui um coordenador desportivo.

As atividades pontuais dizem respeito a atividades esporádicas de curta duração, como por exemplo: os campos de férias, formações, entre outras, que podem no entanto ser partilhadas com o Departamento de Competição no caso das competições internas.

Cada um dos coordenadores técnicos é responsável pela gestão de duas instalações desportivas. O Dr. Daniel Vieira tem a seu cargo o pavilhão desportivo Luís Falcão e o Estádio Universitário e o Dr. Miguel Monteiro, o Complexo Desportivo da Boa Hora e o Espaço Desportivo da FADEUP.

No CDUP-UP existe ainda um departamento de Comunicação e Imagem sob a tutela direta do Diretor, em que o principal objetivo é o tratamento da comunicação interna e externa das atividades desenvolvidas. Neste departamento está afeto um técnico superior em regime de prestação de serviços.

O Diretor do CDUP-UP é nomeado pelo Reitor, como referido anteriormente, que é desde a sua criação o Dr. Bruno Almeida.

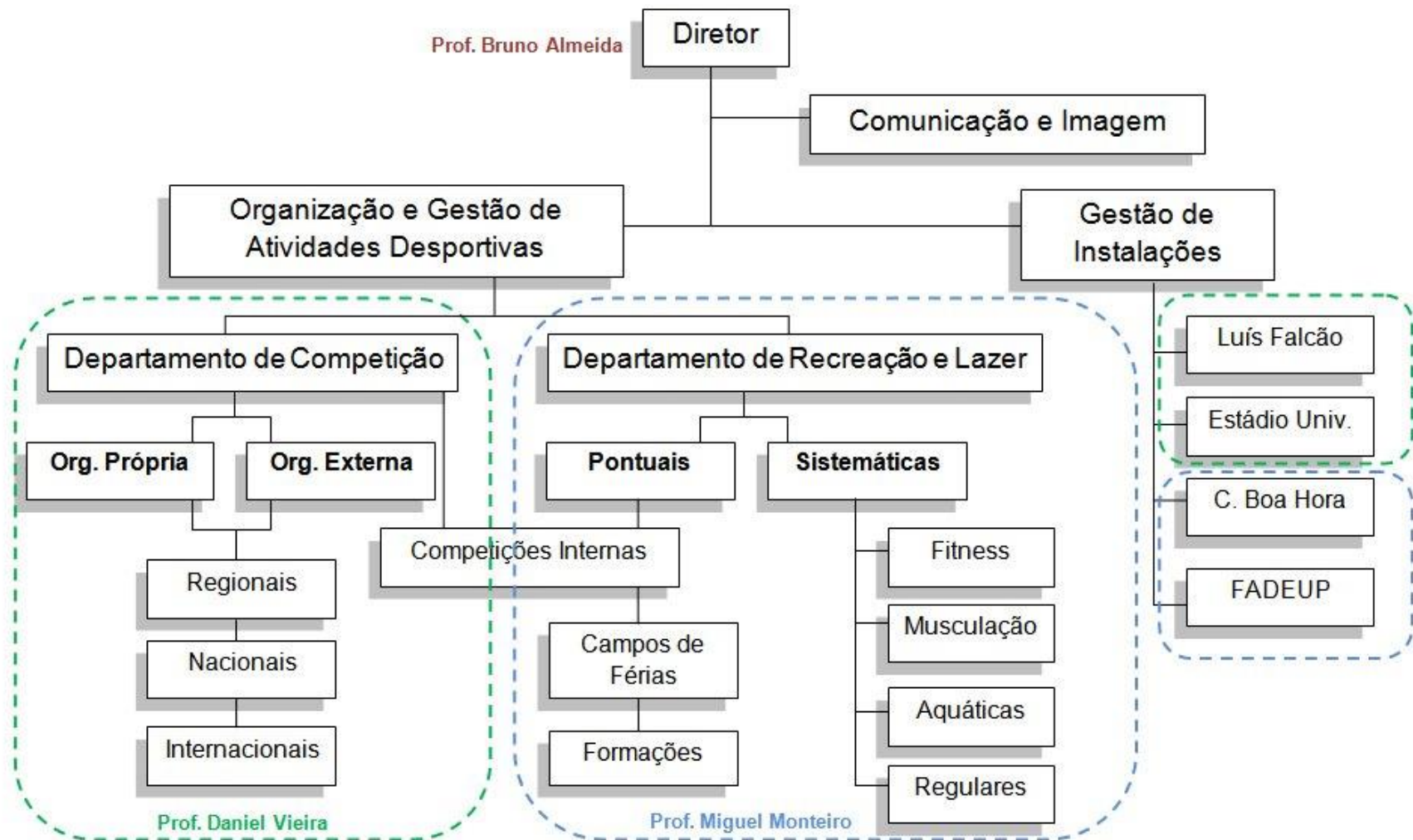


Figura 6 - Organograma da estrutura funcional do CDUP-UP

Fazem ainda parte do quadro do CDUP-UP um assistente administrativo e três assistentes operacionais, os restantes colaboradores são contratados em regime de prestação de serviços e em part-time (8 rececionistas, 2 funcionários para a limpeza e cerca de 30 técnicos das mais diversas atividades/modalidades desportivas).

Todos os anos o CDUP-UP recebe também estagiários do 12º ano provenientes de cursos Tecnológicos de Desporto, bem como estagiários da licenciatura e mestrados da FADEUP que mediante os seus conhecimentos académicos e nível de estudos são enquadrados na realização das tarefas do dia-a-a-dia, bem como na organização, preparação e gestão de eventos.

2.3.2 Caracterização física das instalações do CDUP-UP

Uma vez que a cidade do Porto se depara com a problemática de não possuir um Campus Universitário que reúna todas as unidades orgânicas, é essencial que existam instalações desportivas que consigam dar resposta às necessidades desportivas dos estudantes dispersos pela cidade. Justificando assim que o CDUP-UP tenha instalações desportivas espalhadas pelos 3 polos universitários: polo I (Centro da cidade), polo II (Asprela) e polo III (Campo Alegre).

2.3.2.1 Pólo I – Centro da Cidade

Complexo Desportivo da Boa Hora

O Complexo Desportivo da Boa Hora, como o próprio nome indica localiza-se na Rua da Boa Hora, número 20/26, freguesia de Cedofeita, Porto. O Complexo situado no Pólo I fica próximo da Reitoria da U.Porto, das Faculdades de Direito, Farmácia e Instituto de Ciências Biomédicas (ICBAS).

O Complexo Desportivo da Boa Hora, para além de albergar no edifício central a Sede Administrativa do CDUP-UP, é constituído por um pavilhão

2.3.2.2 Pólo II – Asprela

Pavilhão Desportivo Luís Falcão

O Pavilhão Desportivo Luís Falcão localiza-se no Pólo II, junto à cantina da Faculdade Engenharia, na Travessa da Lama, número 61, freguesia de Paranhos, Porto (Figura 8).

O PLF é um pavilhão multidesportivo de piso de madeira flutuante com as dimensões de 40x20m e com marcações para basquetebol, andebol, futsal, badminton e voleibol. Do pavilhão fazem parte 4 balneários, agrupados 2 a 2 com sistema de chuveiros comuns, receção e arrecadação.



Figura 8 - Pavilhão Luís Falcão

Faculdade de Desporto da U.Porto

O CDUP-UP celebrou desde o ano letivo de 2005/06, um protocolo com a FADEUP, que lhe permite usufruir de algumas das suas instalações dentro de um horário pré-estabelecido para a realização das suas atividades.

Abrangidos pelo protocolo estão as seguintes instalações da Faculdade de Desporto (Figura 9): o campo de futebol de 11 de relva sintética (100mx68m), o pavilhão multidesportivo com uma nave (65xm30) que inclui um campo multidesportivo (40x20m) e uma caixa de areia, o pavilhão de ginástica rítmica (25x35m), a sala de musculação (200m²), a sala de desportos adaptados (100m²), a piscina de 25 m² (com 6 pistas), um ringue sintético de futsal, um ringue de cimento, a parede de escalada e os balneários da faculdade.



Figura 9 - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

2.3.2.3 Pólo III – Campo Alegre

Estádio Universitário – Prof Jayme Rios de Sousa

O Estádio Universitário localiza-se no Pólo III, junto às Faculdades de Ciências e Arquitetura, na Rua das Estrelas, freguesia de Massarelos, Porto (Figura 10). O que outrora fora uma instalação de referência encontra-se agora bastante degradado e em fase de contínua manutenção.

Com uma dimensão de aproximadamente 4 hectares é constituído por uma pista de atletismo de 400 metros com 8 corredores e zona de saltos (caixa de areia), um ringue exterior (outrora ringue de hóquei), dois courts de ténis, um

circuito de manutenção, um campo relvado de futebol de 11 e um pavilhão multidesportivo com duas naves (40x20m e 30x20m).

No exterior possui ainda uma bancada fixa com a capacidade de 800 lugares sentados e 4 balneários. Já o pavilhão possui duas naves desportivas em piso de madeira, designadas por nave A e B. A nave A tem marcações para a prática voleibol, basquetebol, badminton, andebol e futsal e possui uma bancada fixa com capacidade de 400 lugares. A nave B é mais pequena, possuindo apenas marcas para basquetebol, voleibol e futsal. O complexo contempla ainda 6 balneários para atletas, 1 de árbitros, 1 gabinete médico, 1 sala de fisioterapia e inúmeras arrecadações e salas de reuniões.

Neste complexo está ainda situada a sede do CDUP-AD, fruto do acordo de transação celebrado.



Figura 10 - Estádio Universitário Prof. Jayme Rios de Sousa

2.4 Caracterização dos Serviços Desportivos promovidos pelo CDUP-UP

O Serviço Desportivo proporcionado pelo CDUP-UP à Comunidade U.Porto pode ser categorizado em: atividades de competição e atividades de Fitness/ recreação.. Para além destas, são também apresentadas um conjunto de modalidades de prática regular. Estas modalidades e atividades são agregadas em programas, que são disponibilizadas aos utentes sob a forma de

cartões com diferentes custos, consoante a sua abrangência e regularidade de utilização.

Apesar das atividades estarem disponíveis a toda a Comunidade U.Porto, os estudantes, fruto da sua condição profissional, tem preços privilegiados.

2.4.1 Atividades de Representação

O serviço de representação do CDUP-UP é responsável pelas equipas de competição da Universidade do Porto, tanto a nível regional, nacional e internacional.

De destacar que nos últimos anos a U. Porto teve o privilégio de acolher e organizar diversos eventos desportivos internacionais de renome mundial, como o Campeonato do Mundo Universitário de Rugby (2010), Campeonato da Europa Universitário de Voleibol de Praia (2013) e Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia (2014), sendo que este último foi condecorado pela FISU como o melhor mundial universitário organizado em 2014.

A oferta desportiva na Universidade do Porto é vastíssima, sendo que os estudantes ou recém-diplomados podem representar a U.Porto em mais de 40 modalidades individuais e coletivas. As modalidades variam de ano para ano consoante o calendário de provas da FADU.

Os estudantes participaram na época desportiva 2014/2015 nas seguintes categorias individuais: atletismo (pista coberta, ar livre, corta-mato, triatlo), combate (judo, karaté, kickboxing e taekwondo), aquáticos (surf, bodyboard, canoagem, remo, vela, natação), raquetes (squash badminton, ténis, ténis de mesa, padel), montanha (BTT, trail, orientação) e outros (tiro com arco, xadrez rápidas e semi-rápidas, setas, golfe, karting, ginástica, esgrima, escalada, equitação). Já nas modalidades coletivas contamos com a presença de equipas nos campeonatos de andebol feminino, basquetebol 3x3, corfebol, futebol de 7, futebol de praia, futvólei, hóquei em patins, polo aquático, rugby de 7, rugby de praia e voleibol de praia.

2.4.2 Atividades de Fitness/Recreação

2.4.2.1 Atividades Aquáticas

As atividades aquáticas são realizadas na piscina da FADEUP sob a supervisão da coordenadora desportiva do CDUP-UP, Prof. Marisa Sousa.

O CDUP-UP coloca há disposição um conjunto de atividades aquáticas para diversas faixas etárias e com diferentes níveis de especificidade: natação para adultos, natação avançada, natação para crianças, natação adaptada, natação livre e hidrogenástica.

Natação para adultos: direcionada para utentes que pretendam aprender a nadar, melhorar a sua técnica, desenvolver a capacidade cardiorrespiratória ou apenas manter a sua condição física geral. A natação avançada é dirigida para nadadores ou ex-nadadores, que pretendam treinar com regularidade e intensidade física elevada e serve ainda para recrutar estudantes para a seleção da U.Porto que participa nos CNU;

Natação adaptada: direcionada para utentes com qualquer tipo de deficiência que queiram praticar exercício físico/desportivo com intuito de aprender a nadar, aperfeiçoar técnica ou simplesmente como uma atividade de lazer;

Natação livre: prevista para utentes que pretendam usufruir da piscina de uma forma espontânea e independente;

Natação kids: é voltada para crianças dos 4-13 anos que queiram aprender a nadar e a melhorar da técnica de nado;

Hidrogenástica: é uma atividade de recreação e tonificação muscular, que consiste numa série de exercício dentro de água, utilizando o próprio corpo como instrumento de trabalho.

2.4.2.2 Atividades de Fitness

As atividades de *fitness* decorrem nas salas de rítmica e desporto adaptado na FADEUP, bem como no Pavilhão Luís Falcão e nas salas de *fitness*

no Complexo da Boa Hora. A coordenadora desportiva do CDUP-UP responsável é a Prof. Hélene Oliveira. Das atividades de *fitness* fazem parte as algumas atividades de dança e ritmos (djembel dance e zumba), atividades de treino funcional (TRX, power fit), atividades de treino localizado (local, GAP, air combat, Step), atividades de relaxamento (pilates, yoga), assim como o programa de corrida acompanhado (*UPRunning*).

2.4.2.3 Atividades de Musculação e Cardiofitness

As atividades de Musculação e Cardiofitness decorrem na sala de musculação da FADEUP, sob a supervisão do coordenador desportivo Prof. Hugo Rodrigues. A sala dispõe de um conjunto de equipamentos que permite aos utentes trabalharem a sua componente estética e atlética (através do desenvolvimento e tonificação muscular) e contribuírem para melhorar a sua saúde (diminuindo a percentagem de massa gorda, melhorando a postura e mobilidade articular). Os utentes podem solicitar planos de treino personalizado.

2.4.2.4 Modalidades Regulares

As modalidades regulares referem-se a uma série de atividades de recreação que decorrem ao longo do ano. Os utentes poderão integrar treinos semanais de badminton, no PLF, de escalada e judo na sala de rítmica da FADEUP. As danças de salão também pode ser considerada uma modalidade regular e decorre numa das salas de *fitness* do Complexo da Boa Hora.

2.5 Objetivos Estratégicos e Operacionais do CDUP-UP (2014/2015)

O Dr. Bruno Almeida, diretor do CDUP-UP, em reunião com os seus coordenadores apresentou os objetivos estratégicos e operacionais para a época desportiva 2014/2015 que a seguir se elencam:

2.5.1 *Objetivos Estratégicos*

1. Implementar o CDUP-UP como organismo promotor da prática desportiva na U.Porto.
2. Gerir adequadamente as infraestruturas desportivas da U.Porto.
3. Desenvolver programas de promoção de atividade desportiva de acordo com a procura existente, adotando programas de referência ao nível das boas práticas e organizar a atividade competitiva da U.Porto na prossecução da política definida pela Universidade para o setor.
4. Apoiar o associativismo desportivo na U.Porto e o desporto federado não universitário.

2.5.2 *Objetivos Operacionais*

1. Realizar um inquérito de hábitos desportivos aos novos estudantes da U.Porto.
2. Colaborar na semana de acolhimento ao novo estudante da U.Porto.
3. Desenvolver parcerias com o Gabinete de Gestão Desportiva da FADEUP, tendo em vista o acolhimento de estágios curriculares no CDUP-UP.
4. Cooperar com as Escolas Secundárias do Distrito no âmbito da realização de Estágios de cursos Tecnológicos de desporto do 12º ano.
5. Conceber um Plano de Comunicação para o CDUP-UP.
6. Desenvolver estratégias de Marketing com vista à promoção do CDUP-UP.
7. Desenvolver novos serviços desportivos que se enquadrem na procura e motivações dos utentes.
8. Aumentar e diversificar as atividades de *Fitness*.
9. Diversificar a oferta desportiva nos três polos da Universidade.
10. Aumentar o número de utilizações nas atividades e serviços prestados.
11. Aumentar a taxa de ocupação das instalações desportivas

12. Colaborar com as estruturas associativas na organização da prática desportiva.
13. Manter as linhas de apoio ao CDUP-AD.
14. Realizar eventos de âmbito nacional.
15. Iniciar o projeto de implementação da modalidade floorball a nível local e regional.
16. Diversificar os Campos de Férias Desportivas.
17. Manter o nível competitivo nos CNUs das equipas da U.Porto.
18. Projetar o nome da U.Porto a nível internacional com a participação nos Campeonatos Europeus de diversas modalidades (CEUs).
19. Recuperar as instalações desportivas por forma de garantir as condições de segurança.
20. Dotar as instalações desportivas de equipamentos que permitam a prática desportiva alargada de base formativa e competitiva.
21. Recuperar o edifício Sede CDUP-UP, da Rua da Boa Hora.
22. Elaborar e implementar planos de segurança para as instalações desportivas.
23. Iniciar e implementar um modelo de gestão e controlo de acessos às instalações desportivas.
24. Reformular os procedimentos de aluguer de espaços desportivos.
25. Aumentar a capacidade de autofinanciamento.
26. Participar ativamente na Rede de Serviços Desportivos Europeus (ENAS), no sentido de acompanhar as melhores práticas e desenvolvimento de serviços desportivos universitários europeus.

3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO E APOIO À ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS

3.1 Eventos desportivos

Para Poit (2006), o evento desportivo é um acontecimento desportivo previamente planeado, com objetivos bem definidos. A realização de tarefas está assente num cronograma e o cumprimento das metas estabelecidas resultam da interação entre participantes e público, bem como do desenrolar do próprio programa.

O evento desportivo é normalmente assumido como uma ferramenta comunicacional muito potente, Constantino (2006) refere que, o evento desportivo pode ser um excelente fator de notoriedade para quem o organiza, para quem participa e para o local onde tem lugar. Deste modo o evento desportivo manifesta-se numa ótima oportunidade para afirmação de uma marca ou Instituição no contexto nacional ou internacional. Nicolini (2006) defende ainda que praticamente todos os eventos estão ligados a objetivos de marketing, desde os mais simples aos mais complexos, de uma forma direta ou indireta, a ideia é vender, mostrar ou enraizar a imagem de um produto, marca, serviço, organização. Aecker (1994) complementa e sugere que por trás da intenção de realizar um evento está a marca (fidelidade dos clientes à marca, notoriedade da marca, reconhecer a qualidade da marca, promoção da imagem da própria marca) (Tavares, 2007).

Os eventos desportivos são cativantes para o público e atletas em geral pois gozam de uma imprevisibilidade inerente, estimulando um leque de possibilidades e nunca dando certezas do desfecho. Dependendo da modalidade em questão e das componentes sociais, financeiras, ecológicas e de entretenimento poderá atrair mais ou menos pessoas ao evento.

De acordo com dimensão dos eventos e sua duração Sarmiento (2002b) classifica: mega eventos, grandes eventos, pequenos eventos e micro eventos. Os mega eventos possuem carácter internacional e tem uma duração superior a oito dias, já os grandes eventos tem uma duração igual ou inferior a 8 dias. Em ambos os casos participam milhares de atletas e de espectadores. Os pequenos eventos possuem por sua vez carácter nacional ou internacional mas a duração é limitada e envolve pequena participação de atletas e espectadores. Por último,

os micro eventos estão essencialmente vocacionados para campeonatos e torneios com menor relevância competitiva.

Os pequenos eventos tem um impacto muito restrito mas atraem patrocinadores que não têm tanto interesse em divulgar a marca mas reforçar os laços com os atuais clientes, desenvolver laços nos meios em que se inserem e também atrair novos clientes (Pedro et al. 2005).

Quanto à periodicidade os eventos podem ser caracterizados como: eventos de oportunidade, únicos, esporádicos ou permanentes. Os eventos de oportunidade como o próprio nome indica são aqueles cuja oportunidade temporal permitiu que se realizassem, não estando no calendário das Instituições organizadoras, já os eventos únicos, são aqueles que foram previamente planeados e calendarizados e se manifestam num único evento não contemplando outras edições futuras. Os eventos esporádicos à semelhança dos únicos também são calendarizados, mas a data não é fixa, podendo ocorrer em intervalos de tempo não definidos, esporadicamente. Quanto aos permanentes caracterizam-se por serem eventos contínuos que estão calendarizados e que decorrem numa mesma altura do ano, com intervalos de tempo entre eventos bem definidos (Madeira et al. 2007)

Torna-se difícil medir o impacto que os eventos poderão ter em cada um dos indivíduos que neles participam, quer sejam atletas, espectadores, membros do staff/coordenação e a própria comunidade uma vez que o carácter da experiência individual é muito subjetivo. No entanto pode-se tentar manifestar a sua importância através dos benefícios que podem trazer à comunidade: a nível de promoção turística, valorização política, receitas fiscais, rentabilização das estruturas locais, dinamização da economia e desenvolvimento do desporto (Correia, 2001).

Os eventos são cada vez mais utilizados nas pequenas, médias e grandes organizações porque proporcionam a possibilidade: de atingir num curto espaço de tempo e de uma só vez o público-alvo da organização, permitem criar relações com os clientes, servem para expandir a imagem da organização, permitem apresentar novos serviços de uma maneira dinâmica e atrativa para os clientes, entre outros (Giacaglia, 2004).

3.2 Gestão de eventos desportivos

A gestão de eventos pode ser dividida em diversas etapas. A nomenclatura pode diferir ligeiramente de autor para autor, no entanto é consensual que a gestão de eventos inclui sempre (i) uma ideia e planeamento dessa mesma ideia, mais simples ou mais complexo dependendo do tipo de evento, (ii) o próprio evento e a (iii) avaliação do mesmo.

Segundo Sarmiento (2010) o evento divide-se em 3 fases essenciais: pré-evento, evento e pós-evento. A primeira fase contempla as etapas de ideia, conceção e planeamento, a segunda diz respeito à realização do próprio evento e a terceira corresponde à avaliação do mesmo internamente e perante terceiros.

Defende também, tal como Ferrand (1995) e Parente et al. (1999), que estas fases incluem um conjunto de tarefas operacionais e burocráticas que tornam a realização do evento possível (citado por Almeida, 2001) (Figura 11).

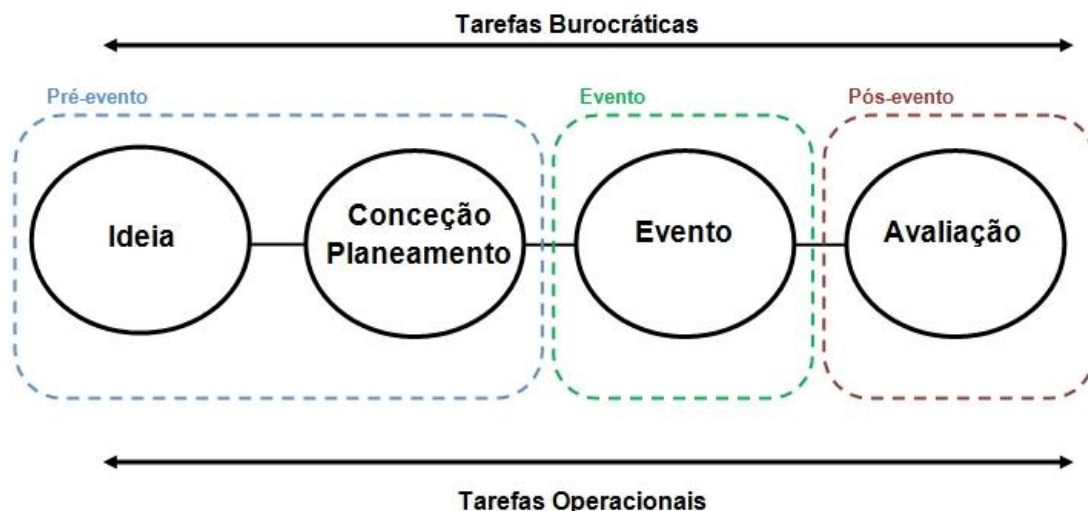


Figura 11 - Fases e etapas de um evento desportivo.

Pré-evento

A ideia consiste numa reflexão individual ou em grupo, que pode ser ou não original, e é o elemento base de qualquer evento. A ideia é concebida com base em experiências anteriores ou simplesmente de forma abstrata e pretende

ser um esboço da atividade a realizar. Nesta etapa pretende-se que estejam claramente identificadas as mais-valias do evento, para tentar convencer os demais para que se realize, quanto mais estruturada estiver a ideia, incluindo detalhes ao nível das infraestruturas desportivas, transportes, alimentação, orçamento geral, programa social, mais fácil será convencer os decisores políticos que será vantajoso realizá-la. A ideia deverá ser traduzida num pequeno relatório de exequibilidade com a finalidade de ser apresentada aos órgãos de decisão.

A etapa de conceção por sua vez corresponde ao desenvolvimento da ideia para que posteriormente se consiga colocá-la em prática. Esta é a fase em que os decisores políticos decidem assumir o seu apoio ao evento, é definido o “núcleo duro” da organização resultando na elaboração de uma candidatura que formaliza a intenção de realizar a atividade.

O planeamento inicia-se logo após a conceção e é fundamental para o bom desenrolar do evento. Segundo Pires (1995), o planeamento é o meio através do qual se realiza qualquer objetivo estratégico. O planeamento é realizado em função dos recursos e meios disponíveis e reside na informação essencial acerca das atividades necessárias para execução do evento bem como define os intervenientes responsáveis dessas mesmas atividades e as funções que desempenham (estrutura da organização). Nesta fase são temporizadas as ações a desenvolver e tem em atenção os mais diversos indicadores (data, local, duração, designação, tipo, orçamento, parceiros, apoios, concorrência). É ainda a fase onde são ponderados os principais riscos associados ao evento (clima, atrasos, transportes, avarias, acidentes), e são previstas soluções alternativas. Esta informação é compilada no dossier de realização que servirá de guião para todo evento

Evento

No que toca à realização do próprio evento, toda a atenção está focada nas atividades previamente planeadas, eventuais problemas detetados deverão ser solucionados da forma menos perturbadora possível sendo determinante.

que os agentes envolvidos tenham treino e formação específica para que seja diminuído o tempo de resposta (Sarmiento, 2010).

Pós – evento

A quarta fase prende-se com a avaliação do evento, devendo ser analisados os pontos positivos e negativos de todo o processo anterior. O processo de avaliação deve englobar ainda uma autoavaliação com todos os membros envolvidos na organização bem como uma heteroavaliação por parte dos parceiros e entidades envolvidas (Tabela 3).

Tabela 3 Tarefas operacionais&burocráticas ao longo do evento desportivo

	Tarefas Operacionais	Tarefas Burocráticas
Ideia	Levantamento das necessidades	Relatório exequibilidade
	Contacto com decisores políticos	
Conceção	Decisão política	Dossier candidatura
	Escolher a Comissão Organizadora	
Planeamento	Planear todo o evento	Dossier realização
Evento	Acompanhar o desenrolar do evento	-
Avaliação	Auscultar os parceiros	Relatório avaliação
	Avaliar internamente	

3.3 Estrutura organizacional de um evento desportivo

As organizações dos eventos dependem de pessoas para o planeamento e organização do próprio evento (Tavares, 2007).

Para que os eventos ocorram é necessário que algum indivíduo ou grupo de indivíduos trabalhe para que as coisas aconteçam. Esta premissa aplica-se a

todos os eventos independentemente de serem de maior ou menor dimensão. Nesse sentido, os eventos desportivos tem por base uma estrutura coordenadora que os suporta, a chamada Comissão Organizadora.

A Comissão Organizadora é responsável por liderar todo o processo de organização do evento desportivo, a sua constituição dependerá da complexidade e dimensão do evento a organizar e a sua estrutura será idealizada tendo em conta as necessidades organizativas do evento em questão.

Sarmiento (2010) apresenta o exemplo de uma estrutura organizativa para um evento desportivo (Figura 12).



Figura 12 - Estrutura organizacional de um evento desportivo (extraído de Sarmiento, 2010)

Nesta estrutura estão contemplados para além da Comissão Organizadora, 6 departamentos: financeiro, jurídico, operações, logística, marketing e risco. Estes departamentos dependem da Comissão Organizadora, mas estão dotados de autonomia controlada dentro das suas áreas específicas.

O departamento financeiro é responsável pela contabilidade e todo o controlo financeiro do evento. É também quem elabora os respetivos orçamentos e responsável pelo controlo dos mesmos.

O departamento jurídico tem essencialmente o carácter consultivo e providencia esclarecimentos legais e normativos à Comissão Organizadora e restantes departamentos. O departamento jurídico é também responsável por tratar de outros assuntos de natureza jurídica como autorizações, licenciamentos, seguros, protocolos, contratos, entre outros. É um departamento que poderá ser suprimido se o evento tiver pequenas ou micro dimensões.

O departamento das operações inclui um conjunto de ações que correspondem às necessidades básicas dos intervenientes no evento. Estas vão desde o transporte de todos os intervenientes diretos (jogadores, árbitros, juizes, dirigentes e voluntários), ao seu alojamento e alimentação, passando por um conjunto de outras operações também essenciais como a acreditação, a segurança, cerimónias protocolares, assistência médica, relações públicas, manutenção das instalações e equipamentos e gestão dos recursos humanos, voluntariado e profissional.

A logística por sua vez corresponde a um conjunto de atividades administrativas e técnicas que permitem que os eventos sejam viáveis (ex: utilização de tecnologia e software específico, obtenção de recursos materiais).

No que se refere ao departamento de marketing, este foca-se no plano de promoção e divulgação do evento, bem como no estabelecimento de parcerias estratégicas com os patrocinadores a fim de obter benefícios financeiros ou ao nível da visibilidade. A imagem e marca do evento são também projetadas e pensadas pelo departamento de marketing.

Quanto ao departamento de risco, como os eventos tem um grau muito elevado de imprevisibilidade, este tem como função prever e resolver de forma antecipada situações de risco que ponham em causa o normal funcionamento do evento.

4 REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Tal como referido no início deste relatório, como resultado da reunião de início de ano com o orientador/diretor do CDUP-UP, fiquei alocada ao departamento de competição do CDUP-UP.

O departamento de competição do CDUP-UP teve como principais objetivos para a época desportiva 2014/2015: (i) manter a liderança nas participações nos CNU, através da conquista do troféu universitário de clubes, (ii) aumentar o número de participantes nas equipas da U.Porto, (iii) melhorar o serviço desportivo de representação e (iv) divulgar a marca U.Porto a nível nacional e internacional.

Para que tais objetivos fossem atingíveis foi estabelecida uma linha de ação que passou por:

- 1- Criar condições para que a U.Porto estivesse presente em todos os CNU indo de encontro às expectativas e interesses de um maior número de estudantes;
- 2- Modificar o site do CDUP-UP de forma que seja mais apelativo e funcional;
- 3- Responder em tempo útil (máx 5 dias) aos e-mails dos interessados em fazer parte das equipas da Universidade;
- 4- Criar um conjunto de procedimentos internos que sistematize informação e torne o departamento mais ágil e com uma capacidade de resposta mais atempada;
- 5- Divulgar a marca U.Porto tanto a nível interno como externo, através da promoção junto das faculdades, da organização de CNU e da participação nos Campeonatos Europeus Universitários (CEU).

Baseando-me nesta linha de ação dividi este capítulo em 4 partes: competição, procedimentos operacionais/administrativos, promoção e imagem e outras tarefas.

4.1 Competição

O departamento de Competição centra a sua ação na criação de condições para a participação da U.Porto nas competições universitárias de carácter nacional, que decorrem sob a égide da FADU, e de âmbito internacional, como os Campeonatos Europeus Universitários da EUSA.

Para além da responsabilidade de constituição das seleções da U.Porto, cabe ainda a este departamento a elaboração de candidaturas à FADU para organização de eventos desportivos nacionais (CNU).

No ano letivo 2014/2015 o departamento de Competição foi responsável pela organização das comitivas que representaram a U.Porto nas seguintes competições: Campeonatos Académicos do Porto, CNU, CEU e XXVIII Jogos Galaico-Durienses. Foi também responsável pela organização de 7 CNU (Natação Piscina Curta e Longa, Ténis de Pares, Canoagem, Remo e Polo Aquático) de Praia) e 2 TNU (Trail e Rugby) e a nível interno pela realização dos IV Jogos Universitários.

4.1.1 Estrutura da Competição Universitária

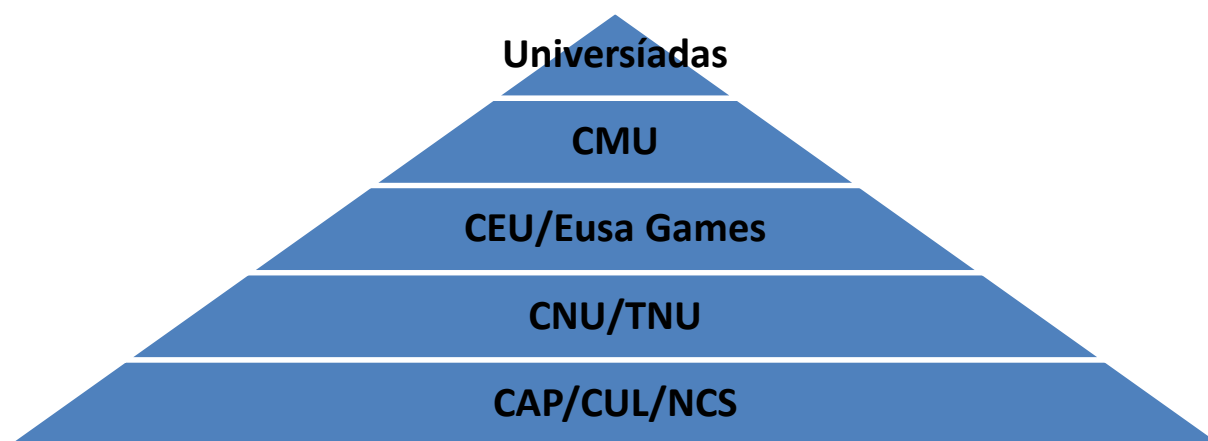


Figura 13 - Organização das competições universitárias

Podem participar nos campeonatos universitários, equipas representativas das Associações de Estudantes (AE) ou Instituições de Ensino Superior (IES).

Na base das competições universitárias de modalidades coletivas estão os campeonatos regionais de apuramento para os Campeonatos Nacionais Universitários. Os campeonatos da região do Porto realizam-se todos os anos e denominam-se Campeonatos Académicos do Porto (CAP), os de Lisboa, Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL). Para as restantes equipas do País, que não participem nos CAP ou CUL, existem momentos de apuramento específico que consistem em jornadas de competição concentrada (com duração máxima de dois dias), denominada de competição zona Norte, Centro e Sul (NCS), o modelo competitivo adotado varia consoante o número de equipas inscritas e modalidade.

As equipas primeiras classificadas da zona NCS, bem como as campeãs dos CAP e dos CUL têm acesso direto às Fases Finais dos CNU.

No que toca a modalidades individuais o acesso aos CNU é direto e faz-se mediante inscrição dos atletas pelas AE ou IES. O mesmo acontece com algumas modalidades coletivas com poucas equipas participantes, como: o hóquei em patins, futebol de 7, futebol de praia, rugby 7 feminino, polo aquático, basquetebol 3x3 e corfebol.

Os Torneios Nacionais Universitários (TNU) funcionam no mesmo molde de CNU diretos, têm esta designação por se tratar de competições cuja modalidade é o primeiro ano que se realiza, ou ter uma participação inferior a três equipas inscritas de IES diferentes.

Os vencedores dos CNU ganham o acesso a participar nos Campeonatos Europeus Universitários da modalidade em questão caso existam no quadro da EUSA.

Alternado com os europeus de 2 em 2 anos realizam-se, desde 2012, os EUSA Games, que são uma “espécie” de concentração de campeonatos europeus todos no mesmo local e data.

Acima destas competições europeias existem ainda os Campeonatos Mundiais Universitários (CMU) e as Universíadas (Figura 13), em que, a representação é da responsabilidade da FADU que em parceria com as Federações de cada uma das modalidades, constituem seleções nacionais

tendo em vista a participação nestas competições internacionais. (FADU, 2014b).

4.1.1.1 Campeonatos Académicos do Porto

Cabe à Federação Académica do Porto a responsabilidade da organização dos CAP, na época desportiva de 2014/2015 fizeram parte dos CAP seis modalidades desportivas: andebol, basquetebol, futsal, voleibol, rugby de 7 masculino e futebol de 11 masculino que contaram com a participação de 2614 atletas representados em 138 equipas. A título experimental, este ano foram ainda coorganizados com o CDUP-UP, os CAP individuais de ténis de mesa, ténis e badminton (sem acesso aos CNU).



Tendo em vista a participação nos CAP, em setembro de 2014, o departamento de Competição do CDUP-UP convocou uma reunião de trabalho com as AAEE com o intuito de auscultar acerca do programa desportivo de cada uma delas e das suas intenções de participação nos CAP. Das 14 AAEE marcaram presença 8, a saber: AEFADUEP, AEFDUP, AEFEP, AEFUEP, AEICBAS, AEFMUP, AEFPCUEP e AEFLUP. Sendo os membros ausentes AEFBAUP, AEFAUP, AEFCAUP, AEFUP, AEICBAS e AEFMDUP.

Nem sempre é fácil conseguir conciliar todas as associações, umas vezes porque a data pode não ser oportuna para uma ou outra associação, outras vezes fruto da rotatividade dos estudantes dentro das próprias associações cai no esquecimento, ou então por algumas associações não terem o desporto como área prioritária, deixando estas reuniões para segundo plano.

Desta reunião resultou, de acordo com as intenções de cada uma das AAEE presentes, que a U.Porto iria participar nos CAP com a equipa de Andebol feminino e Rugby de 7 masculino.

A equipa de Andebol feminino disputou os CAP num sistema competitivo de grupo único com seis equipas e a duas voltas, em que realizava normalmente um jogo por semana, a equipa de Rugby de 7 competiu em dois momentos competitivos realizados um em cada semestre.

4.1.1.2 Campeonatos Nacionais Universitários/
Torneios Nacionais Universitários



A FADU é responsável por organizar os CNU/TNU em conjunto com AE, Federações Académicas ou IES que se candidatem previamente. Na época desportiva 2014/2015 foram organizados 57 CNU das mais variadas modalidades desportivas (Tabela 4).

Tabela 4 - Lista de CNU organizados pela FADU na época desportiva 2014/2015

Andebol	Esgrima	Rugby 7
Atletismo Pista Ar Livre	Futebol 7	Setas
Atletismo Pista Coberta	Futebol 11	Squash
Atletismo Corta-Mato	Futsal	Surf
Atletismo Estrada	Futebol Praia	Taekwondo
Badminton Equipas	Golfe	Ténis Equipas
Badminton Pares	Hóquei em Patins	Ténis Pares
Badminton Individual	Judo	Ténis Individual
Basquetebol	Karaté	Ténis de Mesa Equipas
Basquetebol 3x3	Karting Equipas	Ténis de Mesa Pares
Bilhar	Karting Individual	Ténis de Mesa Individual
Bodyboard	Kick-boxing Low Kick	Tiro com Arco Indoor
BTT XCM	Kick-boxing Light Kick	Tiro com Arco Outdoor
BTT XCO	Natação Piscina Curta	Triatlo
Canoagem	Natação Piscina Longa	Vela
Corfebol	Orientação	Voleibol
Escalada Velocidade	Padel	Voleibol de Praia
Escalada Boulder	Polo Aquático	Xadrez Rápidas
Escalada Dificuldade	Remo	Xadrez Semirrápidas

Para além dos CNU a FADU introduziu 4 novas modalidades desportivas, através de TNU: andebol de praia, trail, rugby de praia e brigde. Através de um acordo firmado no ano de 2005 com as AAEE, a U.Porto é a responsável pela constituição das seleções de todas as modalidades de desportos individuais.

Em 2014/15 a U.Porto participou em 48 CNU e 3 TNU, no que resulta numa taxa de participação da U.Porto de cerca de 85% dos CNU/TNU organizados pela FADU. Na Tabela 4 estão apresentados a negrito os CNU em que a U.Porto participou.

No sentido de promover a marca U.Porto a nível nacional, esta candidatou-se e organizou seis CNU: natação piscina curta, natação piscina longa, canoagem, remo, polo aquático, ténis de pares e dois TNU: trail, e rugby de praia (FADU, 2014c).

4.1.1.3 Campeonatos Europeus Universitários



Os CEU são organizados pela EUSA de 2 em 2 anos, são alvo de um processo de candidatura por parte das Federações Nacionais de Desporto universitário dos vários países constituintes da EUSA que indicam um organizador local (normalmente IES) para levar a cabo estas organizações.

Os CEU poderão ser considerados eventos de curta duração que reúnem estudantes universitários de diversos países da Europa num clima de competição e camaradagem. Podem participar nos CEU atletas com idades compreendidas entre os 17-30 anos. As equipas participantes são inscritas mediante a classificação obtida nos seus países privilegiando-se os Campeões Nacionais. Caso existam vagas poderá o Comité Organizador local solicitar à EUSA a aceitação de participação de outras equipas.

Em 2015 serão organizados pela EUSA 19 CEU: voleibol de praia, ténis de mesa, basquetebol, voleibol, futebol, rugby 7, basquetebol 3x3, karaté, ténis, andebol, escalada, futsal, badminton, bridge, remo, golfe, xadrez, judo, taekwondo (EUSA, 2015). Destes CEU a Universidade do Porto competirá em 11 com 13 delegações: andebol, basquetebol 3x3, escalada, futebol 7, karaté, rugby 7, remo, ténis de mesa, voleibol de praia e xadrez semirrápidas.

Nas representações internacionais o CDUP-UP indica um oficial para acompanhar cada Comitativa da U.Porto, designado chefe de delegação, que é o responsável por representar a Comitativa nas reuniões técnicas, bem como

demais reuniões, assim como acompanhar e liderar a Comitativa da U.Porto durante toda a competição.

No CEU de ténis de mesa que decorreu de 19 a 23 de junho em Genebra desempenhei funções de chefe de delegação. Para além deste CEU tive a oportunidade de participar como atleta nos CEU de futebol de 7 (Croácia) e rugby de 7 (Hungria).

4.1.1.4 Campeonatos Mundiais Universitários



Atendendo que o ano 2015 é ano de Universíadas não se realizam CMU.

4.1.1.5 Universíadas



As Universíadas realizam-se de 2 em 2 anos sob a tutela da FISU. Este ano as Universíadas realizaram-se em Gwangju, na Coreia do Sul. A Universidade do Porto esteve representada por oito estudantes e dois técnicos nas modalidades de andebol, atletismo, ginástica, remo e ténis de mesa.

Nestas Universíadas o Mundial de Voleibol de Praia de 2014 organizado pela Universidade do Porto, em conjunto com o Instituto Politécnico do Porto e a Federação Académica do Porto, foi distinguido com o prémio Melhor Campeonato Universitário do Mundo de 2014.

4.1.1.6 XXVIII Jogos Galaico Durienses



Os Jogos Galaico Durienses é uma competição universitária transfronteiriça realizada entre as Universidades do Norte de Portugal e Galiza. Esta competição multidesportiva iniciada em início da década de 90, tem como principal objetivo a troca de experiências desportivas entre atletas e gestores, o reforço de laços entre as diversas Instituições e dar uma experiência internacional aos estudantes, docentes e funcionários das Universidades no âmbito desportivo, social e de promoção do desportivismo.

Participam nos Jogos Galaico Durienses 6 Universidades (3 Portuguesas e 3 Espanholas): Universidade do Porto, Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade de Vigo, Universidade de Santiago de Compostela e Universidade da Corunha.

As modalidades variam todos os anos e são escolhidas numa reunião prévia com os responsáveis dos serviços desportivos universitários de cada uma das Instituições. Uma particularidade dos Jogos Galaico Durienses é que são mistos, tendo em consideração uma equidade de género (metade homens e metade mulheres).

A organização da XXVIII edição dos Jogos Galaico-Durienses esteve a cargo da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), decorreu nos dias 25 e 26 de novembro de 2014, em Vila Real, e as modalidades eleitas para esta competição foram: o voleibol, andebol e natação mistos (Figura 14).

A comitiva da U.Porto foi constituída por 31 membros: 3 oficiais, 3 técnicos e 26 atletas (13 rapazes e 13 raparigas).



Figura 14 - Cartaz dos XXVIII Jogos Galaico Durienses

4.1.2 Competições internas



Na época desportiva 2014/2015 as competições internas realizadas pelo departamento de Competição foram diminutas, apenas centrado-se na IV edição dos Jogos Universitários.

4.1.2.1 IV Jogos Universitários

Os Jogos Universitários são competições com a duração 1 ou 2 dias, cujo público-alvo são os estudantes e recém-diplomados da U.Porto. Para além do objetivo de proporcionar o convívio desportivo entre os diversos estudantes, tem ainda o propósito de ser um momento de dar a conhecer aos atletas os desportos realizados na U.Porto e recrutá-los para as seleções da Universidade. Os Jogos Universitários incidem principalmente sobre modalidades individuais, uma vez que são as modalidades que os CAP por norma não contemplam.

A IV edição dos Jogos Universitários teve lugar na semana de 14 a 20 de novembro (Figura 15) e teve mais de 90 participantes, em modalidades como: badminton, ténis de mesa, ténis, karting, padel, tiro com arco, karaté e xadrez. O torneio de badminton, ténis de mesa e ténis foi realizado em colaboração com a FAP, as restantes modalidades foram organizadas apenas pelo CDUP-UP.



Figura 15 - Cartaz dos IV Jogos Universitários

4.2 Procedimentos operacionais e administrativos

As decisões estratégicas dentro do departamento de competição estão centradas no coordenador técnico, sendo que as tarefas operacionais foram desempenhadas por mim e pelo meu colega de estágio, João Pereira.

No âmbito do planeamento da participação das comitivas da U.Porto nas competições universitárias, existe um conjunto de tarefas operacionais que se devem ter em consideração antes e durante a competição.

Na fase que antecede a competição devem ser consideradas algumas questões como: marcação de treinos (número de treinos, horário e local dos mesmos), o recrutamento de atletas e processo de seleção, devem ser analisadas as condições de transporte, alojamento, alimentação para a prova bem como ser definido o vestuário (equipamentos de competição e de passeio) a utilizar na respetiva competição.

Durante a competição é necessário controlar os horários das atividades, assegurar reportagem fotográfica, comunicar em tempo real os resultados para o departamento de comunicação, providenciar alimentação e acautelar as condições de segurança e conforto para que os atletas possam disfrutar ao máximo das competições.

Após a competição é necessário proceder à avaliação da respetiva participação da Comitiva da U.Porto e verificar se o respetivo material inerente à mesma foi devolvido.

No entanto, estas operações não existem só por si, são complementadas por um conjunto de procedimentos administrativos externos e internos que servem de suporte a estas atividades. Consideram-se os procedimentos administrativos externos aqueles que são obrigatórios pelos organismos tutores da competição para o registo das comitivas nas provas (FAP, FADU, EUSA), bem como o processo de candidatura à realização das mesmas. Os procedimentos administrativos internos são aqueles que permitem organizar e sistematizar a informação, para que possa ser transmitida ou consultada a qualquer momento por elementos coordenadores da Instituição.

4.2.1 Procedimentos operacionais

As comitivas da U.Porto são constituídas por: estudantes-atletas, treinadores, oficiais (técnicos do CDUP-UP) e dependendo das características da modalidade por acompanhamento médico (fisioterapeuta). Para que as Comitivas da U.Porto possam participar nas competições universitárias existe um conjunto de operações organizativas nos bastidores, que passam pela verificação da(s) inscrição(ões), atribuição do equipamento a utilizar, marcação do meio de transporte para o local da competição, definição/ marcação do local de alojamento (se necessário) e alimentação.

Atendendo à complexidade da delegação e tipologia de competição, todos os procedimentos deverão ser considerados em conjunto já que a sua interligação define o tipo de decisão a ser tomada.

Existe por isso a necessidade de cumprir com o definido e preencher uma “check-list” (ver 4.2.1.1) onde constam todas as tarefas a executar.

Tendo em consideração critérios de sustentabilidade financeira é necessário ainda ter em consideração a duração, horário e local da competição bem como o número de elementos que compõem a comitiva.

4.2.1.1 Como preparar uma Comitiva da U.Porto para uma competição em 25 passos

Antes da competição:

1. Avisar treinadores e atletas da competição
2. Publicitar treinos
3. Pedir convocatória ao treinador
4. Inscrever atletas nas provas
5. Verificar a validade das inscrições
6. Definir meio transporte
7. Definir local de alojamento
8. Definir local de alimentação
9. Fazer saco de equipamentos

10. Enviar informação aos atletas sobre a prova e local de encontro
11. Publicar notícia sobre a prova
12. Requisitar fundo de maneio
13. Comprar e preparar lanches

Durante a competição:

14. Entregar equipamentos e controlar a sua devolução
15. Distribuir lanches
16. Tirar fotografias
17. Enviar resultados para o departamento de comunicação
18. Assegurar o cumprimento de horários
19. Auxiliar a Comitiva no que for necessário

Após a competição:

20. Verificar equipamentos e coloca-los na lavandaria
21. Entregar comprovativos de despesas
22. Enviar inquéritos de satisfação atletas e treinador
23. Justificar faltas para as secretarias
24. Fazer relatório de atividades
25. Atualizar resultados na base de dados dos atletas

Para além das tarefas operacionais inerentes a qualquer Comitiva foi necessário assegurar um conjunto de outras operações para organizar os CNU: (i) elaborar os dossiers de candidatura, (ii) estabelecer parcerias com Câmaras e Juntas de Freguesia para cedência de instalações desportivas (iii) definir ações na área da comunicação para promoção dos eventos, (iv) disponibilizar material de competição, (v) definir cerimónias protocolares, (vi) montar infraestruturas, (vii) assegurar a colocação da imagem U.Porto no recinto de competição, (viii) facultar apoio médico.

Quanto aos aspetos técnicos de cada competição ficaram sob a responsabilidade da FADU.

4.2.2 Procedimentos administrativos

4.2.2.1 Procedimentos administrativos externos

Fazem parte dos processos administrativos externos as inscrições dos atletas e oficiais nas provas de carácter regional, nacional e internacional, bem como as candidaturas elaboradas para a realização dos CNU.

Inscrições

O processo de inscrição de um atleta nas competições universitárias pressupõe o cumprimento e a recolha de um conjunto de documentos como: certificado de elegibilidade académica, foto, BI e comprovativo de exame médico desportivo válidos para que possa ser considerada válida.

O facto de existirem plataformas *online* para este registo facilita este processo que no entanto terá que ser sempre verificado e validado pelo clube em que o estudante se predispõe a representar. No caso da U. Porto, cabe ao CDUP-UP efetuar esta validação e por consequência ao seu departamento de competição.

O registo nos CNU/TNU será efetuado online através da plataforma da FADU (www.plataformafadu.pt), assim como o dos CAP (www.cap.fap.pt) e dos CEU (www.eusa.eu/events/championships).

Na época desportiva 2014/2015 foram inscritos nas provas de representação 669 atletas.

Candidaturas

A decisão de candidatura aos CNU/TNU partem de uma estratégia delineada no início do ano letivo e que tem como principais objetivos (i) a promoção da marca U.Porto e (ii) a rentabilização de custos das atividades de representação.

As candidaturas foram realizadas tendo em conta a formulação de parcerias com Câmaras Municipais, Junta de Freguesias, empresas municipais e outras associações desportivas (ex: Grupo Desportivo 4 Caminhos) no sentido de cedência de instalações, obtenção de autorizações e/ou organização técnica da competição.

Para a formulação das candidaturas ter-se-á que incluir informação como: data, localização, recursos humanos envolvidos, estrutura da Comissão Organizadora, programa, instalações desportiva, sugestões de alojamento e alimentação, tipo de parcerias e o respetivo orçamento. (Anexo I).

No início da época desportiva 2014/2015 a U.Porto candidatou-se a realizar apenas 3 CNU: natação piscina curta, canoagem e remo. Contudo no decorrer da época desportiva e atendendo a conjectura global de falta de candidaturas à FADU para uma série de modalidades, a U.Porto disponibilizou-se para organizar mais 2 CNU e 3 TNU: ténis de pares, natação piscina longa, polo aquático, trail e rugby de praia, respetivamente.

4.2.3 Procedimentos administrativos internos

Ao nível dos procedimentos administrativos internos do departamento de competição foi-nos lançado o desafio de elaborarmos um conjunto de documentos modelo para servirem de suporte à organização das comitivas da U. Porto que foram divididos em três categorias: controlo, informação e sistematização.

4.2.3.1 Documentos de controlo

Estabeleceu-se que para se ter uma noção das atividades desenvolvidas ao longo do tempo se criaria um calendário anual de atividades (Anexo II), onde seriam colocados todos os eventos que o departamento de competição estivesse envolvido ao longo da época desportiva. Para que todos os funcionários pudessem estar envolvidos, optou-se por se colocar um cronograma gigante na

parede do departamento, de forma a estar acessível a todos. Para controlar as tarefas do dia-a-dia necessárias ao funcionamento do próprio departamento e para se perceber se estávamos ou não a cumprir com os objetivos pré-estabelecidos para o departamento nesta época desportiva, foram criados: o calendário de controlo mensal de inscrições (Anexo III), o controlo de medalhas (Anexo IV), a ficha de controlo de exames médicos (Anexo V) e ficha de controlo inscrições na FADU (Anexo VI).

4.2.3.2 Documentos de informação

O documento de informação para a comitiva da U.Porto, denomina-se ficha de competição. Na ficha de competição estão expressos os elementos que fazem parte da comitiva (atletas, oficiais, treinadores) e respetivos contactos, o local e data de realização da competição, informação sobre o ponto de encontro de partida para a prova e horário e informação adicional sobre o local da prova (contactos PSP, bombeiros, táxis, hospital). A ficha inclui também informação sobre o CDUP-UP para efeito de seguros, bem como informações para os oficiais relativa a transportes, alojamento e alimentação (Anexo VII). A ficha de competição é enviada (formato pdf) aos participantes com uma antecedência mínima de 5 dias antes da competição. Por norma a ficha de competição faz-se acompanhar das informações específicas das provas disponibilizadas aos agentes participantes. Para os treinadores além destes dois documentos é também disponibilizado o regulamento exaustivo das respetivas provas.

O documento de comunicação enviado para o departamento de comunicação e imagem do CDUP-UP, denomina-se ficha de comunicação e é similar à ficha de competição, apenas para dizer que é enviado em formato editável (Excel) e explicita as faculdades de cada um dos atletas (Anexo VIII).

4.2.3.3 Documentos sistematização

No que se refere aos documentos de sistematização estes foram concebidos para agregar informação de cada área específica e poderão ser utilizados por todos os departamentos do CDUP-UP. Contêm informações atualizadas relativas aos estudantes-atletas que integram as comitivas da U.Porto facilitando assim o contacto direto com estes pelos oficiais e treinadores.

Durante o estágio foram elaborados e aplicados os seguintes documentos (Anexo IX ao XVI):

- Base de dados dos estudantes/atletas;
- Inventário de equipamento/ vestuário desportivo;
- Fichas de requisição de equipamentos desportivos;
- Relatório de atividades;
- Relatório de despesas das Comitivas;
- Inquéritos de satisfação
- Check-list de tarefas;
- Base de dados de voluntários (*online*);

Base de Dados dos Atletas

No início da época desportiva 2014/2015 o departamento administrativo do CDUP-UP possuía uma base de dados dos atletas que nos anos anteriores tinham representado as equipas da U.Porto. No entanto, e após discussão interna foi opinião unânime que essa base de dados para além de desatualizada, não se adequava a todas as necessidades do departamento de competição. Surgiu então a necessidade de reformular a base de dados adaptando-a não só às exigências processuais da FADU mas por forma a incluir, para além dos dados pessoais e da faculdade, os dados relativos à situação de inscrição nas provas, dados médicos e resultados desportivos obtidos em cada uma das provas (Anexo IX).

No seguimento desta necessidade foi elaborado um formulário *online* de intenção de participação nas provas. Os estudantes através do preenchimento do formulário manifestavam o seu interesse em representar a U.Porto e recebiam informação sobre as modalidades em que estavam interessados. Esta

ferramenta mostrou-se fundamental para não só ficarmos com os dados do atleta, como posteriormente procedermos ao seu contacto tendo em vista a sua participação e presença nos treinos das várias modalidades.

A base de dados foi um dos documentos mais completos que tínhamos sobre os atletas e serviu de base para muitas outras tarefas como a elaboração da lista de estudantes com Estatuto Estudante-Atleta (298 atletas obtiveram o Estatuto através das equipas U.Porto).

Equipamentos/ Vestuário Desportivo

No início do Estágio, foi-nos referenciado pelo Diretor do CDUP-UP que pretendia que se procedesse a uma reformulação profunda na forma como era gerida a questão dos equipamentos/ vestuário desportivo para as delegações da U.Porto.

Após análise da situação foram detetados os seguintes problemas:

- 1- Ausência de um espaço comum para a arrecadação de todos os equipamentos;
- 2- Insuficiente controlo na distribuição dos equipamentos aos atletas;
- 3- Inexistência de fichas de controlo da distribuição e entrega do material;
- 4- Inventário de material desatualizado.

Assim, e após proposta nossa, foi destinada uma divisão da sede do CDUP-UP que serviu para o armazenamento e controlo de todo o material desportivo (Figura 16). Após reestruturação do espaço foram recolhidos todos os equipamentos, que estavam dispersos pelas várias instalações desportivas e procedeu-se à sua inventariação (Anexo X).

Foram elaboradas fichas de requisição de equipamentos (Anexo XI) que serviu de base para a implementação de um novo procedimento de gestão dos equipamentos desportivos, onde os oficiais/ treinadores passaram a ter um papel bastante mais interventivo no que diz respeito ao controlo dos mesmos.

Passou-se ainda a responsabilizar os estudantes/ atletas pela entrega dos equipamentos no final da competição sob pena de pagamento de uma verba por peça de vestuário.



Figura 16 – Arrecadação de equipamentos do CDUP-UP.

Relatórios de Atividades

Foi proposto a elaboração de um modelo de relatório de atividade com as informações relativas à participação da Comitiva da U.Porto nas competições, que passou a ser preenchido pelo oficial do CDUP-UP que acompanhou a Comitiva e que deveria ser redigido num prazo máximo de 7 dias após a competição. Do relatório constam informações relativas à competição como: data, local, número de provas e participantes e relativas à Comitiva da U.Porto, tais como: método de seleção de atletas, número de elementos participantes e género, resultados obtidos, execução orçamental detalhada (exames médicos, inscrições, alimentação, transportes, honorário técnicos, material fisioterapia, etc) transporte, alojamento, alimentação, faltas de comparência, inscrições fora de prazo, listas de problemas detetados e sugestões de melhoria (Anexo XII).

Relatório de Despesas da Comitiva

Atendendo à necessidade de realizar algumas despesas durante as competições, é necessário que os oficiais das comitivas procedam ao levantamento de um fundo de maneo junto dos serviços administrativo do

CDUP-UP e que serve essencialmente para pagar pequenas despesas como alimentação, ou para qualquer imprevisto que surja.

Foi por isso reformulado o relatório de despesas que é apresentado no final da competição onde se especificam todas as despesas realizadas fazendo uso do fundo de maneiio (Anexo XIII).

O relatório de despesas manifesta-se importante para a execução orçamental no relatório de atividades.

Inquéritos de Satisfação das Atividades de Representação

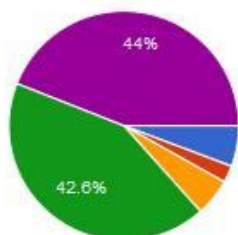
No sentido de auscultarmos a satisfação dos atletas e treinadores com o planeamento e execução da Comitiva da U.Porto nos CNU procedemos à realização de um inquérito de carácter individual a ser preenchido *online* após a chegada da comitiva ao Porto (Anexo XIV).

Utilizando a escala de Likert (1-5), pretendeu-se avaliar: a adequação dos treinos, alimentação, transporte, alojamento à respetiva competição bem como o desempenho de treinadores e oficiais.

O inquérito foi enviado via e-mail para todas as Comitivas após a respetiva participação nos CNU e foi preenchido por cerca de 31,4% dos inquiridos (210 inquéritos em 669 possíveis).

Como se pode observar na Figura 17, cerca de 86% mostraram-se satisfeitos com a forma como foram organizadas as comitivas e apenas 8% demonstraram o seu desagrado.

Classificação geral da atividade de representação do CDUP-UP



Muito insatisfeito	12	5.7%
Insatisfeito	5	2.4%
Neutro	11	5.2%
Satisfeito	89	42.4%
Muito satisfeito	92	43.8%

Figura 17 - Resultados do inquérito de satisfação da atividade de representação

Check-list

Tendo em vista o planeamento eficaz da organização das comitivas nos CNU reunimos uma lista de tarefas rotineiras e organizamo-las sequencialmente, criando uma *check-list*. As tarefas da *check-list* estão agrupadas em 3 partes: preparação (pré-evento), competição (evento) e avaliação (pós-evento) (Anexo XV).

A check-list foi elaborada através de uma ferramenta *online* denominada Checkli, presente no site www.checkli.com.

Base de Dados Voluntários

Os recursos humanos são o bem mais precioso para a organização e realização de eventos (Almeida, 2001). Nesse sentido foi criada uma base de dados para elementos que estivessem interessados em colaborar com o CDUP-UP nas múltiplas atividades que este realiza ao longo do ano. A base de dados foi elaborada em março de 2015 através do Google Formulário e o link passou a estar disponível no site oficial do CDUP-UP (www.cdup.up.pt). Para além dos dados pessoais e informações académicas, o formulário tem uma série de questões relacionadas com voluntariado e personalidade do elemento em questão. Por fim, o elemento escolhe as áreas do CDUP-UP nas quais gostaria de trabalhar: eventos de competição, eventos de lazer, campo de férias

desportivas, campanhas de divulgação do CDUP-UP, campanha UPFit, ou outra área (Anexo XVI).

4.3 Promoção e Imagem

Ao longo da época desportiva 2014/2015 e na linha definida pelo departamento de comunicação e imagem o departamento de competição do CDUP-UP contribuiu para a promoção e imagem do serviço desportivo da U.Porto à Comunidade.

O departamento participou em diversas campanhas de promoção e divulgação do CDUP-UP nas Faculdades, colaborou na receção aos alunos do 1º ano da U.Porto, participou na 13ª Mostra da U.Porto, introduziu uma mascote para acompanhar as Comitivas da U.Porto e sugeriu reformulações no site oficial do CDUP-UP no que toca à competição.

Para além destas ações tentou através da organização de eventos, transmitir a marca U.Porto à Comunidade, bem como reforçar a ideia patente no slogan “Melhor Universidade do País, melhor escolha para fazeres Desporto”.

O departamento cooperou ainda na organização da VII Gala do Desporto da Universidade do Porto e ao nível das participações dos eventos, com a respetiva reportagem fotográfica e informação atualizada dos mesmos.

4.3.1 Campanha de divulgação nas Faculdades

A campanha de divulgação do serviço desportivo do CDUP-UP englobou as 14 Faculdades pertencentes à Universidade do Porto. Ao longo de duas semanas foram realizadas ações presenciais nas várias unidades orgânicas da U.Porto com a distribuição de flyers promocionais do serviço desportivo e o esclarecimento de dúvidas relativos às atividades desportivas promovidas pelo CDUP-UP (Figura 18)



Figura 18 - Campanha de divulgação do CDUP-UP na Faculdade de Farmácia

4.3.2 Receção dos alunos do 1ºano da U.Porto

No dia 11 de setembro, o CDUP-UP participou na receção aos novos estudantes organizada pela Reitoria da U.Porto, no Pavilhão Rosa Mota.

Nessa sessão de abertura no início do ano letivo 2014/2015, o CDUP-UP esteve presente com um *stand* onde promoveu o serviço desportivo. Todos os colaboradores do CDUP-UP estiveram presentes no sentido de promover e elucidar os novos estudantes das oportunidades de prática desportiva que poderão encontrar na U.Porto (Figura 19).



Figura 19 – Receção oficial dos alunos do 1º ano da Universidade do Porto

13ª Mostra da U.Porto

O CDUP-UP participou na 13ª Mostra da U.Porto, realizada entre os dias 12 a 15 de março, na Alfândega do Porto. O CDUP-UP fez-se representar ao longo dos dias com uma banca informativa do serviço desportivo, com *roll-ups*, *flyers* e um programa de atividades desportivas. Os visitantes da Mostra da U.Porto poderiam participar num conjunto de atividades desportivas como escalada e Floorball (Figura 20) e apreciar uma série de demonstrações de modalidades de fitness como zumba, bokwua e yoga.



Figura 20 - Participação do CDUP-UP na 13ª Mostra da Universidade do Porto

Mascote

Na tentativa de dinamizar e consolidar o espírito de grupo nas várias delegações da U.Porto foi proposta a introdução de uma mascote nas comitivas da U.Porto.

A mascote que surgiu nos CNU de Rugby de 7 e rapidamente teve a aceitação dos participantes passando assim a acompanhar as comitivas da U.Porto nos vários CNU. A mascote viajou inclusive para além fronteiras e integrou a Comitiva da Universidade do Porto no Europeu de Futebol de 7, na qual a equipa de Futebol de 7 feminina se sagrou campeã europeia (Figura 21).



Figura 21 – Mascote da Universidade do Porto nos CEU de futebol de 7.

4.3.3 Site do CDUP-UP

Relativamente ao site oficial do CDUP-UP (www.cdup.up.pt), durante a época desportiva 2014/2015 foram sugeridas algumas reformulações no que toca à área da competição.

O departamento de competição sugeriu que na área da competição, para além de um pequeno texto introdutório sobre as Comitivas da U.Porto e uma breve explicação da estrutura do desporto universitário a nível nacional e internacional, deveria também existir uma componente voltada para o atleta. Esta componente do atleta subdividir-se-ia em 3 temas: modalidades que pode praticar e respetivos horários de treinos, o procedimento de inscrição (preenchimento do formulário online do CDUP-UP) e o Estatuto Estudante-Atleta. Para além destas informações estaria patente em cada modalidade o respetivo Curriculum dos treinadores do CDUP-UP e as datas das CNU da época desportiva em questão.

4.3.4 Organização e Participação em Eventos

O departamento de competição para além de garantir que os eventos que o CDUP-UP organiza primem pela qualidade e excelência, teve uma grande preocupação com a divulgação da marca U.Porto. Foram por isso utilizados uma série de materiais promocionais como: lonas, bandeiras e plumas que foram colocados em locais estratégicos de grande visibilidade nas competições organizadas. Nas atividades *indoors* (pavilhão, piscina) ou *outdoors* (praia, rio) a marca U.Porto esteve sempre presente em grande plano.

No que toca às participações em eventos, todos os elementos que compunham as Comitivas da U.Porto tiveram que se apresentar com o vestuário oficial fornecido desde o início ao fim do evento.



Figura 22 - Marca U. Porto nos CAP,CNU e TNU organizados pelo CDUP-UP

4.3.5 VII Gala do Desporto da Universidade do Porto

A Gala do Desporto da Universidade do Porto, para além de ser um momento de homenagem e reconhecimento aos atletas, treinadores e técnicos que tiveram excelente prestação ao longo da época desportiva, é um dos pontos altos da divulgação do trabalho no departamento de competição durante o ano letivo.

A VII Gala do Desporto teve lugar no Salão Nobre do Edifício da Reitoria da U.Porto, no dia 15 de Julho, e contou com a presença de mais de 200 participantes (Figura 23).



Figura 23 - VII Gala do Desporto da Universidade do Porto

4.4 Outras tarefas desenvolvidas no CDUP-UP

Para além de organizar e preparar competições, chefiar Comitivas, criar procedimentos administrativos, bem como colaborar com o departamento de comunicação participei ao longo do ano num conjunto de outras ações:

- Limpeza e recuperação da Sede Administrativa do CDUP-UP
- Conferência - European Network of Academic Sports 2014 (Lille)
- Marcações anuais de reservas de instalações desportivas
- Organização de atividade de team-building para funcionários
- Agendamento de treinos das equipas da U.Porto
- Reuniões com as Associações de Estudantes
- Reuniões internas do CDUP-UP
- Gestão do e-mail do coordenador do departamento de competição

- Esclarecimento de dúvidas aos utentes do CDUP-UP relacionadas com o departamento de representação

4.5 Síntese do trabalho desenvolvido durante o estágio no CDUP-UP

Participação em eventos de competição:

- XIX Jogos Galaico-Durienses (Vila Real)
- 2 CAPs
- 58 CNUs e 3 TNUs
- CEU Ténis de mesa (chefe de delegação)
- CEU de Futebol de 7 e Rugby de 7 (atleta)

Participação noutros eventos:

- Conferência - European Network of Academic Sports 2014 (Lille)
- Receção aos alunos do 1º ano da U.Porto
- Mostra da U.Porto

Organização de eventos de competição:

- IV Jogos Universitários
- 6 CNU e 2 TNU

Organização de outros eventos:

- VII Gala do Desporto da Universidade do Porto
- Atividade Team building para funcionários
- Atividade de promoção e divulgação do CDUP-UP nas Faculdades

Criação de Documentos Administrativos:

- Calendário anual de atividades
- Calendário controlo mensal de inscrições
- Medalheiro
- Ficha de controlo de despesas exames médicos
- Ficha de controlo de despesas FADU
- Fichas de competição
- Fichas de comunicação
- Base de dados estudantes-atletas
- Inventário vestuário (equipamentos + vestuário social)
- Fichas de requisição (equipamentos + vestuário social)
- Relatório de atividades
- Relatórios de despesas Comitiva
- Inquéritos de satisfação-atividades de representação
- Checklist com tarefas essenciais à organização da Comitiva
- Base de dados para voluntários
- Método online de controlo de medalhas (Medalheiro)
- Método de verificar disponibilidade de treinos (via *online*)

Ações de promoção:

- Introdução de Mascote da Comitiva da U.Porto nos CNU
- Propostas de melhoria do CDUP-UP
- Reforçar a imagem da U.Porto sob o slogan “Melhor Universidade do País, melhor escolha para fazeres Desporto”

As atividades acima apresentadas foram fruto de um trabalho conjunto com o meu colega de estágio João Pereira, no departamento de competição do CDUP-UP, na época desportiva 2014/2015, sob a supervisão do coordenador técnico Daniel Vieira.

4.5.1 *Época desportiva 2014/2015 em números*

- 669 Participações em provas de representação

- 434 Praticantes

- 37 Modalidades

- Participação em 53 Competições Nacionais
 - 2 CAP
 - 48 CNU
 - 3 TNU

- Participação em 12 Competições Internacionais
 - XXVIII Jogos Galaico Durienses
 - 11 CEU

- Organização de 9 Competições
 - 6 CNU
 - 2 TNU
 - IV Jogos Universitários

- Conquista de 196 Medalhas
 - 191 medalhas nos CNU (78 ouro, 55 prata e 58 bronze)
 - 5 medalhas nos CEUS (2 ouro, 2 prata e 1 bronze)

5 REFLEXÃO FINAL E CONSIDERAÇÕES FUTURAS

Hoje em dia o desporto vive das relações políticas e o desporto universitário não é exceção. O associativismo estudantil é uma ferramenta muito útil para a obtenção de uma grande rede de contactos nas mais diversas áreas e ferramentas de trabalho muito úteis num futuro profissional. Aprende-se das mais diversas formas a gerir pessoas e recursos, nem que seja por tentativa erro.

Grupos de estudantes agregam-se nas AE por ideais comuns no sentido de proporcionar melhores condições pedagógicas, culturais e desportivas aos seus colegas. Sempre que uma lista de alunos é eleita, os estudantes estão a confiar noutros seus pares para defender os seus interesses, no entanto, cada lista propõe um longo plano de atividades para o mandato que inicia.

A maior parte das AE, bem como a maioria das pessoas, gostam que lhe reconheçam o seu valor e por isso esforçam-se por elevar os padrões de qualidade e incorporarem uma componente inovadora durante o seu mandato. Dependendo dos membros da direção e do peso que atribuem ao desporto, este é mais ou menos valorizado, refletindo-se no seu programa de atividades. As AE que se preocupam, tentam ir de encontro às necessidades dos estudantes e por isso auscultam os mesmos e envolvem-nos.

Este estágio profissionalizante serviu em primeira instância para perceber qual o papel do CDUP-UP neste meio estudantil. Concorrente ou parceiro das AAEE?

Ambos fornecem um conjunto de atividades desportivas aos estudantes, as AAEE tem a mais-valia de estarem em contacto direto com os mesmos mas são organizações muito voláteis, fruto dos seus corpos sociais ser apenas constituído por estudantes e pela reduzida periodicidade dos seus mandatos (1 ano). O CDUP-UP tem a vantagem de ter um corpo técnico profissional estável mas a grande dificuldade de passagem de comunicação para os estudantes das 14 Faculdades da U.Porto.

A conclusão a que chego é que a necessidade é cada vez maior de um trabalho conjunto. A visão do terreno pertence maioritariamente às AAEE que devem passar o seu feedback das necessidades desportivas ao CDUP-UP que por sua vez dispõe dos profissionais que podem acompanhar e colaborar na

organização de eventos com as AAEE para que cada vez mais alunos pratiquem desporto.

Ao nível do trabalho desenvolvido no departamento de Competição conseguimos ir de encontro à linha orientadora traçada. Foi um ano extremamente frutuoso e apesar de não termos conseguido fazer-nos representar em todos os CNU e CEU (estivemos apenas ausente de 10 competições nacionais e 8 internacionais) os objetivos foram amplamente alcançados. A U.Porto superou largamente as conquistas dos anos anteriores conquistando 191 medalhas a nível nacional (o anterior o recorde de pertencia à U.Porto e era de 158) e conquistou, até ao momento, 5 medalhas nos CEU (faltando ainda participar no CEU de Xadrez).

Aumentámos o número de provas nacionais universitárias organizadas, que foram consideradas como exemplos de boas práticas pela FADU.

O site do CDUP-UP apesar de ainda não estar completamente atualizado, mudou o seu visual e tornou-se mais expedito e apelativo.

Quanto à divulgação e promoção da marca U.Porto penso que a nossa contribuição foi importante. Para além dos eventos em que participámos e aqueles que organizamos, a imagem que se consegui passar foi de uma Universidade moderna, ativa e em que os seus estudantes se revêm. Prova deste facto são as inúmeras fotos oficiais dos eventos que se encontram partilhadas nas redes sociais e da utilização do vestuário da Universidade (oferecido pelo CDUP-UP) pelos nossos atletas no seu dia-a-dia demonstrando o orgulho de fazer parte desta tão nobre Universidade.

Ao nível dos procedimentos administrativos criaram-se um conjunto de documentos de controlo, comunicação e sistematização de informação para auxiliar a gestão do departamento de competição. Com este tipo de documentação é possível ter o departamento mais organizado e gerir melhor os recursos materiais e humanos. Ao auscultarmos os nossos utentes conseguimos ter uma visão dos pontos positivos e menos positivos do serviço desportivo de maneira a podermos intervir no que for necessário. Estes procedimentos consumiram grande parte do nosso tempo ao longo do ano, mas o objetivo é que contribuíssem para um desenvolvimento sustentável da Instituição. Julgamos

que a médio/longo prazo, os registos obtidos através dos documentos que criamos possam ser analisados e utilizados como ferramentas importantes nas tomadas de decisão.

Relativamente aos utentes, tentamos responder em tempo útil às inúmeras solicitações que foram surgindo por email e o aumento da qualidade verificado na constituição das delegações foi, quanto a nós, um fator decisivo para os resultados desportivos obtidos.

Os aspetos menos positivos neste estágio prenderam-se com o desenvolvimento de atividades internas. Este setor foi um pouco descurado, uma vez que o departamento de Competição atendendo ao enorme volume atividades de representação apenas consegui organizar uma atividade, IV Jogos Universitários, direcionada inteiramente para a captação de estudantes para as seleções da U.Porto.

Relativamente ao planeamento, as atividades desenvolvidas derraparam um pouco do que estava previsto nos objetivos iniciais. Justifica-se tal facto por termos de nos adaptar ao ritmo da própria Instituição, auxiliando sempre que possível os outros departamentos e quando iniciei o estágio não ter a noção que a estrutura era muito reduzida e conseqüentemente não existiam documentos e procedimentos básicos para um bom planeamento e antecipação dos problemas, para um bom desenrolar do ano desportivo. Acrescentando também que as pequenas tarefas operacionais que foram desenvolvidas de forma rotineira também ocupavam o seu tempo, deixando para segundo plano outras atividades. Para além dos motivos enunciados, o calendário das competições nacionais foi sendo alterado pela FADU ao longo do ano, ficando as competições concentradas em aproximadamente quatro meses (dezembro 2014, e de abril a junho 2015). O tempo despendido com o acompanhamento das comitivas, bem como algumas delas decorrerem em simultâneo em locais distintos foram outros dos fatores que dificultaram o nosso trabalho

A nível pessoal posso dizer que o estágio foi verdadeiramente trabalhoso mas muito recompensador, a flexibilidade de horário permitiu que conseguisse conciliar a minha atividade desportiva e outras atividades, mas por outro lado exigiu uma grande disponibilidade e dedicação. Para além de ter adorado

trabalhar no desporto universitário, num ambiente conhecido e familiar, convivi e conheci pessoas fantásticas.

O estágio profissionalizante dotou-me de um conjunto de características que me enriqueceram como pessoa. Aprendi que as contrariedades nem sempre são obstáculos mas oportunidades de crescimento e que alguns “Nãos” podem ser trampolins para o surgimento de oportunidades e desenvolvimento de novas estratégias.

Alterei a minha postura inicial deixando de ser tão reativa e passando a ser mais reflexiva e flexível nas minhas tomadas de posição e que as tarefas por vezes menosprezadas revelam-se muitas vezes as maiores e mais importantes. Foi ainda fundamental ter passado pelas várias áreas de trabalho do CDUP-UP porque ajudou-me a entender a cultura organizativa e a entender que todos fazem parte de uma engrenagem, em que cada peça é fundamental para o seu funcionamento.

Finalmente aprendi que trabalhar por amor à camisola faz toda a diferença e que se pode ser feliz trabalhando no que se gosta.

Para o futuro aponto a necessidade de não se negligenciar os procedimentos administrativos, afetando no planeamento anual de trabalho tempo para os mesmos. Alerto ainda para a necessidade de se criarem mais competições internas voltadas para toda a Comunidade U.Porto e se envolverem mais as AAEE no planeamento dessas mesmas atividades. É ainda urgente a contratação de 2 membros para auxiliar o departamento de Competição, uma vez que o nosso estágio terminou, e na próxima época desportiva vai ser necessário dar resposta a tantas ou mais solicitações.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aaker, D. (1994). *Le management du capital marquee*. Paris: Dalloz.
- Almeida, B. (2001). *O desempenho dos voluntários e profissionais na organização de eventos desportivos internacionais: o papel das relações humanas*. Porto: B. Almeida. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Arraya, M. (2014). *Estratégia - Simple e Consistente*. Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.
- Assembleia da República. (1990). Lei nº 1/90 de 13 de janeiro. *Diário da República*, 1ª série, nº1, 192-199.
- Carvalhido, C. (2002). *Organização de Eventos Desportivos*. Porto: C. Carvalhido. Monografia apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Carvalho, G. (2001). *Desporto Universitário. Análise e caracterização dos serviços desportivos de seis universidades públicas do Brasil*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Chelladurai, P. (1999). *Human Resource Management in Sport and Recreation*. Reino Unido: Human Kinetics.
- Constantino, J. (2006). *Desporto: geometria de equívocos*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Correia, A. (2001). *Marketing Estratégico de Eventos Desportivos*. Seminário Internacional: Gestão de Eventos Desportivos. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.

DR. (2013). Despacho nº 2052/2013 de 4 de fevereiro. Diário da República, 2ª série, nº24

DicasUM (2009). “Armando Rocha: o Sr.Desporto Universitário”. DicasUMinho. Consultado a 21 de agosto de 2015, disponível em <http://www.dicas.sas.uminho.pt/ModuleLeft.aspx?mdl=~/Modules/EventosJornal/EventosView.ascx&ItemID=2281&Mid=38&lang=pt-PT&pageid=3&tabid=0>.

EUSA (2015). *Events Calendar*. European University Sports Association. Consultado a 23 de janeiro de 2015, disponível em <http://www.eusa.eu/events/events-calendar>.

FADU (2014b). *Regulamento de Provas Oficiais*. Federação Académica de Desporto Universitário. Consultado a 7 de janeiro de 2015, disponível em http://www.fadu.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=44&Itemid=390.

FADU (2014c). *Calendário de Provas Oficiais*. Federação Académica de Desporto Universitário. Consultado a 10 de janeiro de 2015, disponível em http://www.fadu.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=650&Itemid=489.

FADU. (2014a). *Estatutos da FADU*. Federação Académica de Desporto Universitário Consultado a 3 de janeiro de 2015, disponível http://www.fadu.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=44&Itemid=390.

FAP. (s.d.a). História da FAP. *Federação Académica do Porto*. Consultado a 24 de agosto de 2015 e disponível em <http://www.fap.pt/pt/fap/historia-da-fap/>.

- Ferrand, A. (1995). Organisation des evenements sportifs – Documents preperatoire. Model 5. Master Europeen de Management des Organisations Sportifs. Paris.
- Firea, E. (1983). The Romanian concept of Physical Education and University Sports among students - compulsory and non – compulsory activities. XII FISU Conference. Edmondo. (conferência)
- FISU. (s.d.a). FISU History. *International University Sports Federation* Consultado a 21 de agosto de 2015, disponível em <http://www.fisu.net/en/FISU-history-3171.html>.
- FISU. (s.d.b). FISU Today. *International University Sports Federation*. Consultado a 21 de agosto de 2015, disponível em <http://www.fisu.net/en/FISU-today-3417.html>.
- FISU. (s.d.c). Estrutura da FISU. *International University Sports Federation* Consultado a 21 de agosto de 2015, disponível em <http://www.fisu.net/en/Current-structure-3427.html>.
- Gallien, C. (2001). University Sports and Sports Ethics. Unity, Friendship and Progress of Humanity Sport. XXI FISU Conference. Beijing. (conferência)
- Giacaglia, M. (2004). Organização de Eventos: Teoria e Prática. São Paulo: Pioneria Thomson Learning.
- Graves, D. (2007). Thomas Arnold changed Rugby. *Christianity.com*. Consultado em 20 de agosto de 2015, disponível em <http://www.christianity.com/church/church-history/timeline/1701-1800/thomas-arnold-changed-rugby-11630327.html>.

- Kay, P. (1997). O Desporto no Ensino Superior em Portugal. O Desporto em Portugal – Opções e Estratégias de Desenvolvimento, II Congresso de Gestão do Desporto. Lisboa.
- Kuim, S. (1993). A Mocidade Portuguesa nos anos 30: anteprojetos e instauração paramilitar da juventude. *Análise social*, vol.XXVII, 555-588 pp.
- Madalena, S. (2010). *Desporto Universitário na Hungria*. Porto: S. Madalena. Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Madeira, B., Caetano, J., Rasquilha, L. e Santos, R. (2007). *Gestão de Marketing de Eventos Desportivos*. Lisboa: Plátano Editora.
- Misener, K. e Doherty, A. (2009). A case study of organizational capacity in non-profit community sport. *Journal Sport Management*, 23 (4), 457-482 pp.
- Monteiro, M. (2013). *Campeonato Europeu Universitário de Voleibol de Praia – Porto 2013*. Porto: M. Monteiro. Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Morais, A. (2010). *Implementação de um plataforma on-line de Gestão de Campeonatos Desportivos da Federação Académica do Porto*. Porto: A. Moraes. Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Newsletter UP. (2014). Universidade do Porto é a mais procurada pelos candidatos ao Ensino Superior. Consultado em 12 de novembro, disponível em http://sigarra.up.pt/up/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=11700.

- Newsletter UP. (2015). Universidade do Porto sobe 100 lugares em ranking mundial de universidades. Consultado em 10 de setembro, disponível em https://sigarra.up.pt/up/pt/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=40051.
- Nicolini, H. (2006). *O Evento como Objeto de Marketing*. São Paulo: Phorte Editora.
- Parente et al. (1999). Como organizar um evento desportivo. 1º Workshop em Gesyão do Desporto – Manual de apoio. Ismai. Maia.
- Pedro, F., Caetano, J., Christiani, K. e Rasquilha, L. (2005). *Gestão de Eventos*. Lisboa: Quimera Editores, Lda.
- Pires, G. (1995). *Desporto: Planeamento e Gestão de Projetos*. Lisboa: FMH.
- Poit, D. (2006). *Organização de Eventos Esportivos (4ª ed.)*. São Paulo: Phorte Editora.
- Porto24 (2012). “CDUP e Universidade do Porto chegam a acordo ao fim de 9 anos”. Porto24. Consultado a 19 de agosto de 2015, disponível em <http://www.porto24.pt/desporto/cdup-e-universidade-do-porto-chegam-a-acordo-ao-fim-de-9-anos/>.
- Público (2013). “Universidade do Porto fecha a antiga piscina do CDUP”. Público. Consultado a 25 de agosto de 2015, disponível em <http://www.publico.pt/local-porto/jornal/universidade-do-porto-fecha-antiga-piscina-do-cdup-27220890>.
- Reinaldo, J. (2008). *Desporto Universitário. Um estudo de caso da Universidade Federal do Acre*. Porto: J. Reinaldo. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

- Reitoria da Universidade do Porto (2013). Despacho nº 2052/2013 de 4 de fevereiro. *Diário da República*, 2ª série, nº24, 5446-5448.
- Rocha, A. (1969). *Reflexões sobre desporto universitário: 1950-1969*. Lisboa: Direção Geral de Educação Física e Desportos. Centro de Documentação e Informação.
- Roche, F. (2005). *La planificación estratégica en las organizaciones deportivas*. Barcelona: Editora Paidotribo.
- Sampaio, C. (2014). *Modelização do impacto dos eventos na atitude para com a marca*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Economia da Universidade do Porto.
- Sarmiento, P. (2002a). *Desporto Universitário?* Porto: Associação de Estudantes da FCDEF-UP.
- Sarmiento, P. (2002b). *Gestão de Eventos Desportivos*. Porto: P. Sarmiento. Relatório para concurso público de Professor Associado apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Sarmiento, P. (2010). *Gestão de Organizações Desportivas. Lição de Síntese para concurso público de Professor Agregado*. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Tavares, A. (2007). *Gestão da Qualidade e da Excelência nos Eventos Desportivos. O Modelo MEDE como ferramenta de gestão de eventos desportivos*. Porto: A. Tavares. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

UP. (2011a). Criação do Centro Universitário do Porto. *U.Porto 100*. Consultado a 23 de agosto de 2015, disponível em http://centenario.up.pt/ver_momento.php?id_momento=36.

UP. (2011b). Estádio Universitário. *U.Porto 100*. Consultado a 23 de agosto de 2015, disponível em http://centenario.up.pt/ver_momento.php?id_momento=46.

Winand et al. (2010). Organizational performance of Olympic sport governing bodies: dealing with measurement and priorities. *Managing Leisure* 15, 279-307 pp.

ANEXOS

Anexo I

Candidatura ao CNU de Polo Aquático

U. PORTO

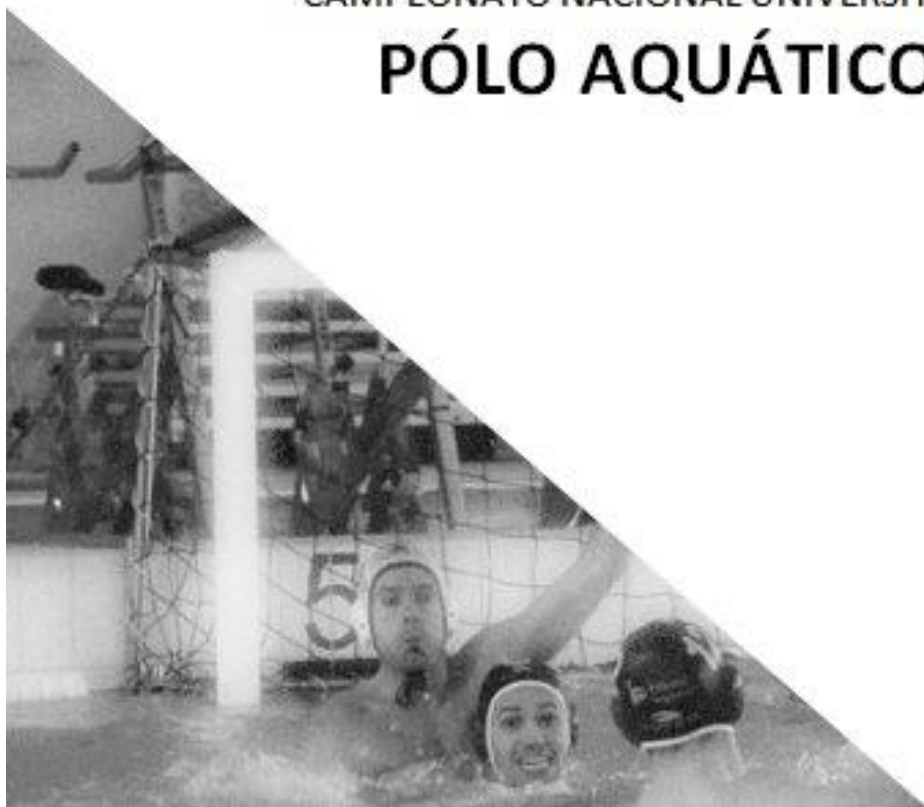


CENTRO
DE DESPORTO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

DOSSIER DE CANDIDATURA

CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO

PÓLO AQUÁTICO



 fadu portugal university sports	CANDIDATURA À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS Época 2014 2015	
	Prazo de Entrega de Candidaturas:	Torneios de Apuramento Eventos Nacionais Universitários Fases Finais CNU <u>Directos</u>

Entidade candidata	
Universidade do Porto – Centro de Desporto	<u>U. Porto</u>
Prova a que se candidata	
CNU PÓLO AQUÁTICO	
Data prevista	
2º Semestre	

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome		
CDUP – Centro de Desporto da Universidade do Porto		
Morada		
Rua da Boa Hora, 20, 4050-099 Porto		
Contactos		NIF
22 2074164		501413197
Nº alunos da IES	Nº docentes da IES	Nº funcionários da IES
31 749	2422	1649
Modelo da Estrutura Desportiva na AAEE/IES		
Organismo autónomo		
Orçamento da AAEE/IES dedicado ao Desporto na presente época desportiva		
Número geral de praticantes em competição e recreação		
2467		
Observações		
Os números de praticantes referem-se aos utentes inscritos no Programa <u>URFit</u> e nas competições da FADU, não estando incluído os utilizadores que frequentam as instalações desportivas da <u>U. Porto</u> .		

Razões da Candidatura e sua Importância para a Instituição e Região

A Universidade do Porto é uma instituição de educação, investigação e desenvolvimento, comprometida com a formação integral das pessoas, com o respeito pelos seus direitos e a participação ativa no progresso das suas comunidades.

A Universidade do Porto prossegue, entre outros fins, os seguintes:

- A formação humana, cultural, científica, desportiva, ética e técnica no quadro de processos diversificados de ensino e aprendizagem, de atividades complementares de desenvolvimento de atitudes e capacidades, de difusão de conhecimentos e práticas;
- A realização de atividades desportivas, investigação científica e a criação cultural, envolvendo, a prática do desporto a descoberta, aquisição e desenvolvimento de saberes, artes e práticas, de nível avançado;
- A cooperação com as diversas instituições, grupos e atores do seu meio social ambiente, numa perspectiva de valorização recíproca, e através quer da investigação aplicada quer da prestação de serviços culturais e desportivos;
- O intercâmbio cultural, desportivo, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade desportiva, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos;
- A prestação de serviços desportivos à comunidade, numa perspectiva de valorização recíproca.

A Universidade do Porto pretende ser reconhecida como uma referência nacional e internacional, quer ao nível da educação, quer ao nível da investigação científica, da criação cultural e desportiva, e como um parceiro privilegiado do desenvolvimento de Portugal, da Europa e do Mundo.

Sabendo do papel relevante que o desporto tem junto da sociedade em geral e da comunidade académica da U.Porto, em particular, é nossa intenção promover, divulgar e dignificar ao mais alto nível o Desporto Universitário.

Assim torna-se de elevada importância a promoção e organização de várias provas de carácter desportivo, quer como uma forma dinâmica de promoção e competição interna, quer como forma de abertura e intercâmbio com as demais instituições de ensino superior, pois só assim nos é possível contribuir para a melhoria e afirmação do Desporto Universitário.

Número de Praticantes em Competição e Recreação na Modalidade em causa

Número estimado: 300 praticantes da modalidade

DADOS DA ORGANIZAÇÃO

Comissão Organizadora (acrescentar linhas se necessário)				
Nome	Função na AEEE/IES	Função na CD	E-mail	Telemóvel
Bruno Almeida	Diretor CDUP	Presidente	bruno.almeida@odup.up.pt	962041689
Daniel Vieira	Coordenador	Resp. Técnico Competição	daniel.vieira@odup.up.pt	916185790
João Pereira	Departamento competição	Departamento Competição	joapedrovicentepereira@gmail.com	918393927
Sofia Rios	Departamento competição	Departamento Competição	sofia.odup@gmail.com	919152481
Caterina Sampaio	Comunicação/Imagem	Comunicação/Imagem	caterina.sampaio@odup.up.pt	913229130

Recursos Humanos envolvidos

Comissão organizadora + Técnicos do Centro de Desporto da U. Porto.

Voluntários

Estudantes de U. Porto.

Apoio Médico

Bombeiros / Fisioterapeuta / gabinete Médico

Apoios Institucionais (acrescentar linhas se necessário)

Identificação	Tipo de Apoio (quantificar se possível)	Estado na negociação
Câmara Municipal de Matosinhos		Concluída
Matosinhos Sport		Concluída
Associação de Natação do Norte		Concluída

Apoios privados / Patrocínios / Parcerias (acrescentar linhas se necessário)

Identificação	Tipo de Apoio (quantificar se possível)	Estado na negociação

Alimentação (acrescentar linhas se necessário)							
Nome	Localização	Distância para instalação desportiva	Preço	Horário	Fila própria (sim/não)	Variedade de refeição	Prazo para reserva
Restaurante Senhor Churrasco	Rua Dom Afonso Henriques 365, 4445-085 Ailfens	2 km		12:00 - 23:00	Não	Sim	N/A
Restaurante Abraço Imenso	Rua São Vicente s/n, 4445-210 Ailfens	200 m				Sim	N/A

Alojamento (acrescentar linhas se necessário)									
Nome	Localização	Distância para a instalação Desportiva	Preço Single	Preço Duplo	Preço Triplo	Website	Telefone	Coz.	Internet
Hotel Portas de Santa Rita	Ermedade	4,7 km				geral@hotelportasdesantarita.pt	229774800		Sim
Hotel Valongo	Valongo	7 km					220125200		Sim
Pousada da Juventude da Porto	Porto – LOBREGO DO OURO	20 km				porto@movjovem.pt	226177257		Sim

PROGRAMA

Disponibilidade de Horários
Proposta de programa
12:00 – 12:30 Acreditação
13:30 Início da competição
19:30 Entrega de prémios
20:00 Encerramento

Instalações Desportivas (descrever detalhadamente e anexar fotos/mapa)

A instalação desportiva, usualmente utilizada para a modalidade de natação e pólo aquático, pertence à Matosinhos Sport – Empresa Municipal de Desporto, com o sentido de assegurar o planeamento, a administração, a gestão e a manutenção de espaços da autarquia de Matosinhos.

A piscina municipal da Senhora da Hora, construída no ano de 2005, possui duas piscinas com dimensões distintas e profundidades variáveis, onde a água é filtrada e aquecida:

- Piscina 1: 25m x 17.m; 8 pistas; profundidade variável: 2m a 2.10m
- Piscina 2: 17.5m x 8m; 5 pistas; profundidade variável: 1.10m a 1.30m

Para além das duas piscinas, esta instalação desportiva alberga 4 balneários, 250 cacifos e 31 de chuveiros, oferecendo todas as condições necessárias para os atletas e árbitros. Para o público, a mesma possui uma bancada com 350 lugares sentados e um bar com esplanada.


**Pavilhão Municipal da Senhora da Hora**

- Rua Padre António Porto, 244
- 4460-353 Senhora da Hora
- Portugal
- Website: <http://www.matosinhosport.com/gce/?id=75>
- E-mail: piscinashora@matosinhosport.com

Coordenadas:

- Lat: 41°11'3.46"N
- Long: 8°39'24.18"

ANEXOS

ANEXOS AO DOCUMENTO DE CANDIDATURA:		
DOCUMENTO A	Documento assinado pela Instituição de Ensino Superior a apoiar a Candidatura, garantido as condições de alimentação, acesso às instalações, etc. se necessárias.	
DOCUMENTO B	Documento escrito em que a Entidade gestora da Instalação Desportiva garante a utilização da mesma e respectivos equipamentos de apoio, durante os dias/horário proposto no programa (ponto 15 do Documento de candidatura)	
DOCUMENTO C	Compromisso em que a Entidade Organizadora respeitará os emblemas e símbolos da FADU e garantia pelo respeito dos direitos exclusivos da FADU, nas transmissões televisivas e de outra qualquer imagem (fotografias, vídeo, etc.).	
DOCUMENTO D	Orçamento do evento, discriminado por áreas, com previsão de despesas e receitas, discriminando a proveniência das receitas (exemplo em anexo)	
DOCUMENTO E	Proposta do Organograma da Comissão Organizadora tendo obrigatoriamente de existir na área executiva: 1 Presidente, 1 Responsável Financeiro, 1 Elemento da FADU, 1 Responsável Administrativo e 1 Responsável Técnico (geral e por modalidade), com respectivos contactos de telemóvel e e-mail <ul style="list-style-type: none"> • Discriminar as áreas de organização e os elementos responsáveis: secretariado, acreditação, alojamento, alimentação, transportes, protocolo, informática, marketing e media, programa social • Discriminar outros recursos humanos/voluntários previstos: Apoio à competição, às instalações desportivas, guias, apoio médico qualificado, etc... 	
DOCUMENTO F	Proposta da Programação Complementar – Programa Social e Cultural	
DOCUMENTO G	Documento da Associação Distrital da modalidade em que apoia a candidatura à organização da prova, nomeadamente na disponibilização de árbitros ou Lista de árbitros oficiais disponíveis pela entidade organizadora, com contactos e orçamento para o formato da prova.	
DOCUMENTO H	Seguro da Entidade Organizadora para organizações, Seguro das Instalações utilizadas, etc.	

ANEXO E

ORGANIGRAMA DA COMISSÃO ORGANIZADORA

1. Presidente: Bruno Almeida

bruno.almeida@cdup.up.pt | 96 204 16 89

2. Coordenador Técnico: Daniel Vieira

daniel.vieira@cdup.up.pt | 96 157 80 40

3. Departamento Técnico: João Pereira

joaopedrovicenteperreira@gmail.com | 91 839 39 27

4. Departamento Técnico: Sofia Rios

sofia.cdup@gmail.com | 919142481

5. Responsável Comunicação: Catarina Sampaio

catarina.sampaio@cdup.up.pt | 91 322 91 30

Anexo II

Calendário anual de atividades 2014/2015

Universidade do Porto University of Porto Centro de Desporto Sports Center

U CENTRO DE DESPORTO UNIVERSIDADE DO PORTO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	
SETEMBRO 2014																																		
OUTUBRO 2014																																		
NOVEMBRO 2014																																		
DEZEMBRO 2014																																		
JANEIRO 2015																																		
FEBREIRO 2015																																		
MARÇO 2015																																		
ABRIL 2015																																		
MAIO 2015																																		
JUNHO 2015																																		
JULHO 2015																																		

Anexo III

Calendário mensal de inscrições (mês de maio)

CNUs de maio (tabela de orientação)

CNU	Data	Limite inscrição	Local	Responsável inscrição
Ginástica	16 maio	28 abril	Sangalhos	Daniel/Sofia
Karting Indiv.	11 maio	4 maio	V.Real	Sofia
Ténis de Mesa	11 maio	4 maio	V.Real	Sofia
Xadrez	12 maio	4 maio	V.Real	Sofia
Badminton	13 maio	4 maio	V.Real	Sofia
Setas	16 maio	6 maio	Évora	?
Ténis	18 a 20 maio	8 maio	Évora	Sofia
Tiro com Arco	17 maio	12 maio	Lisboa	Sofia
Voleibol Praia	21 maio	13 maio	Porto	João
Taekwondo	23 maio	14 maio	V.Real	Daniel/Sofia
Esgrima	24 maio	14 maio	V.Real	Daniel/Sofia
Equitação	23 e 24 maio	15 maio	Braga	?
Futebol 7 F	25 e 26 maio	17 maio	Covilhã	Sofia
Futebol 7 M	25 e 26 maio	17 maio	Covilhã	João
Basquetebol 3x3	27 maio	20 maio	Covilhã	João
Squash	28 maio	20 maio	Aveiro	João
BTT	31 maio	21 maio	Montemor	João

Anexo IV

Controlo de medalhas Doodle (até 15 de maio)

1ª página medalheiro

votação "Medalheiro"

<http://doodle.com/u36xwneifawtwizd>

	OURO	PRATA	BRONZE
Karaté F -61kg	OK		
Karaté F kata		OK	
Karaté F +68 kg		OK	
Karaté M -60kg			OK
Karaté M - 60 kg			OK
Karaté M - 67 kg	OK		
Karaté M kata	OK		
Karaté -75 kg			OK
Pisc. C. F 100m Costa	OK		
Pisc. C. F 50m Bruços		OK	
Pisc. C. F 100m Mariposa			OK
Pisc. C. F 200m Estilos	OK		
Pisc. C. F 100m Livres		OK	
Pisc. C. F 50m Costas		OK	
Pisc. C. F 100m Bruços			OK
Pisc. C. F 400m Livres			OK
Pisc. C. F 4x50 Estilos	OK		OK
Pisc. C. F 4x50 Livres	OK		OK


Última página medalheiro e contagem de medalhas até dia 15 de maio

<http://doodle.com/u36xwneifawtwizd>

	OURO	PRATA	BRONZE
P.Longa 100 Marip.M		OK	OK
P.Longa200 EstilosM		OK	
P.Longa 100 Livres M		OK	
P.Longa 50 Marip. M		OK	
P.Longa Est. Est. M		OK	
P.Longa Est. Livre M		OK	
P.Longa 50 Marip. F			OK
P.Longa Est. Livre F	OK		OK
P.Longa 100 BruçosM	OK		
Karting Indiv. M	OK	OK	
Ténis mesa Ind. F		OK	OK
Ténis mesa Ind. M	OK		
Xadrez Semi-Ráp. M	OK		OK
Badminton Ind. M			OK
Bridge		OK	
contar	58	43	50

Anexo V

Controlo de exames médicos (mês de dezembro)

 Ficha de Controlo de Exames Médicos					
Mês	dezembro	Local	XXXXX		
Nº	Nome	Autorizado	Data realização	Modalidade	Data entrega
1	XXXXX	Sofia Rios	9-Dez-14	Xadrez	Por receber
2	XXXXX	Sofia Rios	9-Dez-14	Karting	Por receber
3	XXXXX	João Pereira	5-Dez-14	Karaté	Do próprio
4	XXXXX	João Pereira	5-Dez-14	Karaté	Do próprio
5	XXXXX	Daniel	3-Dez-14	Andebol	3-Dez-14
6	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karaté	3-Dez-14
7	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karting	3-Dez-14
8	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Tiro c/arco	3-Dez-14
9	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Tiro c/arco	3-Dez-14
10	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karting	3-Dez-14
11	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karting	3-Dez-14
12	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Xadrez	3-Dez-14
13	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karaté	3-Dez-14
14	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karaté	3-Dez-14
15	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karting	3-Dez-14
16	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karaté	3-Dez-14
17	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	BTT	3-Dez-14
18	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karting	3-Dez-14
19	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karting	3-Dez-14
20	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Tiro c/arco	3-Dez-14
21	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karaté	3-Dez-14
22	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karting	3-Dez-14
23	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karting	3-Dez-14
24	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karaté	3-Dez-14
25	XXXXX	Sofia e João	2-Dez-14	Karaté	3-Dez-14
26	XXXXX	Sofia	11-Dez-14	Natação	14-Dez
27	XXXXX	Sofia	11-Dez-14	Natação	14-Dez
28	XXXXX	Sofia	11-Dez-14	Natação	14-Dez
29	XXXXX	Sofia	11-Dez-14	Natação	14-Dez
30	XXXXX	Sofia	11-Dez-14	Padel	15-Dez
31	XXXXX	Sofia	11-Dez-14	Padel	15-Dez
32	XXXXX	Sofia	12-Dez-14	Ténis	15-Dez
33	XXXXX	Sofia	12-Dez-14	Ténis	15-Dez
34	XXXXX	Sofia	16-Dez-14	Karting	17-Dez
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
Verificado pelo responsável do departamento			Daniel Vieira	Data:	13-01-2015

Anexo VI

Ficha de controlo Inscrições FADU (mês de dezembro)


Inscrições FADU (CNUs Dez 14)										
CNU	Nº participações	Nº presenças	Equipas	Atletas			Oficiais			Valor
				1ªF	2ªF	3ªF	1ªF	2ªF	3ªF	
Karaté f	2	2	n.a	2						20.00 €
Karaté m	14	14	n.a	14						140.00 €
BTT XCO m	1	1	n.a	1						10.00 €
Natação f	13	13	n.a	13			1			135.00 €
Natação m	15	15	n.a	14	1		1			175.00 €
Padel f	2	2	1	2				1		35.00 €
Padel m	8	8	4	8			1			85.00 €
Padel mx	4	4	2	4			1			45.00 €
Ténis f	7	6	2	7			1			45.00 €
Ténis m	8	8	2	7	1		1			45.00 €
Badminton mx	8	7	2	8			1			45.00 €
Ténis de mesa f	2	2	1	2						20.00 €
Ténis de mesa m	7	6	3	7			1			65.00 €
Xadrez f	2	1	n.a	2						20.00 €
Xadrez m	9	7	n.a	9						90.00 €
Xadrez eq.	11	8	2	10	1					80.00 €
Tiro com arco f	1	1	n.a	1						10.00 €
Tiro com arco m	4	4	n.a	4						40.00 €
Karting mx	10	9	3	9		1				340.00 €
Total	128	118	22	124	3	1	8	1		1,445.00 €

Filiação	Valor	Nº membros	Total
Atletas	2.50 €	113	282.50 €
Oficiais Temporários	0.00	4	0
Oficiais anuais	20.00	3	60.00 €
Clube	30.00	1	30.00
			372.50 €

Total a pagar à FADU
1,817.50 €


Anexo VII

Ficha de competição

 <p style="font-size: small;">CENTRO DE DESPORTO UNIVERSIDADE DO PORTO</p>	Ficha Competição - Técnicos e Responsáveis UP	Época Desportiva 2014 - 2015
Prova: _____ Data: _____ Local: _____		
Responsável CDUP-UP: _____ Contacto: _____ Email: _____ Responsável CDUP-UP: _____ Contacto: _____ Email: _____		
Técnico Modalidade: _____ Contacto: _____ Email: _____		
Outras informações:		
Alojamento: _____ Contacto: _____ Morada: _____ Alimentação: _____ Contacto: _____ Morada: _____ Transporte: _____ Contacto: _____		
Organização:		Contactos Locais
C. Organizadora: _____ Contacto: _____ FADU: _____ Contacto: _____		PSP _____ Bombeiros _____ Hospital _____ Taxi _____
Informações U.Porto		Informações Gerais:
Dados Facturação	Seguradora:	Concentração
Nome: CDUP - UP NIF: 501 413 197 Morada: Rua da Boa Hora nº20 Código Postal: 4050 - 099 Porto	Seguradora: Açoreana Seg NºApólice: 96.00053797 Plano de Cobertura: Acid. Pessoais Escolar - Grupo	Local: _____ Data: _____ Hora: _____ Saída
<small>note: O seguro deverá ser accionado junto dos serviços da Unidade Orgânica de Origem do Atleta - Contactar responsável CDUP</small>		Chegada Prevista
		Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Anexo VIII

Ficha de comunicação

 <p style="font-size: small;">CENTRO DE DESPORTO UNIVERSIDADE DO PORTO</p>	Ficha Comunicação	<i>Época Desportiva 2014 - 2015</i>				
<p>Prova: <input style="width: 100px;" type="text"/> Data: <input style="width: 100px;" type="text"/> Local: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Responsável CDUP-UP: <input style="width: 100px;" type="text"/> Contacto: <input style="width: 50px;" type="text"/> Email: <input style="width: 150px;" type="text"/></p> <p>Responsável CDUP-UP: <input style="width: 100px;" type="text"/> Contacto: <input style="width: 50px;" type="text"/> Email: <input style="width: 150px;" type="text"/></p> <p>Técnico Modalidade: <input style="width: 100px;" type="text"/> Contacto: <input style="width: 50px;" type="text"/> Email: <input style="width: 150px;" type="text"/></p>						
Outras informações:						
<p>Alojamento: <input style="width: 100px;" type="text"/> Contacto: <input style="width: 50px;" type="text"/> Morada: <input style="width: 150px;" type="text"/></p> <p>Alimentação: <input style="width: 100px;" type="text"/> Contacto: <input style="width: 50px;" type="text"/> Morada: <input style="width: 150px;" type="text"/></p> <p>Transporte: <input style="width: 100px;" type="text"/> Contacto: <input style="width: 50px;" type="text"/></p>						
Organização:		Contactos Locais				
<p>C. Organizadora: <input style="width: 100px;" type="text"/> Contacto: <input style="width: 50px;" type="text"/></p> <p>FADU: <input style="width: 100px;" type="text"/> Contacto: <input style="width: 50px;" type="text"/></p>		<p>PSP <input style="width: 50px;" type="text"/> Bombeiros <input style="width: 50px;" type="text"/></p> <p>Hospital <input style="width: 50px;" type="text"/> Taxi <input style="width: 50px;" type="text"/></p>				
Informações U.Porto		Informações Gerais:				
<p>Dados Facturação</p> <p>Nome: CDUP - UP NIF: 501 413 197 Morada: Rua da Boa Hora nº20 Código Postal: 4050 - 099 Porto</p>	<p>Seguradora:</p> <p>Seguradora: Açoreana Seg NºApólice: 96.00053797 Plano de Cobertura: Acad. Pessoais Escolar - Grupo</p> <p style="font-size: x-small;">nota: O seguro deverá ser accionado junto dos serviços da Unidade Orgânica de Origem do Atleta - Contactar responsável CDUP</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%; text-align: center;">Concentração</td> <td style="width: 70%;"> <p>Local: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Data: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Hora: <input style="width: 50px;" type="text"/> Saída <input style="width: 50px;" type="text"/></p> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Chegada Prevista</td> <td> <p>Local: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Data: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Hora: <input style="width: 50px;" type="text"/></p> </td> </tr> </table>	Concentração	<p>Local: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Data: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Hora: <input style="width: 50px;" type="text"/> Saída <input style="width: 50px;" type="text"/></p>	Chegada Prevista	<p>Local: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Data: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Hora: <input style="width: 50px;" type="text"/></p>
Concentração	<p>Local: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Data: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Hora: <input style="width: 50px;" type="text"/> Saída <input style="width: 50px;" type="text"/></p>					
Chegada Prevista	<p>Local: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Data: <input style="width: 100px;" type="text"/></p> <p>Hora: <input style="width: 50px;" type="text"/></p>					

Anexo IX

Base de dados estudante/atletas (cabeçalho)

Função	Data e Hora Registo PLATAFORMA CDUP-UP	Situação	Modalidade	Prova que foi inscrito	Nome	Nº Atleta		
					Nome Completo	Número CAP	Número EUSA	Número FISU

Informação Académica						Cartão Seleção		FADU		
Número Aluno	Faculdade	Código Curso	Curso	Ciclo de Estudos	Ano	Atualizado?	Número	Clube Inscrito	Data Registo	Número FADU

Dados Pessoais											
Data Nascimento	Nacionalidade	Tipo de Documento de Identificação	Nº Documento de Identificação	Tlm	Tlf	Email	Email Institucional	Morada	Localidade	Código Postal	

Época 2014 / 2015			
Número de Provas que participou em 2014/2015	Prova	Nº Total Participantes na Prova	Resultado Obtido

Anexo X

Inventário equipamentos (futebol feminino)






		Futebol Feminino		B																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Nº Total equipamentos</th> </tr> <tr> <th>Grená</th> <th>Azul</th> <th>GR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>14</td> <td>14</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>						Nº Total equipamentos			Grená	Azul	GR	14	14	4																					
Nº Total equipamentos																																			
Grená	Azul	GR																																	
14	14	4																																	
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Tamanho</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2</td><td>XS</td></tr> <tr><td>3</td><td>L</td></tr> <tr><td>4</td><td>M</td></tr> <tr><td>5</td><td>M</td></tr> <tr><td>6</td><td>M</td></tr> <tr><td>7</td><td>M</td></tr> <tr><td>11</td><td>L</td></tr> <tr><td>13</td><td>XS</td></tr> <tr><td>14</td><td>L</td></tr> <tr><td>15</td><td>S</td></tr> <tr><td>17</td><td>M</td></tr> <tr><td>18</td><td>S</td></tr> <tr><td>19</td><td>S</td></tr> <tr><td>20</td><td>L</td></tr> </tbody> </table>				Nº	Tamanho	2	XS	3	L	4	M	5	M	6	M	7	M	11	L	13	XS	14	L	15	S	17	M	18	S	19	S	20	L
Nº	Tamanho																																		
2	XS																																		
3	L																																		
4	M																																		
5	M																																		
6	M																																		
7	M																																		
11	L																																		
13	XS																																		
14	L																																		
15	S																																		
17	M																																		
18	S																																		
19	S																																		
20	L																																		
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Tamanho</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2</td><td>XS</td></tr> <tr><td>3</td><td>XL</td></tr> <tr><td>4</td><td>S</td></tr> <tr><td>5</td><td>XS</td></tr> <tr><td>6</td><td>M</td></tr> <tr><td>7</td><td>L</td></tr> <tr><td>10</td><td>M</td></tr> <tr><td>11</td><td>XL</td></tr> <tr><td>13</td><td>S</td></tr> <tr><td>14</td><td>S</td></tr> <tr><td>15</td><td>S</td></tr> <tr><td>16</td><td>L</td></tr> <tr><td>19</td><td>XS</td></tr> <tr><td>20</td><td>L</td></tr> </tbody> </table>				Nº	Tamanho	2	XS	3	XL	4	S	5	XS	6	M	7	L	10	M	11	XL	13	S	14	S	15	S	16	L	19	XS	20	L
Nº	Tamanho																																		
2	XS																																		
3	XL																																		
4	S																																		
5	XS																																		
6	M																																		
7	L																																		
10	M																																		
11	XL																																		
13	S																																		
14	S																																		
15	S																																		
16	L																																		
19	XS																																		
20	L																																		
																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Tamanho</th> <th>Calções</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>M</td> <td>M</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td>L</td> <td>M</td> </tr> </tbody> </table>		Nº	Tamanho	Calções	1	M	M	12	L	M	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Tamanho</th> <th>Calções</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>L</td> <td>L</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td>M</td> <td>O</td> </tr> </tbody> </table>				Nº	Tamanho	Calções	1	L	L	12	M	O												
Nº	Tamanho	Calções																																	
1	M	M																																	
12	L	M																																	
Nº	Tamanho	Calções																																	
1	L	L																																	
12	M	O																																	

Anexo XI

**Ficha de requisição vestuário
(Equipamento futebol feminino)**

		Futebol Feminino			B				
Atividade									
Responsável				Nº Total equipamentos					
Data requisição		Data devolução		Grená		Azul		GR	
Assinatura		Assinatura		14		14		4	
		Nº	Tamanho	Requisição	Observações				
		2	XS						
		3	L						
		4	M						
		5	M						
		6	M						
		7	M						
		11	L						
		13	XS						
		14	L						
		15	S						
		17	M						
		18	S						
19	S								
20	L								
		Nº	Tamanho	Requisição	Observações				
		2	XS						
		3	XL						
		4	S						
		5	XS						
		6	M						
		7	L						
		10	M						
		11	XL						
		13	S						
		14	S						
		15	S						
		16	L						
19	XS								
20	L								
				Nº	Requisição	Calças	Requisição		
				1M		M			
				Nº	Requisição	Calças	Requisição		
				1L		L			
				12M		0			


(Vestuário desportivo)

		Vestuário Social				1	
Atividade							
Responsável							
Data requisição				Data devolução			
Assinatura				Assinatura			
							
Feminino		Masculino		Unisexo		Unisexo	
Tamanho	Quant.	Tamanho	Quant.	Tamanho	Quant.	Tamanho	Quant.
S		S		S		S	
M		M		M		M	
L		L		L		L	
XL		XL		XL		XL	
XXL		XXL		XXL		XXL	
Total		Total		Total		Total	
Observações:							

		Vestuário Social				2	
Atividade							
Responsável							
Data requisição				Data devolução			
Assinatura				Assinatura			
						Observações:	
Feminino		Masculino		Unisexo			
Tamanho	Quant.	Tamanho	Quant.	Tamanho	Quant.		
S		S		S			
M		M		M			
L		L		L			
XL		XL		XL			
XXL		XXL		XXL			
Total		Total		Total			

Anexo XII

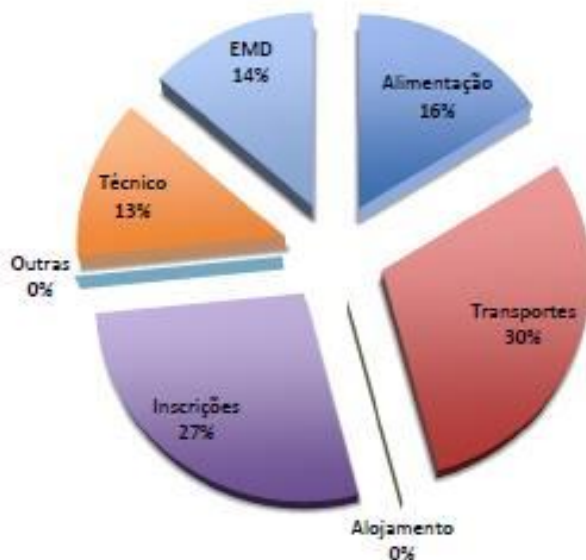
Relatório de atividades (CNU Ténis de Mesa)

	Relatório Atividade				2014/2015	
	CNU Ténis Mesa Equipas				nº dias Prova 1	
Competição:		CNU Ténis Mesa Equipas				
Local:		Pav. Universidade Aveiro	Data Inicio	16-12-2014	Data Fim:	16-12-2014
Organização:		Associação Académica Universidade de Aveiro				
Oficiais UP:		Sofia Rios ; João Pereira				
Técnico Responsável UP:		Ana Torres				
Dados Gerais Competição						
Provas que se realizaram:	2	cnu equipas femininas ; cnu equipas masculinas				
Provas em que a UP esteve representada:	2	cnu equipas femininas ; cnu equipas masculinas				
% Participação UP	100%					
Inscritos				Premios Atribuidos		
	Nº Total Inscritos		Nº Inscritos UP		NºTotal Medalhas	
					NºMedalhas UP	
Masculino	39	76%	7	18%	Ouro	2 100%
					Prata	2 0%
Feminino	12	24%	2	17%	Bronze	2 0%
						6 33%
TOTAL	51		9	18%	Classificação Colectiva	
					NºPontos UP	
					Classificação UP	
					na na	
Seleção Atletas				Obs:		
opção 1		opção 2		Opção 3		
Jogos Universitários		Indicação Treinador				
Logística						
Transporte				obs:		
opção 1		opção 2		Opção 3		
Autocarro 52 lugares						
Alimentação				Obs:		
Almoço		Lanches		Jantar		
Cantina		Kit Supermercado		Cantina		
Alojamento				Obs:		
Tipologia						
Não Aplicável						

Execução Orçamental

Execução Orçamental por tipo despesa		Execução Orçamental por tipo Receita	
D-Alimentação-Restauração e Refeições Confeccionadas	34.30 €	R - Inscrições	- €
D - Alimentação-Outros géneros alimentares	15.60 €	R - Ingressos	- €
D - Transportes-Táxi	- €	R - Subsídios	- €
D - Transportes-Parqueamento	- €	R - Patrocínios	- €
D - Transportes-Metropolitano e Comboio	- €	R - Donativos	- €
D - Transportes-Autocarro	91.67 €	R - Outras	- €
D-Transportes-Portagens e outros custos	- €		
D - Combustíveis	- €	Total Receita	Total Despesa
D - Aluguer Autocarro	- €	- €	-268.57 €
D - Aluguer Viaturas Ligeiras - 5 lugares	- €	SALDO DA ATIVIDADE / REPRESENTAÇÃO	
D - Aluguer Viaturas Ligeiras - 7 ou 9 Lugares	- €	-268.57 €	
D - Alojamento	- €	Valor P/Pessoa	
D - Inscrições	85.00 €	-29.84 €	
D - Exame Médico Desportivo	42.00 €		
D - Honorários Técnicos Desportivos	40.00 €		
D - Outras	- €		

Representação Gráfica por Tipo Despesa



Faltas Comparência Atletas UP

Nome do Atleta	Categoria / Prova	Justificação
XXXX	Ténis Mesa Equipas Masculino	Avaliações

obs:

Informou 3 dias antes que tinha a entrega de um trabalho

Atletas Inscritos Fora do 1ºPrazo

Nome do Atleta	Categoria / Prova	Fase Inscrição

obs:

Considerações Finais

Aspectos a melhorar / Sugestões

- Responsabilizar à partida os atletas do compromisso de representar a Universidade.

Problemas Detetados

- Não veio o exame médico de uma atleta da Federação de Ténis de Mesa e teve de ser resolvido diretamente com a Federação no dia da competição.
- O atleta XXX só avisou 3 dias antes que não podia ir à competição, porque tinha um trabalho logo foi necessário desmembrar uma equipa para não perdermos por falta de comparência.
- Atraso de 3 horas no horário de término da competição, os atletas tiveram de jantar sandes na camioneta.

NOTA: Encontra-se em anexo ao presente relatório a ficha de competição e a INFO C da FADU


Assinatura do Responsável pelo relatório

Data: 20-01-2014

Sofia Rios

Anexo XIII

Relatório de despesas (CNU Badminton Pares)

		Relatório Despesas cdup-up representações desportivas				2014 /2015
Nome Sofia Manuel Rios		Data: 20 de Fevereiro de 2015				
Atividade / Representação CNU Ténis Mesa Pares/CNU Badminton Pares - Braga 2015						
TOTAL:	153,33 €	DATA	TIPO DESPESA	NIF	VALOR	DESCRITIVO - DESPESA
D-Alimentação-Restauração e Refeição	135,76 €	2015/02/19	D - Alimentação-Outros géneros alimen	500 829 993	17,57 €	Lanches para atletas
D - Alimentação-Outros géneros aliment	17,57 €	2015/02/20	D-Alimentação-Restauração e Refeições	680 047 360	58,43 €	Refeições Cantina
D - Transportes-Táxi	- €	2015/02/19	D-Alimentação-Restauração e Refeições	509 933 931	11,78 €	Sofia e João
D - Transportes-Parqueamento	- €	2015/02/20	D-Alimentação-Restauração e Refeições	504 706 047	9,15 €	MC Donald's
D - Transportes-Metropolitano e Combo	- €	2015/02/20	D-Alimentação-Restauração e Refeições	504 706 047	41,85 €	MC Donald's
D - Transportes-Autocarro	- €	2015/02/20	D-Alimentação-Restauração e Refeições	504 706 047	14,55 €	MC Donald's
D-Transportes-Portagens e outros custc	- €					
D - Combustíveis	- €					
D - Aluguer Autocarro	- €					
D - Aluguer Viaturas Ligeiras - 5 lugares	- €					
D - Aluguer Viaturas Ligeiras - 7 ou 9 Lu	- €					
D - Alojamento	- €					
D - Inscrições	- €					
D - Exame Médico Desportivo	- €					
D - Honorários Técnicos Desportivos	- €					
D - Impressões	- €					
D - Materiais Publicitários	- €					
D - Materiais de Papelaria	- €					
D - Material Médico	- €					
D - Equipamentos Desportivos	- €					
D - Aluguer de Espaços Desportivos	- €					
D - Vencimentos	- €					
D - Merchandising	- €					
D - Outras	- €					
Adiantamento		Pagamento Despesas		Data: ___ / ___ / ___	TOTAL:	153,33 €
Modo: Dinheiro		Modo: Não Há				
Valor: 300,00 €		Valor: -146,67 €		Assinatura: _____		

Anexo XIV

Inquérito de satisfação Comitativa U.Porto



Questionário de satisfação das atividades de representação

"A melhor Universidade do País. A melhor escolha para fazeres desporto"

Queremos continuar a ser um serviço de excelência e para isso necessitamos do teu contributo!

Preenche este breve questionário e avalia o CDUP-UP

São apenas 5 minutos e podes ajudar-nos a melhorar

Dá a tua opinião!!! Participa, tem um papel ativo na mudança...

*Obrigatório

Informação geral

Género *

Marcar apenas uma opção.

- Feminino
- Masculino
-

Idade * _____

Faculdade *

Insera a unidade orgânica em que estás matriculado

Marcar apenas uma opção.

- FAUP
- FBAUP
- FCUP
- FCNAUP
- FADEUP
- FDUP
- FEP
- FEUP
- FFUP
- FLUP
- FMUP
- FMDUP
- FPCEUP
- ICBAS
- Porto Business School
- não aplicável

Curso * _____

Insera o nome do curso em que estás matriculado

Campeonatos Nacionais Universitários

Categoria *

Marcar apenas uma opção.

- Atleta
- Treinador

Qual o CNU/TNU em que participas-te? *

Marcar apenas uma opção.

- Andebol Feminino
- Andebol Praia
- Atletismo Ar livre
- Atletismo Corta-Mato
- Atletismo Estrada
- Atletismo Pista Coberta
- Badminton Equipas
- Badminton Individual
- Badminton Pares
- Basquetebol 3x3
- Bilhar
- Bridge
- BTT XCM
- BTT XCO
- Canoagem
- Corfebol
- Equitação
- Escalada Boulder
- Escalada Dificuldade à vista
- Escalada Velocidade
- Egrima
- Esqui Alpino
- Floorball
- Futebol 7

- o Futebol de Praia
- o Futvólei
- o Golfe
- o Hóquei em Patins
- o Judo
- o Karaté
- o Karting Individual
- o Karting Pares
- o Kickboxing (Low kick)
- o Kickboxing (Ligh kick)
- o Natação Piscina Curta
- o Natação Piscina Longa
- o Orientação
- o Padel
- o Pólo Aquático
- o Remo
- o Rugby 7
- o Rugby de Praia
- o Setas
- o Snowboard
- o Squash
- o Surf
- o Taekwondo
- o Ténis Individual
- o Ténis Equipas
- o Ténis Pares
- o Ténis de Praia
- o Ténis de Mesa Equipas
- o Ténis de Mesa Pares
- o Ténis de Mesa Individual
- o Tiro Pressão de Ar
- o Tiro com Arco
- o Trail
- o Triatlo

- o Vela
- o Voleibol de Praia
- o Xadrez Individual Rápidas
- o Xadrez Equipas Rápidas
- o Xadrez Individual Semi-Rápidas
- o Xadrez Equipas Semi-Rápidas

Como tomas-te conhecimento da seleção da U. Porto? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- o Amigos
- o Familiares
- o Treinador
- o FADU
- o Associação de estudantes
- o Site CDUP (www.cdup.up.pt)
- o Facebook (Desporto U. Porto)
- o Flyers e cartazes
- o E-mail dinâmico
- o Newsletter UP (noticias.up.pt)
- o Televisão
- o Rádio
- o Jornal
- o Outra:

Como preferes que te contactemos? *

Marcar apenas uma opção.

- o SMS
- o Telefonema
- o Email
- o Pessoalmente
- o Facebook
- o Outra:

Seleção U. Porto

Avaliação da atividade de representação do CDUP-UP (1 - Muito Insatisfeito, 2 - Insatisfeito, 3 - Neutro, 4 - Satisfeito, 5 - Muito Satisfeito)

I - Treinos *

Marcar apenas uma opção por linha.

	1	2	3	4	5	Não aplicável
Divulgação dos Treinos						
Nº Treinos						
Qualidade dos Treinos						
Horário						
Localização						

Observações

--

II - Treinador CDUP-UP *

Marcar apenas uma opção por linha.

	1	2	3	4	5	Não aplicável
Relacionamento treinador-atleta						
Conhecimento demonstrado da modalidade						
Acompanhamento dos atletas nos treinos						
Seleção de atletas						

Observações

--

III - Oficiais CDUP-UP *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	Não aplicável
Relacionamento oficial-atleta						
Esclarecimento de dúvidas da modalidade						
Informação sobre o evento						
Timing da informação sobre o evento						
Auxílio no processo de inscrição						
Rapidez na justificação de faltas						

Observações

--

IV - Horários *

Marcar apenas uma opção por linha.

	1	2	3	4	5	Não aplicável
Horário de concentração						
Cumprimento dos horários						

Observações

--

V - Transporte *

Marcar apenas uma opção por linha.

	1	2	3	4	5	Não aplicável
Adequabilidade do tipo de transporte à prova						
Grau de conforto						
Segurança						

Observações

--

VI- Alimentação *

Marcar apenas uma opção por linha.

	1	2	3	4	5	Não aplicável
Nº de refeições servidas						
Qualidade das refeições						

Observações

--

VII - Alojamento *

Marcar apenas uma opção por linha.

	1	2	3	4	5	Não aplicável
Tipo de alojamento						
Condições de higiene						
Conforto						
Localização						

Observações

--

Classificação geral da atividade de representação do CDUP-UP *

Marcar apenas uma opção.

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Neutro
- Satisfeito
- Muito satisfeito

Obrigado por participares!!!



CENTRO
DE DESPORTO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

Com tecnologia



Anexo XV

Check-list Comitativa U.Porto - CNU

Ckeclist CNUs

I - Preparação

- Definir técnico modalidade
- 1ª Reunião técnico responsável da modalidade (objetivos,treinos,preço)
- Marcar treinos de captação
- Notícia facebook informação CNU XXXXX
- Cartaz (link google docs)
- Mail Atletas Interessados (com cc treinador)
- Contactar atletas ano anterior
- Notícia a reforçar a ideia do prazo a terminar
- 2ª Reunião via telefone (base de dados,nº atletas)
- Recolher base dados treinador
- Definir transporte
- Alojamento
- Convocatória para os atletas
- Mail Atletas (Inscrição FADU)
- Marcar exames médicos atletas

Pedir exames médicos federação

Certificado elegibilidade

Ficha de constituição delegação (nome, equipa e faculdade) - comunicação

Informação gerais saída atletas (horário, equipamento, local)

Preparar equipamentos e vestuário social (registar folhas de requisição)

Comprar lanche

II -Competição

Notícia de início da competição

Folha de justificação de faltas

Notícia de resultados

Controlar equipamentos (in locu)

Ficha de despesas elaborada por oficial

III - Avaliação competição

Mail para os atletas a agradecer e mandar inquérito satisfação

Relatório atividade

Enviar email atestados

Controlo de equipamentos (armazém)

Anexo XVI

Formulário Base de dados voluntários

Formulário Base de Dados Voluntários



Dados Pessoais

* Obrigatório

1.Nome*

Inserir o seu nome completo

2.Nacionalidade*

Inserir a sua nacionalidade

3.Nº Cartão de cidadão / Nº Passaporte*

Inserir o seu nº de cartão de cidadão ou caso não tenhas inserir o nº do passaporte

4.Data Nascimento*

Inserir a sua data de nascimento

5.Nº Telemóvel*

Inserir o seu número de telemóvel (só números)

6.Email*

Inserir o seu endereço de email

7.Morada*

Inserir a sua morada (ex: Rua da Boa Hora, nº2, 4200-011 Porto)

Informação académica

8.Ligação à Universidade do Porto*

- Estudante
- Docente (passe para a pergunta 13)
- Não Docente (passe para a pergunta 13)
- ALUMNI (passe para a pergunta 13)
- Outra Instituição Ensino Superior (passe para a pergunta 13)
- Outro:

9.Serviço associado

Inserir a unidade orgânica a que está associado

10.Número de estudante

Inserir o número de estudante (só números)

11.Ciclo de estudos

Indicar o ciclo de estudos em que está inscrito

- Licenciatura
- Mestrado
- Mestrado Integrado
- Doutoramento
- Pós-Doutoramento

12.Curso

Indicar o nome do curso em que está matriculado

Informação voluntariado

13. Já alguma vez fizeste voluntariado?*

- Sim
- Não

14. Duração (Responde apenas se assinalaste sim na pergunta anterior)

- Espontâneo
- 1 mês
- 6 meses
- 1 ano
- + de 1 ano
- Outro:

15. Qual o contexto?

- Voluntariado com animais
- Voluntariado desportivo
- Voluntariado ambiental
- Voluntariado com idosos
- Voluntariado com crianças e jovens
- Voluntariado missionário
- Voluntariado corporativo
- Voluntariado na área da saúde
- Voluntariado na área da educação
- Outro:

16. Indica duas características da tua personalidade que penses que podem ser uma mais-valia para ser voluntário*

17. Qual a motivação para pertenceres à equipa de voluntariado desportivo da Universidade do Porto?*

18. Pretendes ser voluntário em que tipo de ações?*

- Eventos desportivos de competição
- Eventos desportivos de lazer
- Campos de férias desportivas
- Campanhas de divulgação do CDUP-UP
- Campanha UPFit
- Outro:

OBRIGADO!



CENTRO
DE DESPORTO
UNIVERSIDADE
DO PORTO